

GENEVA NÃO SERÁ MUNICH PEQUIM NÃO ENTRARÁ NA O.N.U.

Importante vitória no Laos

Situação estacionária em Dien Bien Phu — Desmentidas as "conversações secretas" de Ploven

De Luang Prabang, capital do Laos, a U. P. comunica importante vitória das forças francesas comandadas pelo coronel Crevecoeur, que em uma série de operações libertou a província de Savanna Khet, a mais populosa e rica do país. Segundo a U. P., a noite foi calma em Dien Bien Phu. Uma esquadra de caça Corsair chegou a Hanoi para reforçar as defesas da fortaleza; vietnamita no porta-aviões americano Saigon e eram aguardados por 120 aviões franceses adestrados. São iguais as que com tanta eficácia agiram na Coreia. Para-que-ditas decoram em Dien Bien Phu, informa a U. P., onde o general De Castries (re-promovido) aguarda o assalto dos rebeldes não tardará.

DESMENTIDO

De acordo com a mesma fonte, foi desmentido oficialmente em Paris que o sr. René Ploven, ministro da Defesa da França, tivesse tido qualquer encontro com delegados dos rebeldes, a bordo de um porta-aviões que partiria para o largo de Saigon. Tais conversações "ultra-secretas" são pois mera fantasia informativa.

NESTA EDIÇÃO 4 CADERNOS 44 PÁGINAS

Egito e Inglaterra

Um editorial de "The Times"

Londres, 20 — "The Times" de hoje, de manhã analisa a situação política no Egito depois da mudança de chefe do governo, e em primeiro lugar, nota que o novo primeiro-ministro, o sr. Nasser, parece agora poder contar, foi devoto, sobretudo, à inabilidade do general. Nasser se deixou controlar por certos vícios políticos que continuam a impedir o poder graças às promessas de uma volta à vida parlamentar. Os partidários do regime revolucionário, vendo suas realizações ameaçadas, resolveram uma segunda vez, demitir Nasser de suas funções.

E o jornal prossegue: "na medida em que o regime do coronel Nasser se mostrar efetivo, como é de se esperar, poderá, a bordo de maneira mais racional a questão das relações externas do Egito. Há um ponto sobre o qual o novo governo será julgado na Grã-Bretanha: terá ele o poder, para não falar do desejo de demitir o recrutamento dos atentados terroristas cometidos contra as tropas britânicas na zona do canal de Suez?". (F.P.).

BILHETES NORTE-AMERICANOS

De NEWELL ROGERS
E POR QUÊ NÃO?...

NOVA YORK — (Via aérea) — A Universidade de Harvard está construindo uma estação transmissora de radar no valor de três milhões de dólares, com uma antena de 90 metros de altura, para transmitir sinais para Marte, recebendo-os após reflexões.

Diz o professor Bart Bok, daquela instituição: "Essa instalação nos fornecerá a primeira comunicação direta com um planeta".

NOTA PITORESCA: Em 1926, o Departamento dos Correios e Telegrafos da Grã-Bretanha aceitou de um cidadão, o dr. H. Mansfield Robinson, um telegrama composto de três palavras "em linguagem inteligível", a ser expedido para Marte. A mensagem foi, com toda a seriedade, transmitida de Rugby em onda de 18.240 metros de comprimento de alcance praticamente nulo...

DE UM EDITAL jurídico publicado no "Tribune" de Oakland, Califórnia sobre um divórcio: "Sou responsável por todas as dívidas passadas e futuras de minha mulher Virginia."

"Sinto-me mais do que feliz"

OS AGENTES de automóveis, desesperados com a queda dos negócios, oferecem carros novos em folha por 1.695 dólares, sem entrada e com pagamento em três anos.

Também pagam em dinheiro os carros usados dos seus clientes. Dessa forma, os compradores saem num carro do último tipo — e com dinheiro no bolso!

O NARIS DESCOMUNAL de Jimmy Durante ainda ficou maior após uma brincadeira. Ele usava o seu nariz extrínseco para comê-lo, tirando algumas notas no piano quando um "engraçado" baixou a tampa...

CLUBE DE ENGENHARIA
INSCREVA-SE AINDA ESTE MÊS NO SEGURO DE VIDA EM GRUPO

Dulles firma a política americana — Londres discute a atitude da Comunidade

Um porta-voz do Departamento de Estado distribuiu ontem um comunicado em que diz: — "Antes de seguir para Ginebra, Foster Dulles se reuniu com representantes da Coreia, Laos, Camboja, Vietnã, e dos 15 países que enviaram forças para a Coreia. Houve troca de pontos de vista no decorrer desse encontro que precede a Conferência de Ginebra."

Segundo a U. P., Dulles pediu a todos que guardassem a maior reserva sobre o que foi dito nessa reunião. O secretário de Estado teria dito plenamente claro quanto à política americana na Ásia em relação aos bolchevistas. Sua atitude teria surpreendido e pontuado alguns pontos de vista, reiterando — com o fazer — que em caso algum os Estados Unidos consentirão que os bolchevistas se apoderem da Coreia.

Dulles, no que comunica a U. P., também reuniu no seu gabinete os congressistas mais influentes, declarando-lhes que não haverá amarelamento na Conferência de Ginebra e que esta não será uma "Munich do Oriente" nem determinará a entrada de Pequim para ONU.

EM GINEBRA

Entretanto, no Palácio das Nações aliam-se os preparativos. Ficou isolado o salão dos Congressos, nos corredores e escadarias, foram feitas divisões para separar os serviços da Conferência e os serviços da ONU.

Militares protegerão as moradas alugadas para os chefes das Delegações. Foi reforçada a polícia.

A emissora chinesa anunciou a partida da delegação de Pequim, chefiada por Chou-En-Lai. Como é sabido, Pequim é um dos convidados à Conferência e não um dos "grandes" que a promovem.

O chanceler canadense Lester Pearson já se encontra em Londres, a caminho de Ginebra. Sua viagem foi um pouco retardada porque o estadista, ao chegar ao aeroporto, verificou que se esquecera... de tirar passaporte.

NA INGLATERRA

Em Londres, segundo a U. P., o governo consultou os líderes da Commonwealth. Eden conferenciou com o chanceler australiano também de passagem para Ginebra. A União Indiana, no entanto, parece, deseja participar da Conferência quando esta abordar o problema indochinês; há certa inquietude devido à atitude recente da Nova Delhi em relação à política americana.

DULLES FALA AO PARTIR

Washington, 20 — São estas as principais passagens da declaração que o sr. Dulles fez entregar à imprensa hoje à tarde, no momento em que tomou o avião para Paris e Ginebra:

Parto para Paris, onde, na sexta-feira, haverá uma reunião do Conselho da "OTAN". Irei, no sábado, para Ginebra, para a conferência sobre a Coreia e a Indochina. Essa conferência não será a primeira reunião de caráter de trabalho, mas sim a primeira de caráter de trabalho. É importante que se tenha no espírito o que é essa conferência de Ginebra, e o que ela não é. O primeiro assunto de conversação a ser tratado na conferência é o "estabelecimento, por vias pacíficas, de uma Coreia unificada e independente". "Vinte milhões de pessoas vivem na Coreia, para estudar essa questão".

O outro assunto que deve ser discutido é "o problema do retorno da paz à Indochina". Até

o presente, os Estados que serão convidados para essa fase da conferência ainda não foram determinados. E o sr. Dulles acrescentou: isso é que é a conferência de Ginebra.

Eis, agora, o que ela não é: não é a conferência dos cinco grandes... o objetivo dessa conferência não é examinar os problemas internacionais em geral... essa conferência não implicará no reconhecimento diplomático da China Comunista. "Existem provas de que a URSS pode tentar fazer da conferência de Ginebra uma coisa que não aquilo decidido em Berlim. Os Estados Unidos pensam que o respeito escrupuloso dos acordos internacionais oferece a base de qualquer atenuação das tensões internacionais. Esperamos que a URSS e os outros países comunistas que irão à Ginebra... respeitem esses acordos..."

"Os Estados Unidos se esforçarão por obter a paz na Indochina, declarando ainda o sr. Dulles, em condições honrosas e compatíveis com a independência do Vietnã, bem como do Laos e do Camboja, preventivamente amados. Desde o acórdão de Berlim, para a procura da paz na Indochina, a agressão comunista naquela região não cessou de crescer de intensidade e de amplitude. Os comunistas

empregaram os seus efetivos em assaltos impiedosos, com o fito de abertura, esta tarde, em Ginebra, da conferência dos técnicos, sobre o comércio terrestre, que terá como tarefa desenvolver o comércio entre o Leste e o Oeste

Estivador primeiro-ministro

O novo governo belga

Bruxelas, 20 — O veterano dirigente socialista, Paul Van Acker, de 66 anos de idade, recebeu hoje o rei Baudouin em cargo de formar um novo governo. Espera-se que Van Acker, operário estivador até que foi eleito deputado, forme um governo de centro socialista-liberal em substituição ao governo social-cristão, encabeçado por Jean Van Rostie, que renunciou depois de perder sua maioria parlamentar nas eleições de 11 de março. A designação de Van Acker era esperada, depois que o presidente de seu partido, Max Buset, recusou encaregar-se da missão e Paul Henri Spaak deixou claro que preferia a pasta das Relações Exteriores à presidência do Conselho.

Espera-se que Van Acker dê a conhecer a composição do Ministério em fins da semana em curso.

A missão de Van Acker é simples, já que os socialistas e liberais estão de acordo sobre os pontos principais do programa de um governo de coalizão, programa que não difere em muito do que seguiu o governo anterior. Em suas linhas gerais, inclusive a redução do tempo de serviço militar de 21 para 18 meses, o programa de obras públicas, a redução dos impostos, a redução dos gastos de administração. Os socialistas não têm intenção de realizar plano algum em ampla escala de nacionalização das indústrias básicas, como o que seguiram os trabalhistas britânicos quando chegaram ao poder, depois da guerra.

Van Acker, filho de operários, que começou trabalhando como estivador, tem sido deputado desde 1928. Foi ministro em vários governos de pós-guerra e em 1949 foi, embora por pouco tempo, primeiro-ministro de uma coalizão liberal-socialista.

Conferência de Técnicos

Terá como tarefa, em Ginebra, desenvolver o comércio entre o Leste e o Oeste

Paris, 20 — Os meios especializados acolheram com interesse a abertura, esta tarde, em Ginebra, da conferência dos técnicos, sobre o comércio terrestre, que terá como tarefa desenvolver o comércio entre o Leste e o Oeste

O sr. Gunnar Myrdal, secretário-geral da Comissão Econômica Europeia (C. E. E.), das Nações Unidas, preparou há vários meses esta reunião, visitando todas as capitais interessadas. As conclusões que tirou de suas entrevistas foram expostas em Ginebra, na última sessão da C. E. E. em março último e todos os países comultados declararam favoráveis à extensão do comércio leste-oeste.

A conferência parece que será dominada pelas incertezas relativas ao comércio dos produtos denominados estratégicos. Quando da conferência franco-americana, realizada no princípio deste mês, em Londres, com a participação do sr. Maurice Schumann, secretário de estado francês do Exterior, Harold Stassen, diretor do Departamento de Operações Econômicas dos Estados Unidos, e Peter Thorneycroft, presidente do Board of Trade, interveio um acordo de princípio sobre a redução da lista de produtos estratégicos. O trabalho prático de revisão da lista dos produtos, cuja exportação para o Leste é proibida, foi confiada ao COCOM (Comitê consultivo, com sede em Paris).

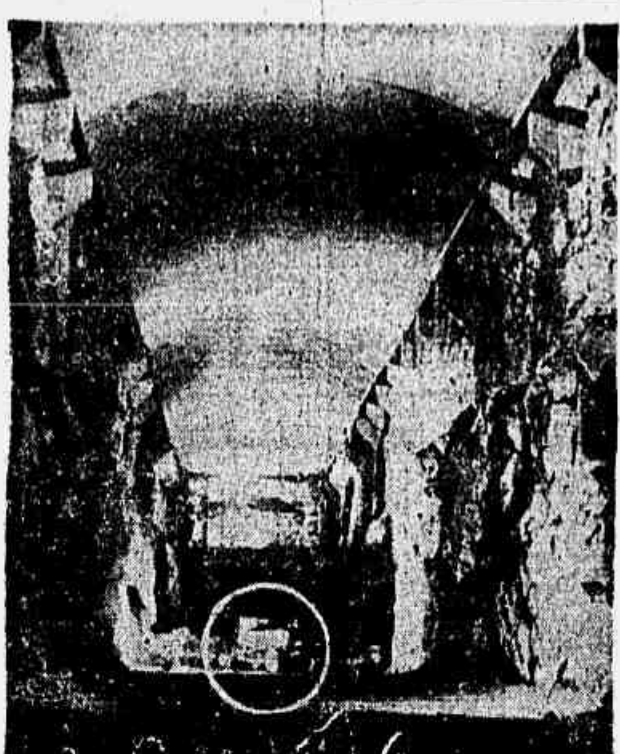
O COCOM realizou duas reuniões, terça e quarta-feira últimas, mas os trabalhos foram distribuídos pelos subcomitês, que prosseguirão com o estudo dessa lista durante dois ou três meses.

Parce, agora, que a URSS deseja aumentar suas compras no Ocidente. Indaga, e compra, nos meios especializados, se as exportações russas são todas de natureza a interessar o Ocidente ou se as que procuram os países ocidentais estão disponíveis, no Leste.

Uma importante questão foi por outro lado, evocada na sessão da Comissão Econômica Europeia, a do plano de trocas a longo prazo. O sr. Edgar Faure, ministro francês de Finanças, e A. Simeon Economides, ministro da Indústria grega, trouxeram, então, muito favorável a esta ideia, que obtivera a adesão da Rússia. Ela será mencionada, sem dúvida, nesta conferência.

Sobre os pagamentos, certos meios financeiros opinam que a Rússia precisa estabelecer uma espécie de união de pagamentos com a Europa Oriental, semelhante à União Europeia de Pagamentos. Nessas condições, poder-se-ia estabelecer uma certa união de pagamentos entre os dois blocos.

A conferência, que começou hoje, se estenderá por duas ou três semanas, no maior segredo. (F.P.).



VIVENDO HOJE — A Suécia está construindo portos subterrâneos capazes de abrigar até um contra-torpedeiro na eventualidade do bombardeio atômico. A foto retrata um desses portos. Diz-se que o simpático e civilizado país nórdico é progressista, que está atualizado com a realidade mundial, que, enfim, demonstra compreender perfeitamente que já pusemos um pé na era atômica, seria falhar em expressão. Para definir essa atitude basta apenas dizer: — Suécia. (Foto U.P.).

QUASE UMA NOVELA

A SRA. PETROV ESCOLHEU A LIBERDADE

Seguia para Moscou com três correios russos armados — Enclausurada na embaixada russa, julgava o marido morto — Depois de falar com o mesmo pelo telefone, pediu asilo político

Durante, 20 — O "Constellation" que devia levar a sr. Petrov, esposa do sr. secretário da embaixada russa em Chiberra, com destino a Moscou, decolou do aeroporto desta cidade hoje de manhã, com 45 minutos de atraso, tendo a bordo os srs. Kistlinsky, Karpin e Zharkov, respectivamente o secretário da embaixada russa e correios russos, mas sem a sr. Petrov que, de último minuto, permaneceu na Austrália e pediu asilo político.

A esposa de Vladimir Petrov tomou essa resolução depois de ter conferenciado durante mais de 1 hora, no aeroporto, com o sr. R.S. Leydin, secretário do governo do Território do Norte, que lhe ofereceu o direito de asilo de parte do governo federal. A sr. Petrov foi em seguida levada para o palácio do governo onde conferenciou de novo com o sr. Leydin, estando sob a guarda de oficiais da segurança e da polícia.

A decisão da sr. Petrov surpreendeu vivamente seus três correios, depois da sua conversa com o sr. Leydin, que ela partiria com eles.

Durante 15 minutos a sr. Petrov ficou sentada numa sala de aeródromo, entre os dois correios russos. Ela não pôde falar com o marido, mas conseguiu falar com ele pelo telefone. Ela não pôde falar com o marido, mas conseguiu falar com ele pelo telefone. Ela não pôde falar com o marido, mas conseguiu falar com ele pelo telefone.

tando-se depois com seus companheiros de viagem.

Foi no último minuto, quando os passageiros do "Constellation" se preparavam para embarcar, que a sr. Petrov declarou que queria falar novamente com o sr. Leydin. Entrou com o secretário do gabinete do estado do norte no gabinete do sr. Kistlinsky, ficou de fora. Alguns minutos, mais tarde, a sr. Petrov saiu novamente com o sr. Leydin e com o chefe da polícia do estado e partiu para o palácio do governo.

O sr. secretário da embaixada russa foi imediatamente informado de que a sr. Petrov provocou um incidente com o "Constellation" e foi imediatamente informado de que a sr. Petrov provocou um incidente com o "Constellation" e foi imediatamente informado de que a sr. Petrov provocou um incidente com o "Constellation".

A decisão da sr. Petrov surpreendeu vivamente seus três correios, depois da sua conversa com o sr. Leydin, que ela partiria com eles.

Durante 15 minutos a sr. Petrov ficou sentada numa sala de aeródromo, entre os dois correios russos. Ela não pôde falar com o marido, mas conseguiu falar com ele pelo telefone. Ela não pôde falar com o marido, mas conseguiu falar com ele pelo telefone.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE CIENTISTAS ATÔMICOS

Estuda-se a reunião dos principais homens de ciência do mundo, declara Lewis Strauss

Los Angeles, 20 — A organização de uma conferência que reuniria, provavelmente este ano, os principais cientistas atômicos do mundo, está atualmente em estudo, anunciou o sr. Lewis Strauss, presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica.

O sr. Strauss, que falava diante do "Conselho dos Assuntos Mundiais", de Los Angeles, precisou que o presidente Eisenhower apresentasse para pedir a uma das principais associações de cientistas americanos para organizar uma tal reunião, cujo fim seria, segundo os próprios termos do presidente, "analisar a situação da ciência que o recio de uma nova guerra atômica começasse a desaparecer do espírito dos povos e dos governos, tanto no Oriente como no Ocidente".

Nenhuma data exata foi ainda fixada para essa conferência, cuja ideia teria germinado após a conferência de Berlim, no decorrer de conversações "com certos governos amigos", disse o sr. Strauss. (F.P.).

NAO A BOMBA DE HIDROGENIO

Londres, 20 — As igrejas cristãs deviam unir-se, para dizer não à bomba H, declarou o dr. Donald Soper, Presidente da Conferência Metodista. Falando em uma reunião ao ar livre, no Yorkshire, o dr. Soper afirmou: "Acredito que a grande necessidade do momento é, para os cristãos, unir-se para dizerem a seus governos que se continuarem com suas experiências diabólicas sobre a bomba H, não poderão mais contar com seus cidadãos para apoiá-los".

"Se as igrejas cristãs disserem 'não' à bomba H, nenhum político poderia pronunciá-la a favor de sua utilização", (F.P.).

PESCADORES JAPONÊSES

Tôquio, 20 — Agravou-se o estado de um dos 22 pescadores japoneses atingidos pela explosão nuclear de 1.º de março em Bikini.

Os médicos apenas lhe dão uns 10 dias de vida.

O enfermo apresenta perigosos sintomas; o número de células

GIOVANNI (DON CAMILO) GUARESCHI

"Para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do sacrifício, quando é necessário".

MILÃO, 20 — Giovanni Guareschi, o autor de "Don Camilo", observou tristemente que "para permanecer livre, o homem não deve vacilar em tomar o caminho do sacrifício, quando é necessário".

A contradição amarga, segundo disse Guareschi, será o tema de um artigo que aparecerá em sua revista satírica, "Candido", sob o pseudônimo de "Don Camilo".

Guareschi passou o dia de hoje em seu escritório, escrevendo a crítica do processo que De Gasperi moveu contra ele.

"Não tenho temperamento de mártir nem de mártir", disse o autor de Don Camilo. Sou um burguês insignificante, na família com filhos e netos. Não quero ser mártir e não quero ser mártir. Não quero ser mártir e não quero ser mártir.

A Justiça deu um mês a Guareschi para que apresente a defesa. A defesa será apresentada em julgamento. — (U.P.).

Propaganda ou comércio

Uma proposta russa aos Estados Unidos

Washington, 20 — A companhia "Amort Trading Corporation", cuja sede é em Nova York, e que é na realidade a agência soviética de compras nos Estados Unidos, depois de vários anos de quase paralização, de solicitar uma série de firmas americanas que lhe façam ofertas para a venda de produtos soviéticos de máquinas, ferramentas, de equipamento minero, de material agrícola etc.

Os praticamente todos esses produtos foram já exportados para o bloco soviético através da Alemanha, por motivos de ordem estratégica.

Assim, esse surpreendente reinício de atividade, do qual está perfeitamente informado o Departamento do Comércio, suscitou conjecturas nos meios econômicos e políticos. Supõe-se, de um lado, que as autoridades soviéticas apresentaram seu pedido de boa fé, à espera de uma redução importante da lista dos produtos inexportáveis para a União Soviética.

Sabe-se que uma redução dessa lista está em vias de discussão, no seio do governo americano, e os Estados Unidos e os países exportadores da Europa Ocidental. Aventura-se igualmente a hipótese de que a atividade da "Amort" tem um objetivo de propaganda. Mostrando aos industriais e americanos que a URSS pode tornar-se uma boa cliente dos Estados Unidos, no momento em que essas indústrias sofrem uma certa restrição nas vendas. Finalmente, certos observadores se perguntam se os serviços comerciais da Embaixada Soviética nesta capital não teriam transferido "Amort" sua atividade de compra. (F.P.).

MacCarthy eliminado

Washington, 20 — A Sub-Comissão Senatorial de Inquérito, que deve ouvir, na quinta-feira próxima, os depoimentos relativos ao desentendimento entre o Departamento do Exército e o senador MacCarthy, resolveu, hoje, por unanimidade, que o sr. MacCarthy não será considerado, durante toda a duração das sessões congregadas ao assunto, como fazendo parte do sub-comitê.

O senador do Wisconsin terá, no entanto, o direito de interrogar a personalidade chamada de "depoente", aliás, estando no direito de integrar o sr. MacCarthy ou qualquer personalidade envolvida no caso. (F.P.).

Viajantes...



Sempre se viajam. Mas as viagens de outros tempos só causavam rebelião no seio das famílias, ou, quando muito, no seio de impérios. Hoje, no entanto, com os meios de comunicações ultra-rápidos — tanto os de transporte quanto os de transmissão de notícias — qualquer viagem é assunto para muita gente. Mas certas viagens, porque simultâneas e porque importantes, podem formar uma "picture story" como a que hoje apresentamos.

Saudosas e bem guardadas, duas criaturinhas queridas de todos — o príncipe Charles e a princesa Anne — vão ao encontro da mãe — a rainha Elizabeth II do Reino Unido.



Igualmente bem guardado, o marechal Tito, querido de muitos e odiado por outros tantos, foi a Ancara, Turquia. Com isso certamente se preocupa a Rússia. Koca Popovic, ministro do Exterior iugoslavo à direita, parecendo antegozar a agitação do Kremlin, sorri.



E, por incrível que pareça, a viagem mais curta aqui registrada é precisamente a que levará mais tempo! Giovanni Guareschi, o autor do "Pequeno Mundo de Don Camilo", por haver dado publicidade a uma carta que atribuiu ao ex-primeiro ministro De Gasperi, vê que não é muito querido e faz uma pequena viagem do Tribunal para a Penitenciária, onde ficará durante algum tempo. Será, naturalmente, o mais bem guardado dos viajantes aqui registrados. (Fotos INP, Planet e UP).

RESENHA INTERNACIONAL

ARGENTINA — O governo pensa apresentar a ONU suas reivindicações relativas à ilha de Chiloé.

CHILE — Chegou a Georgetown o embaixador britânico na Venezuela. Está realizando com o governador importantes conferências sobre os movimentos bolchevistas locais.

INGLATERRA — Os partidários de Bevan tiveram grande vitória contra o rearmamento alemão, no sentido de operários em oficinas, um dos mais importantes da Inglaterra.

IRÃO — Iniciou-se em Teerã a discussão das reivindicações pedidas pela Anglo-Iranian. Segundo um comunicado, decorrerá cordalmente.

ITALIA — Devido a alguma judicial de De Gasperi, por difamação foi condenado a um ano de prisão e 100.000 libras de multa o diretor do semanário "Candido".

JAPÃO — Yoshida remodelará o gabinete, não acurando.

(Continua na 6.ª página)

VIRÁ NO "CHARLES TELLIER" O CORPO DE SOUZA DANTAS

Augusto de Castro evoca o amigo, "o Embaixador", puro e simples

Paris, 20 — Odesposjos mortais do embaixador Souza Dantas serão transladados no dia 30 para Bordeaux, onde serão embalsamados no translatlântico "Charles Tellier", que os conduzirá ao Rio de Janeiro. Na véspera da partida desta capital, celebrará-se na Igreja de São João

O EMBAIXADOR

...nobre figura de seu pais e de seu tempo. Foi, éle próprio, uma época. Teve a fidelidade admirável da amizade, que é a mais difícil e a mais linda" escreve hoje o dr. Augusto

Nesse artigo, intitulado "Adeus a um Amigo", o articulista relembra

os últimos contatos com Souza Dantas e escreve: "Quando me despedi dele há algumas semanas, tive a impressão de que era a última vez que o via. Souza Dantas, enfraquecido por longos meses de

solidão e sofrimentos, olhava-me com os olhos embaciados. "Você tem fé?" perguntou-me. O que ele

CHAMOUN

40 ANOS A SERVIÇO DA CIÊNCIA

tura é bastante apreciável, pois 90% da população é alfabetizada e o cidadão comum fala, geralmente, além do árabe, uma outra língua, seja o francês ou o inglês, acompanham com

grande interesse as notícias sobre essa visita do seu chefe de Estado ao nosso país. A própria imprensa libanesa (e em Beirute há 30 jornais diários) reflete esse interesse, que diz bem

do futuro das relações entre os dois países. Os homens do turismo libanês estão seguros de que com o encurtamento das distâncias pela aviação, pois Beirute está a 36 horas de vôo

anenas do Rio de Janeiro, é possível e mesmo necessário intensificar a corrente turística entre o Brasil e o Líbano, conhecida como a Sulca do Oriente.

ARIOSTO DA SILVA PINTO
Advogado
Esc. Av. Graça Aranha, 81, 12º and.
207, Jd. 42.130-4, Fátima

TRANSFERÊNCIA DAS FEIRAS-LIVRES

DOS LOGRADOUROS AJARDINADOS

Como é do domínio público, providência determinada pela

várias feiras-livres realizam-se em jardins públicos, principalmente na Zona Sul, o que tem causado grandes danos aos referidos jardins. Em face disto, a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura solicitou à

Providência infeliz

Apesar de agir com a melhor das intenções, foi infeliz a primeira

**S EXPORTAÇÕES
MILEIRAS**

**portadores e importado-
êsse objetivo**

PREJUDICADOS OS LOCATÁRIOS DE CASAS DOS INSTITUTOS
Memorial a ser enviado a

O presidente da República bas-
teu em dezembro último um decreto
resolvendo, sobre a produção, restrição

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O chefe do governo assinou os seguintes decretos:

- concedendo dispensa, a Humberto de Carvalho Pinto, ocupante do cargo da classe O da carreira de oficial-militar, para estudar no exterior, a título de aluno, a faculdade de medicina, no Brasil.

— nomeando expressamente do cargo de chefe de seção, para o exercício da função de Inspetor da Alfândega de Santos e designando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe L, Aloysio Castro de Freitas Costa;

No próximo domingo, dia 25, às 17 horas, uma comissão dos locais prejudicados realizará reunião na Rua Marciano n.º 5519, em Rangelito, durante a qual será debatido o assunto. Para

— concedendo dispensa, da função de Delegado Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Espírito Santo, ao oficial administrativo, classe O, Heliomar Carneiro da Cunha designando, para a mesma função, o oficial

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia
Da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-5353.

COMUNICAÇÃO À PRACA

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

geral, que, nesta data, deixou de ser nosso procurador o Sr. Domingos Leone, com a revogação da nossa carta na forma legal.

revogação da nossa parte, na forma legal dos poderes que lhe havíamos outorgado para o fim de realizar as nossas cobranças

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1954.
REMINGTON RAND DO BRASIL S.A.

(CASA PRATT)
J. Baylongue

V. Presidente

DESARTICULADA A QUADRILHA DE JOGADORES PROFISSIONAIS

Um apartamento em Copacabana servia de antro para a jogatina — Os contraventores jogavam "campista 40%", modalidade de jogo fraudulenta — Usavam "pacos", para melhor impressionar os parceiros — Era sócia dos lucros a locadora do apartamento

Vários jogadores profissionais foram presos no apartamento 901 do edifício 45-A da Avenida N. S. de Copacabana, quando praticavam o jogo cartado denominado "Campista". A prisão foi efetuando pelo

Jogando com a vida alheia

Recebemos de um leitor uma carta que bem traduz o perigo que correu os passageiros da Central do Brasil, em face da irresponsabilidade de certos funcionários. Diz o misturista que, no dia 18, em Miguel Pereira, embarcou às 15.45 horas num trem com destino a D. Pedro II. A locomotiva parava 13 carros de passageiros e um de carga. A composição estava repleta, viajando os passageiros que não conseguiram lugar, nos corredores e nas plataformas das estações, mas total aproximando de mil pessoas. Esclarece o misturista que normalmente cada trem desce a serra com oito carros, e que no Carnaval, excepcionalmente, levou 12.

Pois bem. Naquela dia 18, apesar de serem 14 carros, o trem desceu a serra vertiginosamente, porque a máquina não aguentava o peso da composição) pondo em perigo a vida dos passageiros, só não tendo ocorrido uma catástrofe devido à habilidade do maquinista, experimentado e conhecedor profundo do trecho percorrido.

O misturista pede que chamemos a atenção do diretor da Central do Brasil a fim de determinar providências no sentido de não permitir que os trens trafeguem nas condições acima referidas, com excesso de carros e de passageiros, pois o material rodante, assim como está, poderá provocar um desastre e a morte de centenas de passageiros que precisam viajar, mas com segurança.

Atribui o misturista ao agente da estação de Governador Portela, e ao chefe do trem, a responsabilidade de viajar o comboio com 14 carros, pois deveriam ambos saber que a descida da serra com um trem completamente lotado, é perigosa e poderia acarretar consequências as mais trágicas. O bom-senso aconselharia a esses funcionários mandar dividir a composição, formando dois comboios, ou então colocar atrás da mesma outra locomotiva, mas nunca viajar da maneira como permitiram o agente e o chefe do trem.

Finalizando, diz o misturista que faz tal apelo porque sabe que na direção da Central está um homem que se empenha em bem servir ao público, e que procura oferecer aos passageiros, dentro dos recursos de que dispõe, aliás precaríssimos, algum conforto e absoluta segurança durante as viagens.

Precisamos de que se tomem medidas de segurança para o público e sempre é melhor prevenir que remediar.

O que não está certo é que gente irresponsável jogue com a vida alheia.

Conheça Poços de Caldas, a melhor estância do Brasil. Hospede-se no

PALACE HOTEL

o melhor da estância.

Endereço Telegráfico:

Palacehotel — Fone 392

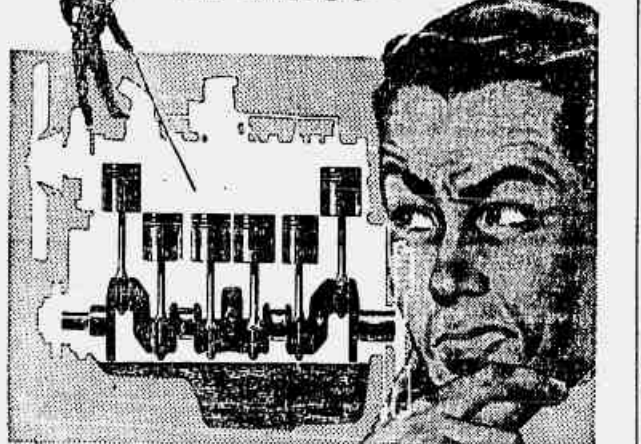
(63727)

O "CASO" DO TENENTE SINVAL

Belém, 20 — (ASP) — Correio da Amazônia da Polícia Militar do estado do processo referente ao rumoroso "caso" do tenente Sinval Corrêa Santos, que foi acusado pelo seu próprio pai, Simeão Santos, de haver ameaçado de morte o genitor, além de cometer outros atos atentatórios à moral da família. Por sua vez, o filho faz idênticas acusações contra o pai.

Como se vê, o "caso" vem sendo dos mais interessantes, havendo uma divisa de opinião pública, o que antecipa um julgamento dos mais movimentados.

De que serviria um motor de vidro?



Você verá o que acontece no interior de um motor de automóvel. Verá, por exemplo, os depósitos de carbono e impurezas que se formam, contribuindo para diminuir a potência do motor. Proteja o motor do seu

carro usando Esso Extra Motor Oil, o óleo que contém um aditivo detergente que limpa equitativamente e é mais econômico.

Esso Extra Motor Oil, acondicionado em latas fechadas, é vendido pelo seu Revendedor Esso.

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

Esso

de mulheres, o qual vinha alienando os parceiros de jogo cartado, nas imediações do hotel Ambassador, O. J. e Itajubá. As pessoas mais visadas pelos aliados eram os hóspedes que procediam do interior, os quais eram conduzidos em automóvel para os locais do jogo. Vinha dificultando a ação da Polícia a diversidade dos lugares em que se reuniam os jogadores.

Desarticulada a quadrilha

O comissário Panno se fazia acompanhar de detetives Antônio Gomes, Monteiro Neto, Nelson Borges, Chate e Filho quando localizou a súplica de banqueiros de jogo roubado. Não se achavam naquele apartamento de Copacabana todos os membros da quadrilha, que, no entanto, foi desarticulada com a prisão de alguns deles. Foram os seguintes os jogadores detidos: José de Rocha, 41 anos, casado, conhecido entre seus colegas pelo apelido de "Ze Burro", residente em Recreio, Estado do Rio, e ora nesta capital hospedado no Hotel Americana, na Rua Joaquim Silva, n. 69; Antônio de Paiva Filho, de 35 anos, casado, residente na Rua Joaquim Silva, n. 69; e José Bar-

bosa, de 60 anos, funcionário público aposentado, conhecido entre os jogadores pelo apelido de "Paco", residente na Rua Taboara, n. 94, apartamento 304. Outros jogadores profissionais, que também se achavam no recinto lograram fugir. José Itajubá e o comissário Panno, que se destinavam a melhor impressionar os "parceiros". Em cima da mesa, onde se processava o jogo, estavam dois cruzeiros, capado com um pau, a súplica de dinheiro. Contavam também da apreensão efetuada pela Polícia fichas de diversos valores, somando quantia superior a 40 mil cruzeiros.

"Campista 40%"

"Campista 40%" é o nome de modalidade de jogo usada pelos contraventores. Assim o denominam para significar que o "alocado", ao levar o aliado ao antro de jogo, fica com direito de percepção dessa percentagem sobre o montante da quantia dos perdedores invictos. A prática desse jogo, evada de fraude, que afasta de modo quase absoluto a possibilidade de ganhar por parte dos apostadores, é considerada mais criminosa do que a convencional. Vale acentuar que José Rocha é tido como o maior cartado de "Campista" do país exatamente pela habilidade no manejo das cartas, o que lhe permitia fazer facilmente os jogadores.

o outro defeito pelos policiais apresentava, caracterizada por sua evidência positiva em aspecto criminalista da jogatina. Disputa a quadrilha de dois "pacos", ali encontrados e apreendidos, e que se destinavam a melhor impressionar os "parceiros". Em cima da mesa, onde se processava o jogo, estavam dois cruzeiros, capado com um pau, a súplica de dinheiro. Contavam também da apreensão efetuada pela Polícia fichas de diversos valores, somando quantia superior a 40 mil cruzeiros.

Era sócia a locadora do apartamento

Ouvindo pelo comissário da delegacia de polícia, que a locadora do apartamento em que levavam a efeito o cartado Júlia Araújo, de 43 anos, solteira, doméstica, era sua sócia nos lucros. Contudo, não se achava no local, só chegando quando já haviam sido efetuadas as prisões em flagrante. No cartado da Delegacia de Contumacia e Diversas foram os contraventores autuados por determinação do comissário Alfredo Antônio dos Santos, delegado substituto.

O "CONTO" DO EMPREGO...

Por mais que tenhamos uma especial predileção por histórias engraçadas e que quase sempre nelas estejam incluídas figuras curiosas, carismáticas, sempre muito oportuno em extrair de fatos ou acontecimentos sucedidos, algo que venha trazer de humorismo, nos poucos minutos que temos para relaxar e consequentemente fingir, não cabe nesta folha — e nem tal nos passaria pela ideia de um artigo sério — trazer uma história fidejante.

Deixemos que Antero da Conceição, de nacionalidade portuguesa, apresente a seguinte história: "Distrito se encheu de contar a sua história, que não tem nada de engraçado: 'Tinha eu como zelador de um edifício situado na Rua Atlântida de Paiva, n. 1165, Manuel Simões, e que de uns tempos para cá vinha sendo assaltado por um sujeito que se chamava 'Manuel'. Justamente nessa época foi quando o conhecido. Mulo bem. Depois de algum

tempo, tanto eu como o Manuel já éramos velhos conhecidos, e, talvez, por isso quisemos que fosse eu o substituído no cargo que trabalhava, para satisfazer a pretensão de viagem. E aí é que eu, Antero da Conceição, fui acreditado naquele tempo. Imagine o senhor (dirigindo-se ao leitor), que o Manuel pediu-me a quantia de dez mil cruzeiros para que eu me encorregasse do seu posto no referido edifício, lugar este que passaria definitivamente para mim. Bem. Como estava realmente necessitado de trabalho, aceitei o tal serviço, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel. E não é que o Manuel teve a audácia de me apresentar a um indivíduo, que não o vi mais depois, como sendo o tal síndico, que da oportunidade foi avidamente aguardada. Mas, pensando eu, era mister que para exercer tal função, não fosse dado conhecer o síndico do prédio, não só por que seria fidei o meu superior, como também estaria eu garantido a transição com o meu antigo Manuel.

CINEMA

A RAINHA VIRGEM
(Young Bess)

(Young Bess)

• Direção de George Sidney •
Produção de Sid ney e Franklin S. Scherfing de Jan Loring e Arthur C. Woods. Baseado na novela de Margaret Irwin • Fotografia em técnico 16 de Charles Rosher • Coreografia de Cedric Gibbon • Costumes de Walter Plunkett • Música de Miklos Rozsa • Elenco: Edmund, Deborah Kerr, Chas Les Laughton, Ethel Leizer, Guy Rolfe, Kay Walsh, Kathleen Byron, Cecil Kellaway, George Thompson, Robert Arthur, Lio G. Carroll, Norma Varden, Alan Napier, Elaine Stewart, Duwa Adams, Joe Wolfe, Norbert Corcoran, Ivan Triesault, Dore Lloyd, Lumsden Hare, Lester Mathews. — MGM, 1953.

• • •

Young Bess locutiza, em improviso, excessivamente romântica, a infância e a luxúria de Elizabeth I, merecendo prêmio da Academia! Apesar dessas restrições, a obra, com sua canção de amor melódica, produzida por Sidney Kellin, que se vem dedicando exclusivamente à confecção de filmes de bilheteria — mas que também já produziu o primeiro homem de gelo gigante, dirigido por George S. Shey, que se detulha (dele) Neoromano, livre-se dos "metrometrônios" Joe Pasternak, o filme vale sua pena. A obra conta com ator-qualidade dos decors e pelagem, mas que Walter Plunkett deturpa a inspiração de quadros de Holbein, tanto quanto a do célebre pintor. Até a reconstrução das ruínas frequentadas pela Bess (Hatfield House, onde se viu grande parte de sua infância) manzão de Chelsea, onde morou companhia de Catherine Parr

Se Seymour, com um po-

inveniente-
amor" e
"arranjar
o enredo
porque
é irresist-
ível a Ste-
fano a oportu-
nidade, os dis-
cursos, o "te-
ma: não amar
mulheres".
Mas, como
se não se acor-
da, o único
adereço rí-
mo menos
sua, de vez
em quando
se figura do
que já orien-
ta (Linda), um
papel de primeira
uma atuação extra-
notadamente em duas
uma grande atriz
interrogou qual
gente que a acusou
tra o pequeno rei:
quando caminha, fi-
para a sua coroação
destino de grandeza
Simmons, Dobbs
Therling, Pratt, Gu-
Young, Lord Prote-
Byron (Ann Seymo-
de Charles La-
mas performances
é o único elemento
Inexpressivo no ele-
stas Elaine Stewart
parecem fugazmente
Boleyn e Catherine
das três esposas que
deceitapu.

destaca-se o colaborador Leandro, Rui Costa.

plaudido
em bar

tem pro
tento assa-
luno, que
de fato a
nesbo-
ral. Seu
entre estes

A

o Edward
situações
do Militar
o Inimigo,
comunista
ar-se ino-

coronel
entou por
argumen-
o Depar-

— Chegou Odír
dois anos nos Estados
Unidos, onde estudou
Espanha e outros re-
vive a África e a As-
tuguesa, e nos 100
propaganda das forças

**CAMPANHA EM
PUBLICAÇÃO DE
DE RENATO**

Macedo, 20 (ASP)
da Cruzeiro da
capitol o jornalista
de Renato, que
que está empreen-
dendo a publicação
favor da publicação
"A Nôvo a Rê-
de Renato Viana, f
mente na capital
Governo do Territô
do jornalista, profun-

PULGA
SERVIÇO IN
27 - 97

Quintina — 29-8230 cos"	Ramos — 30-1484 "I ron"
Realengo, "Bomb Leões",	Rian — 47-1144 " Mississippi"
Ridan — 49-1633 "U gue"	Ritz — 37-7224 "En A Rosa". 40-8003

o Na Far-	Roxi — 27-8245 "Na farce".
omem Das	Santa Alice — "Na farce".

Veneno".	Santa Cecilia — 30-1-
Absolu-	so Do Fim".
Do Des-	Santa Rita — 28-227
"Entre A	quô".
"Paraiso".	São Cristóvão — 28-
De Violên-	Batalha".
da Minha	Santa Helena — 30-
toreiro Do	ração Cana".
E Costello	São Geraldo — Mu
negada".	Obriga".
aventureiro	São Jerônimo — "Q
inha Espa-	Se Atreve".
	São Luiz — 25-7459
	Mississippi".
	São Pedro — 30-41
	Do Diabo".
	Tijuca — 48-4518 "M
	inha Lei".
	Todos os Santos —
	De Ferro".

7-9707 "A" **Sombra**
Velo — 43-1381 "O T
dor De Ouro".
Vila Izabel — 33-13
Vingança".

A Rainha	Niterói
Submer-	Eden — 2801 "Gentil"
Saltimban-	Central — "Na Som-
"Na Som-	ce"
A Espa-	Icarai — "A Renega-
Amor"	Imperial — 3120 "Se-
ue A Ter-	Horra"
Do Missa-	Odeon — Aventurei-
theres Sa-	pal"
Dos Ren-	Palace — "A Volta
	Paraiso —
	Vitória —
	Governador
	Itamar — "Príncipe
	Jardim — "Marco
	ter"

A Moça	Caxias
Imbra Das	Caxias — "O Tigre
	Brasil — "O Último

Escândalos — "Jornada Cru
em Fim". — "Scaramo
gresso Do
Tua Cau
Cote Ds
Petrópolis — "A Rem

RESPONDEU ADEMIR

COM O VASCO, A ÚLTIMA PALAVRA

A diretoria, na primeira reunião, caberá a decisão da renovação ou não do contrato do seu defensor — Sigilo para a proposta apresentada — Flávio acompanha com interesse o epílogo da questão — Dentro de dois dias a solução

Flávio acompanha com interesse o epílogo da questão da renovação do contrato do seu defensor. A diretoria, na primeira reunião, caberá a decisão da renovação ou não do contrato do seu defensor. Sigilo para a proposta apresentada. Dentro de dois dias a solução.

Flávio acompanha com interesse o epílogo da questão da renovação do contrato do seu defensor. A diretoria, na primeira reunião, caberá a decisão da renovação ou não do contrato do seu defensor. Sigilo para a proposta apresentada. Dentro de dois dias a solução.

Flávio acompanha com interesse o epílogo da questão da renovação do contrato do seu defensor. A diretoria, na primeira reunião, caberá a decisão da renovação ou não do contrato do seu defensor. Sigilo para a proposta apresentada. Dentro de dois dias a solução.

A diretoria decidirá

Esses detalhes foram fornecidos pelo próprio desportista vasco, que afirmou ainda: "Agora, já de posse do 'quantum' exigido por Ademir, a diretoria decidirá se aceita ou não a proposta".

FLAVIO X ADEMIR

O técnico Flávio Costa, que assistiu à nossa reportagem com o sr. Medrado Dias, em um momento de maior tranquilidade, afirmou que ele comumente é o último a saber da renovação do contrato do jogador.

AS BASES

Realmente as bases não foram reveladas pelo sr. João Medrado Dias, cumprindo assim, os desejos de Ademir sobre esse ponto. Todavia, como ninguém ignora o consagrado jogador por mais de uma vez declarou que pensaria o mesmo que solicitaria quando da última renovação de seu contrato, isto é, as bases de 1952. Assim sendo, não seria de todo errado que si-

tuássemos essa cifra em 15.000 mensais. Não sabemos no certo a quantia referente às luvas, pois isto sempre constitui um segredo cuidadosamente guardado pelo Vasco, mas ao que parece em 1950 Ademir pediu 400.000 por dois anos de contrato. Se ele pediu essa importância, também, não sabemos, mas essa quantia ou um pouco menos, vamos dizer 300 ou 350.000 está dentro das possibilidades reais.

ESTA SEÇÃO CONTINUA NA 4.ª PÁGINA

HOJE NO MARACANÃ

Um líder ameaçado

Em prosseguimento ao Torneio Quadrangular Interstadial, defronte ao Maracanã, a tarde, no estádio de futebol, as equipes do Botafogo e do Internacional de Porto Alegre, cumprida que foi a primeira rodada do referido torneio, assumiu a liderança a dupla carioca Botafogo e Fluminense, sem pontos perdidos. Mesmo sem alcançar a vitória esperada, as partidas realizadas não desagradaram, chegando a oferecer ao público presente momentos de algum bom futebol.

Credenciado o Internacional a lutar de igual para igual com o Botafogo no prélio desta tarde, pelo Quadrangular — Amauri no lugar de Gilson — Completos os sulinos — Gama Malcher no arbitragem

Não haver tido tempo para realizar um treino coletivo, aquele preparador exigiu o máximo dos jogadores, tornando-se a prática bem movimentada.

Botafogo — Amauri, Orlando, Mota e Floriano, Abati, Bob e Ruarinho, Garrincha, Paulinho, Dina, Jaime e Vinícius.

Grêmio, Mossoró, Nelson Adams e Odorico, Luizinho, Ailton, Bodinho, Jerônimo e Canhotinho.

REABILITAÇÃO, PROMETEM OS "COLORADOS"

Por outro lado, os jogadores do Internacional encontram-se com o firme propósito de se reabilitar em frente ao Glorioso. Não que o considere fácil, mas pela vontade que estão possuídos de mostrar de fato o seu verdadeiro poderio. Estão concentrados em São Januário e confiantes e tranquilos esperam a hora de rumarem para o Maracanã.

Segundo apuramos na concentração dos gaúchos, acharam eles que no jogo com o Fluminense, o empate seria o mais justo resultado, contudo, não fazem dúvida a vitória do tricolor, que teve por causa, puramente o melhor aproveitamento das oportunidades.

QUADROS E HORARIO

Salvo qualquer modificação de última hora, as equipes deverão formar-se assim:

QUADROS E HORARIO

QUADROS E HORARIO

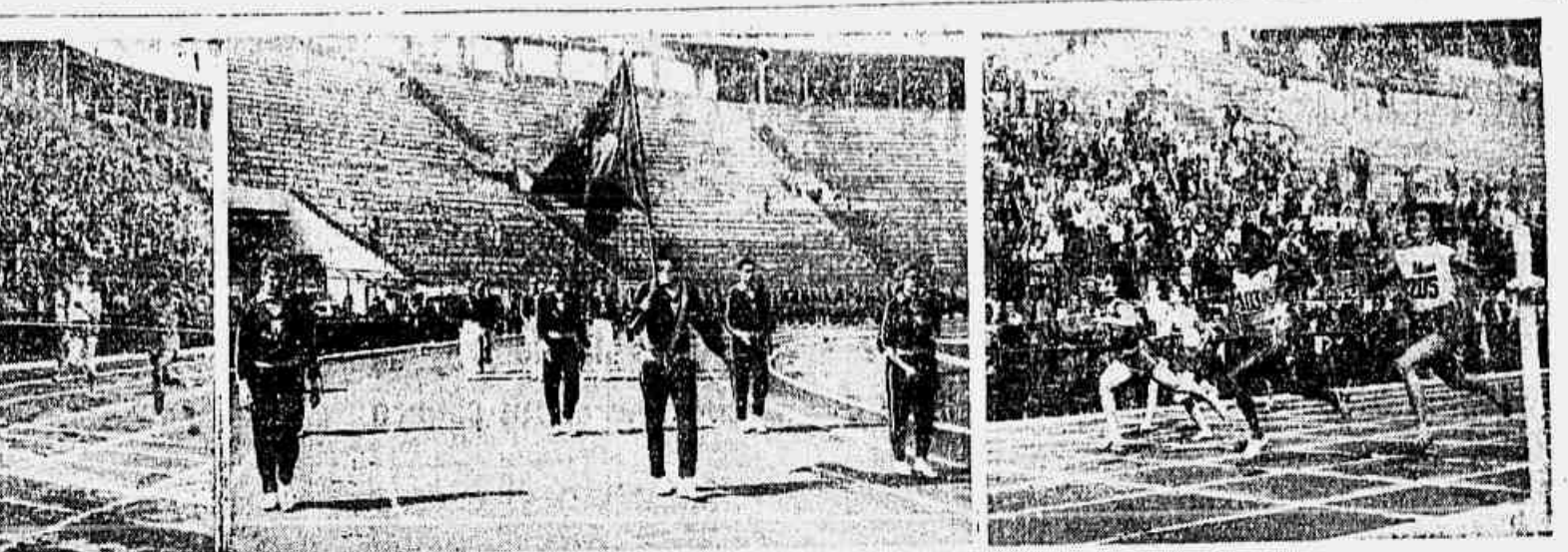
CONCENTRADOS OS BOTAFOGUENSES



Os jogadores botafoguenses já se acham concentrados na ilha do Governador, aguardando a partida desta tarde. Na manhã de ontem, o técnico Gentil Cardoso submeteu os jogadores a rigorosos exercícios com fita elástica e bola de futebol.

Os jogadores botafoguenses já se acham concentrados na ilha do Governador, aguardando a partida desta tarde. Na manhã de ontem, o técnico Gentil Cardoso submeteu os jogadores a rigorosos exercícios com fita elástica e bola de futebol.

Os jogadores botafoguenses já se acham concentrados na ilha do Governador, aguardando a partida desta tarde. Na manhã de ontem, o técnico Gentil Cardoso submeteu os jogadores a rigorosos exercícios com fita elástica e bola de futebol.



FLAGRANTES DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO — O certame continental, ora em disputa no Pacaembu, tem dado margem a magníficos resultados técnicos e renhidas decisões. Nas fotos acima vemos, da esquerda para a direita, a chegada dos 400 metros rasos, brilhantemente vencidos por Mário Nascimento e Argemiro Roque. No centro, um aspecto do desfile da representação nacional e finalmente à esquerda a espetacular chegada dos 100 metros para moças, com Benedita de Oliveira e Deise de Castro, campeã e vice-campeã, respectivamente

Convidados os colombianos, depois da desistência dos turcos

DELEGAÇÃO MEXICANA: 65 PESSOAS

DELEGAÇÃO URUGUAIA: 50 PESSOAS

DAS MAIS REDUZIDAS, A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Desmentindo as notícias tendenciosas, o presidente da C. B. D. esclarece que apenas 37 integrantes comporão a nossa embaixada — Jogadores, técnico, massagista, médico, repórter e cozinheiro, únicos lugares assegurados — Somente três convidados especiais

As notícias de caráter tendencioso que têm sido divulgadas em nossa Capital e talvez em outras partes do país, sobre a situação da delegação brasileira que dentro de breve se dirigirá para a Suíça, a fim de participar do Campeonato Mundial de Futebol, foram muito desagradáveis para os brasileiros que, em várias oportunidades, tivemos ocasião de constatar a existência quase que de um interesse pessoal em menosprezar o trabalho que vem sendo feito em prol de uma representação digna do "association" nacional. Assim é que, mais de uma vez verificamos um enorme exagero no que se refere ao número de pessoas que comporão a referida embaixada, podendo-se ver aí o desejo de desmoralizar a C.B.D. ou, quem sabe, as próprias pessoas dos seus dirigentes. De uma maneira ou de outra, o fato é que a realidade é outra: a delegação brasileira que se dirigirá para a Suíça, não será composta por mais de 37 pessoas, sendo estas divididas em jogadores, técnico, massagista, médico, repórter e cozinheiro, os únicos lugares assegurados. Quanto aos demais membros, somente após a reunião da diretoria da C.B.D. que para a fim de mais tarde, quando se reunirem os membros da comissão organizadora, poderão ser convidados especiais, a quem o nome de "turistas" será atribuído.

Além do mais, quando também se falar em uma delegação brasileira, não se deve esquecer que a delegação brasileira que se dirigirá para a Suíça, não será composta por mais de 37 pessoas, sendo estas divididas em jogadores, técnico, massagista, médico, repórter e cozinheiro, os únicos lugares assegurados. Quanto aos demais membros, somente após a reunião da diretoria da C.B.D. que para a fim de mais tarde, quando se reunirem os membros da comissão organizadora, poderão ser convidados especiais, a quem o nome de "turistas" será atribuído.

Além do mais, quando também se falar em uma delegação brasileira, não se deve esquecer que a delegação brasileira que se dirigirá para a Suíça, não será composta por mais de 37 pessoas, sendo estas divididas em jogadores, técnico, massagista, médico, repórter e cozinheiro, os únicos lugares assegurados. Quanto aos demais membros, somente após a reunião da diretoria da C.B.D. que para a fim de mais tarde, quando se reunirem os membros da comissão organizadora, poderão ser convidados especiais, a quem o nome de "turistas" será atribuído.

DESMENTIDO FORMAL

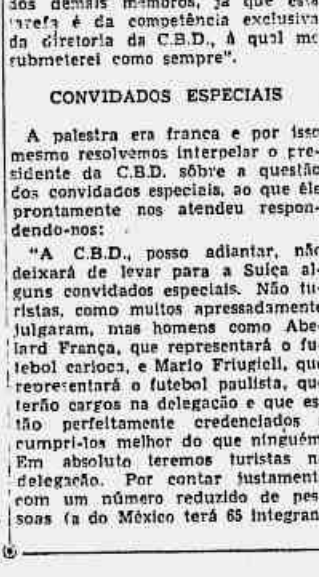
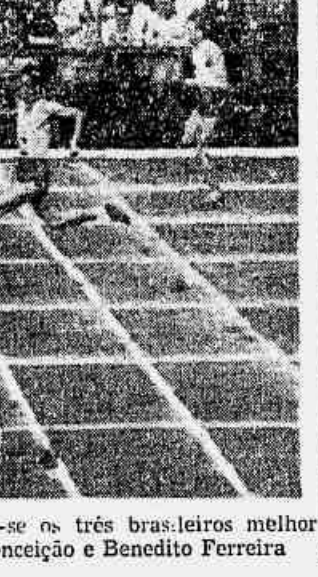
DESMENTIDO FORMAL

DESMENTIDO FORMAL

Na tarde de ontem, dois jornalistas (um do "Correio da Manhã")

Na tarde de ontem, dois jornalistas (um do "Correio da Manhã")

Na tarde de ontem, dois jornalistas (um do "Correio da Manhã")



Esta foi a sensacional chegada dos 100 metros rasos, vindo-se os três brasileiros melhor classificados: Paulo Cabral da Fonseca, José Teles da Conceição e Benedito Ferreira

Esta foi a sensacional chegada dos 100 metros rasos, vindo-se os três brasileiros melhor classificados: Paulo Cabral da Fonseca, José Teles da Conceição e Benedito Ferreira

Esta foi a sensacional chegada dos 100 metros rasos, vindo-se os três brasileiros melhor classificados: Paulo Cabral da Fonseca, José Teles da Conceição e Benedito Ferreira

NA TERCEIRA ETAPA

NA TERCEIRA ETAPA

NA TERCEIRA ETAPA

WILSON CARNEIRO, A MAIOR FIGURA

Conseguiu a representação nacional, mercê de boas colocações na etapa de ontem, distanciar-se ainda mais dos chilenos — Classificados três brasileiros para as finais dos 200 metros rasos que serão disputados hoje — Aumentadas nossas possibilidades na quarta etapa

São Paulo, 20 (Do enviado especial do "Correio da Manhã") — Prosseguindo hoje à tarde a disputa do 18.º Campeonato Sul-Americano de Atletismo, no qual, Brasil e Chile disputam a liderança. O dia de hoje foi de um certo modo propício aos atletas brasileiros que conseguiram algumas vitórias de mérito propiciando aumentar desta modo a diferença que mantinhamos em relação aos chilenos. Com os últimos resultados o Brasil se distanciou dos andinos 43 pontos o que representa não há dúvida, uma vantagem bem pontual, embora estejamos na metade dessa magna competição continental. Isto se deu no setor masculino, já que nas provas femininas permaneceu a diferença anteriormente existente de dez pontos a favor do Chile, pois não houve no dia de hoje nenhuma disputa anterior.

Outro fato digno de nota foi a vitória do arremessador brasileiro do martelo, Walter Kupper, no último arremesso conseguiu sobrepular dois chilenos que se mantinham com as mãos elevadas. Todavia, no salto com vara, o principal saltador brasileiro, Fausto de Souza, não conseguiu repetir suas últimas marcas obedecendo apenas aos 3,30 metros, quando no último "Tentativa Brasil", chegou aos 4,10 metros. Não obstante, conquistamos o segundo e terceiro lugar, pertencendo este último posto a Fausto de Souza e o segundo a outro brasileiro,

o atleta vasco Geraldo Moschen. A primeira colocação ficou com o chileno Brígido Iñarte, que também, fez 3,90 a exemplo do segundo e terceiro classificados. A classificação a favor do chileno foi decisiva.

CONVIDADA A COLOMBIA

Continua a C.B.D. procurando um adversário para a seleção que está se preparando para intervir nos jogos da Taça do Mundo, na Suíça. A Federação da Turquia havia concordado que sua equipe disputasse duas partidas amistosas com o quadro brasileiro, os quais foram marcados para os dias 28 de corrente e 2 de maio vindouro. Tudo estava mais ou menos acertado. Ontem, todavia, com surpresa para os dirigentes da entidade, a entidade turca comunicou que declinava do convite, por não ser possível, no momento, viajar para o Brasil. Em face do sucedido, foram tomadas providências no sentido de convidar outro país, recaindo, desta feita, a preferência sobre a Colômbia. A C.B.D., na proposta formulada, acentuou que o "onze" colombiano deveria ser formado à base de jogadores do Millonários.



Julinho e Rodrigues, duas prováveis atrações no treino de hoje em Belo Horizonte

EM BELO HORIZONTE EXIBE-SE A SELEÇÃO

Festivamente recebida a delegação nacional — Expectativa pelo ensaio com o Asas esta tarde — O individual de ontem em Caxambu

Caxambu, 20 — (De Alvaro Café, enviado especial da Asa-Press) — Na manhã de hoje voltou a treinar a seleção brasileira, ministrando Zéte Moreira um exercício individual no campo do Clube Recreativo Atlético Caxambuense. O ensaio que foi iniciado às 9 horas, teve a duração

exatamente de hora e meia. O treinador, depois da ginástica aquecida, submeteu os seus pupilos a tiros ao gol, demonstrando com os goleiros, que praticaram mais intensamente. AUSENTES TRÊS JOGADORES — Três jogadores não participaram (Continua na última página)

MARCAS de fama mundial

EXPRESSÕES de qualidade

OFERTAS sensacionais de

GELANDIA - 111, Assembléia, 111

Radiofone ODEON

Rádio com 8 válvulas, 4 faixas de ondas amplas. Autotônica "A.M." para 12 discos, com 78, 45 e 33 RPM (long-play) e 2 agulhas permanentes revestidas. 30 vol. de acionamento finíssimo com dissonância lateral.

Apenas 600, cruzeiros mensais.

Radiofone GENERAL ELECTRIC

Rádio com 7 válvulas de funções m. F. P. 3 faixas. Alto falante de 12" e iluminação permanente. Toca 4 discos autotônicos, long-play e 2 agulhas de cristal 2 ag. h. s. permanentes. 30 vol. de acionamento finíssimo com dissonância lateral. 30 vol. de acionamento finíssimo com dissonância lateral.

Apenas 1.050, cruzeiros mensais.

STANDARD ELECTRIC PHILHARMONIC AZACIO

Fino modelo de música ou marfim. Provável estilo. Focante rádio com 6 válvulas. 3 faixas de ondas. 1 longa, 1 média e 1 curta. Toca 4 discos de 3 velocidades. Pick-up de alta fidelidade. 30 vol. de acionamento finíssimo com dissonância lateral. 30 vol. de acionamento finíssimo com dissonância lateral.

Apenas 650, cruzeiros mensais.

SEM DESPESAS - SEM FIADOR

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

HOJE 24 6 8 10 HORAS

TYRONE POWER
PIPER LAURIE JULIA ADAMS

Agardem MAR CRUEL de J. ARTHUR RANK

20.º CENTURY-FOX
CONSAGRADA! **CINEMASCOPE**
A NOVA MARAVILHA DO SÉCULO!

O Manto Sagrado
HOJE

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

Por motivos de ordem técnica a Quart a Récita de Assinatura noturna que estava anunciada para amanhã, Quinta-feira, fica transferida para a próxima semana, em dia que será oportunamente anunciado.

Fica adiada, também, a 3.ª Vespéral de assinatura que estava anunciada para o Domingo próximo.

EVA NO SERRADOR
A RAINHA DO FERRO - VELHO!

2 atos e 3 quadros de Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.

UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO!

No elenco: Manuel Pêra — Hoje vespéral elegante às 16 e a noite às 21 horas

TEATRO DE BOLSO
HOJE ATENDENDO A PEDIDOS

ÚNICA VESPERAL
AS 16 HORAS

SOIRÉE AS 21 HORAS

"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
SILVEIRA SAMPAIO

TEATRO GLORIA
Com **PAULO CELESTINO**
DE **CESAR LINDA** e **HAROLD BARBOSA**

Colé e sua Companhia

NETA PAULA AS 20 e 22hs

HOJE FERIADO NACIONAL VESPERAL AS 16 HORAS

Entre a Espada e a Rosa
Walt Disney
TODD JOHNS

ALAN LADD · JEAN ARTHUR · VAN HEFLIN

Os Brutos TAMBÉM AMAM
"SHANE"
CÓDOR POR **TECHNICOLOR**
BRANDON DE WILDE
JACK PALANCE

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIA

MADELEINE RENAUD
JEAN LOUIS BARRAULT

ESTÃO ABERTAS AS ASSINATURAS PARA 7 RÉCITAS NOTURNAS E 5 VESPERAIS

Preços para assinatura noturna: Frases e Camarotes: Cr\$ 10.000,00; Poltronas: Cr\$ 1.500,00; Balcones Nobres A e B: Cr\$ 1.400,00; Balcones Nobres outras filais: Cr\$ 1.200,00; Balcones Simples A e B: Cr\$ 910,00; Balcones Simples outras filais: Cr\$ 700,00; Galerias A e B: Cr\$ 350,00; Galerias outras filais: Cr\$ 100,00. São 10 partes.

Preços para assinatura em vespérais: Frases e Camarotes: Cr\$ 7.200,00; Poltronas: Cr\$ 1.200,00; Balcones Nobres A e B: Cr\$ 1.000,00; Balcones Nobres outras filais: Cr\$ 800,00; Balcones Simples A e B: Cr\$ 530,00; Balcones Simples outras filais: Cr\$ 300,00; Galerias A e B: Cr\$ 350,00; Galerias outras filais: Cr\$ 100,00. São 10 partes.

Os Senhores da Temporada de Comédia Francesa de 1952, terão PREFERÊNCIA para suas localidades até sábado dia 24, às 12 horas.

As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficaram vagas serão feitas diariamente a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro. (22192)

O filme do século!
SPARTACO
2.ª TRIUNFAL SEMANA! PATHE

PARTIDA TIPO LINHO

As exmas. noivas e famílias, acabo de receber lindos lotes completos para enxovals para noivas e famílias, de imitação de linho. Vendas a longo prazo e a vista. Faço demonstrações a domicílio, sem compromisso. Peça pelo fone 49-3485, com o representante, sr. FREITAS. (22852)

METRO COPACABANA HOJE 11:15-12:45-5:00-8:10-H. HOJE 12:45-5:00-8:10-H.

A RAINHA VIRGEM
Jean SIMMONS-Stewart GRANGER
Deborah KERR-Charles LAUGHTON

INAUGURANDO! SABADO DIA 24 AS 20 HS. O

OSCARITO
NEM SANSÃO NEM DALLA
ELIANA CYL FARNEY
FADA SANTORO

ALVORADA (SAO PEDRO) LEME VAZ LOBO CASSINO

Sensacional ESTREIA!
A GARGANTA DO DIABO
OBRIEN HAYDEN
JAGGER ELLIOT
NAISH PITTS

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM O SEU GRANDE ELENCO COM MORINEAU

"DAQUI NÃO SAIO"

O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS

Diariamente às 21 horas — Vespérais às 16 e 21 horas, domingos, às 14 horas.

MODELOS DE JACRYA

HOJE VESPERAL AS 16 HORAS

VENDE-SE

Vende-se os seguintes artigos, ainda encalhados, recém-chegados da América: 1 Máquina de lavar roupa "Westinghouse" Landramat; 1 Geladeira para escritório "Serey-Wonder-Buy"; 1 Aparelho de ar condicionado "Philo" 3/4 HP; 1 Forno elétrico para churrasco "Roto-broil"; 1 Rádio portátil "Zenith Transcendence" — Telefone: 47-0933. (22212)

"ROLEIFLEX"

Vende-se uma recém-chegada da Alemanha, lente 1:3.5, com 35, 50, 75, 100, 150, 200, 250, 300, 350, 400, 450, 500, 550, 600, 650, 700, 750, 800, 850, 900, 950, 1000 mm. — Telefone: 27-0606

MAQUINA DE ESCRIVER "REMINGTON"

Vende-se duas "SUPER-RITER" carro 11" recém-chegadas dos Estados Unidos, ainda encalhadas. — Telefone: 47-0933. (22210)

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137. Tels.: 52-7710 e 52-9534. (51989)

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

Temporada oficial de Récitas e Concertos de 1954

HOJE AVISO AOS ASSINANTES! 17 HS.

6.º RECITAL POR FORÇA MAIOR QUARTA-FEIRA, 21 DE ABRIL VESPERAL

AVISO AOS ASSINANTES! 17 HS.

CICLO INTEGRAL DE SONATAS E CONCERTOS DE LUDWIG VAN BEETHOVEN

PROGRAMA: SONATA OP. 57 EM FA MENOR (APASSIONATA) — SONATA OP. 10 EM FA MAIOR — INTERVALO — SONATA OP. 79 EM SOL MAIOR (SONATINA) — SONATA OP. 78 EM FA SUSTENIDO MAIOR — SONATA OP. 51A EM MI BEMOL MAIOR (LES ADIEUX) — PELO CELEBRE PIANISTA FRIEDRICH GULDA

BILHETES A VENDA — Preços: Frases e Camarotes Cr\$ 600,00; Poltronas e Balcones nobres: Cr\$ 110,00; Balcones: Cr\$ 60,00; Galerias: Cr\$ 35,00. São 10 partes.

A Bilheteria está aberta a partir de 10 horas.

7.º RECITAL SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL, AS 21 HORAS

SONATA OP. 90 EM FA MAIOR — SONATA OP. 101 EM LA MAIOR — INTERVALO — SONATA OP. 106 EM SI BEMOL MAIOR — HANSENHAYN

"DONA XEPA"

Aplaudida por 323 mil pessoas!

2.º Ano em cartaz!

"Record" de bilheteria!

O melhor trabalho de ALDA GARRIDO!

(prêmio de maior atriz cômica do ano!)

O maior sucesso de PEDRO BLOCH!

400 representações!

TEATRO RIVAL
TEL. 22-7721

HOJE SESSÃO ÚNICA AS 21 HORAS

INDICADOR MÉDICO
PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels.: 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL
DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório: Rua 107, 5.º andar, 2.º andar, 4.º andar, 6.º andar, 8.º andar, 10.º andar, 12.º andar, 14.º andar, 16.º andar, 18.º andar, 20.º andar, 22.º andar, 24.º andar, 26.º andar, 28.º andar, 30.º andar, 32.º andar, 34.º andar, 36.º andar, 38.º andar, 40.º andar, 42.º andar, 44.º andar, 46.º andar, 48.º andar, 50.º andar, 52.º andar, 54.º andar, 56.º andar, 58.º andar, 60.º andar, 62.º andar, 64.º andar, 66.º andar, 68.º andar, 70.º andar, 72.º andar, 74.º andar, 76.º andar, 78.º andar, 80.º andar, 82.º andar, 84.º andar, 86.º andar, 88.º andar, 90.º andar, 92.º andar, 94.º andar, 96.º andar, 98.º andar, 100.º andar. — Telefone: 42-3355

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
DR. HELBIO HEGO LINS
Clínica — Ginecologia — Varizes — Març. Aromatiz. 102 — 8.º andar, 10.º andar, 12.º andar, 14.º andar, 16.º andar, 18.º andar, 20.º andar, 22.º andar, 24.º andar, 26.º andar, 28.º andar, 30.º andar, 32.º andar, 34.º andar, 36.º andar, 38.º andar, 40.º andar, 42.º andar, 44.º andar, 46.º andar, 48.º andar, 50.º andar, 52.º andar, 54.º andar, 56.º andar, 58.º andar, 60.º andar, 62.º andar, 64.º andar, 66.º andar, 68.º andar, 70.º andar, 72.º andar, 74.º andar, 76.º andar, 78.º andar, 80.º andar, 82.º andar, 84.º andar, 86.º andar, 88.º andar, 90.º andar, 92.º andar, 94.º andar, 96.º andar, 98.º andar, 100.º andar. — Telefone: 42-3355

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. VEIGA FILHO
Clínica — Ginecologia — Varizes — Març. Aromatiz. 102 — 8.º andar, 10.º andar, 12.º andar, 14.º andar, 16.º andar, 18.º andar, 20.º andar, 22.º andar, 24.º andar, 26.º andar, 28.º andar, 30.º andar, 32.º andar, 34.º andar, 36.º andar, 38.º andar, 40.º andar, 42.º andar, 44.º andar, 46.º andar, 48.º andar, 50.º andar, 52.º andar, 54.º andar, 56.º andar, 58.º andar, 60.º andar, 62.º andar, 64.º andar, 66.º andar, 68.º andar, 70.º andar, 72.º andar, 74.º andar, 76.º andar, 78.º andar, 80.º andar, 82.º andar, 84.º andar, 86.º andar, 88.º andar, 90.º andar, 92.º andar, 94.º andar, 96.º andar, 98.º andar, 100.º andar. — Telefone: 42-3355

DOENÇAS PULMONARES
DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Assembléia 22, 5.º — T.: 22-0759

DR. HENRIQUE SINGER
Asma — Tuberculose — Raios X
Ouvidor 135-2.º Sala 500 T.: 42-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
Pulmões — Tuberculose — Raios X
Médico 31-17.º T.: 42-5825 e 27-0822

DR. RICARDO DIAS GONÇALVES
Pulmões — Tuberculose — Raios X
Alameda Alvim 31-8/501 32-9285/47-1844

DOENÇAS DO SANGUE
DR. João Mala de Mendonça
Anemias — Doenças hemorrágicas — Leucemias
Médico 21, 13.º T.: 42-4705

DR. WALDYR SANTIAGO
Transfusão do Sangue
CHAMADOS A QUALQUER HORA
Do Serviço do I.A.P.I. Tel.: 42-6514

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINO E FÍGADO
PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestino — Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉDICO 98 — T.: 22-7221 às 16.30 hs.

OCULISTAS
DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
Oftalmologia — Operações Tratamentos
Diariamente Tel.: 42-5553 e 47-4788

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Graça Aranha 226, 11.º T.: 42-7023

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livro Docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento — Sala 308. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552

DR. ALVARO COSTA
Garganta — Nariz — Ouvidos — Olhos
Debrat 23, 11.º T.: 42-1065 e 25-0208

PROF. EMIRO E. DE LIMA
DAS 15 AS 18 HORAS
Consultório "Gloria Menesma" — Av. Copacabana 664, Ap. 209. Tel. 37-7347

DR. A. VIVEIROS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Clínica da Fala, Radioterapia, (Raios X). Assembléia 104-3.º — Ed. Gonçalves Dias, de 1.º a 6.º T.: 42-2242

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANALISE-PSICOTERAPIA
Hora marcada de 8 às 12 na cidade. Rua Lúcia 799, 2.º B. 204. T.: 32-1104; de 14 às 18 em Copacabana, 37-3260

PELE E SÍFILIS
DR. CASSIO NOGUEIRA
Asma — Fico. Mac. Medicina Doenças e Clínica da Fala, Radioterapia, (Raios X). Assembléia 104-3.º — Ed. Gonçalves Dias, de 1.º a 6.º T.: 42-2242

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sifilis — 1.º a 3.º hs. T.: 32-2190, 2.º, 4.º e 6.º hs. Ouvidor 135, 6.º andar. T.: 42-8552

DR. OLÍVIA MAYA
Ultrassonografia — Clínicas da perna. R. México 41, B. 1205 22-0219 17 hs.

REUMATISMO
DR. WALDEMAR BIANCHI
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt 128 T.: 32-5589

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Al. Guanabara 17-8/804. T.: 42-0899

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. ROBALINHO CAVALCANTE
Clínica Médica Doenças Nervosas México 41, 8.º T.: 42-6124 e 24-2461

PROF. J. ALVES GARCIA
N.º 2.º, 4.º e 6.º de 12 às 18 horas. Rua do Rio 135, 3.º andar. T.: 33-7539

REUMATISMO
DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Porto Alegre 70-39-3/318 2.º, 4.º, 6.º e 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Teresinha 28-5233 2.º, 4.º, 6.º e 8.º hs. Conde Bonfim 149

DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Conde Itaja 110 (Botafogo) 46-0808

DR. S. FORTES PINHEIRO
Chefe da S.ª Enf. da Santa Casa — Assembléia 08 — 2.º, 4.º, 6.º e 8.º de 4 às 7 hs. T.: 22-5321 e 37-5323

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. de Farmácia de Medicina, Docente da Universidade — Av. Rio Branco, 237 2.º T.: 42-0878

DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA Av. Rio Branco, 237, 2.º T.: 42-0797

HOMEOPATIA
DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA — HIRUDINOTERAPIA 2.º, 4.º, 6.º e 8.º de 4 às 6 horas. R. Alvaro Alvim 33-8/515 T.: 22-1500

DR. WILSON ATAB
Homeopatia — Estudo de diag. pela via. Sementeira marca 28-7537 Rod. Silva 24-8/207, 3.º, 5.º, 6.º, 8.º

RAIOS X
DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIOLOGIA PROFUNDA E SUPERFICIAL
Av. Graça Aranha, 333, 2.º Sala 209. Tel.: 42-9422 e Res.: 27-0820

DR. ATTILIO CONTE
Raios X — Tomografia Pulmonar — Av. 13 de Maio 23-5/27 T.: 32-5036

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES
DR. Jorge Bandeira de Mello
Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pur R. Assembléia 115, 2.º T.: 22-5338

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA
ANÁLISES MÉDICAS
R. Alvaro Alvim 21, 8.º, 806 T.: 42-4243

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da Gripe, etc. 13 de Maio 23-188-8/1830 Bar. Santa — Tel.: 32-1432 e 32-6903

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANÁLISES MÉDICAS
Av. R. Branco 237, 8.º 503/4/5 22-2747

SANATÓRIOS
Clínica de Repouso Sta. Helena
Nervos e Esqueletos DISTÚRBIOS PSICOMOTÓRICOS ASSIMETRIA DESEMPENHO DE DOB EXPEDIENTIÁRIOS 118 BING — TEL.: 481 — PETROPOLIS INFORMAÇÕES NO RIO: 28-2790

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédito clinicamente construído no controle clínico do dr. Robalinho Cavalcanti. Relações enfermeiras, R. Carolina Santos 170 Bica do Mato. T.: 28-3954

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS Métodos modernos, diagnóstico e tratamento. Direção científica Prof. Helio Carlinho, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues e Alípio da Gama. Rua Desemb. Idrô 166 — T.: 28-8200

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas, eletro-choque, hidroterapia, hidroterapia, curti-terapia. Médico permanente. Direção do prof. Eurico Bampi e dr. João Afonso Neto e Lyziane Marcelino da Silva. — Rua Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 28-2700

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S.A.
Organização moderna para tratamento de doenças internas e estado nervoso. A serviço da classe médica. Ambiente confortável. Cinema, Música, Ótima cozinha. — Estrada dos PERNANES 574 — Tel.: 38-6077 — RIO

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES
Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 3 dias e assistência médica no parto. Cr\$ 3.000,00. TRATAMENTO DE DOENÇAS DE SENHORAS. — Tumores do Uterino e dos anexos. Tratamento pelo Raios e Radium. Diagnóstico moderno do Câncer na Mulher. Tratamento de esterilidade feminina. — RUA CONSTANTIN RAMOS N.º 172. — Tel.: 27-0110 — COPACABANA

EM NITERÓI
DR. A. ABUNAHMAN
Pulmões, Tuberculose, Raio X — R. José Clemente 100/4, 12.º e 6.º T.: 442

ANÚNCIOS

RELOGIO ARMARIO ANTIGO
Para pessoa de fino gosto, peça antiga, de renome e valor — Preço: Cr\$ 4.500,00 — Rua Buiões de Carvalho, 172, apto. 404. (14508)

Compre-se tudo

Máquina de costura, de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.

Tel.: 43-9232

COMPRO

MAQUINA DE COSTURA
RINGER ou PFAFF — Aspirador e enceradeira elétricas — e uma geladeira.
Telefone: 26-7169

COMPRE-SE TUDO

Máquina de costura, de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.

Tel.: 43-7180.

CAUTELAS

JÓIAS — MERCADORIAS
Compro — Pago o máximo. — Negócio correto de qualquer valor — São Sete de Setembro, 125, 1.º. (14507)

CASACOS

DE PELES

Fabricação própria

Preços de reclame

Cr\$ 550,00 — 400,00

CASACOS DE LONTRA

PITIGUIS

outras qualidades. Pêlas importadas da França e Inglaterra

AV. 1.º de Maio, 23 - 19.º

SALAS 1303 e 1315. TEL.: 32-0205

ED. DARKE — PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

(62589)

PEDICULO CALISTA

Calos, cravos, espinhas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar dolorida. Rua Gonçalves Dias, 30-A, junto à Confeitaria Colombo, 8-42, 49 — Telefone 42-0001. Aníbal Rodrigues — Recente e guardado. (18018)

CARTERAS MOD. 19

Carteira para estrangeiro, naturalização, permanência definitiva no país e chamadas de parentes para o Brasil. Serviço perfeito e com as melhores referências. Tratar com o Sr. JOÃO CESAR — Praça Floriano, n.º 55, 2.º andar, Sala 208 — Telefone: 42-1712 e 42-8005 — CINELAN-DA — e em São Paulo: Rua Siqueira Campos, 188 — Tel. 31-3644. (14431)

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer grupo estofado e faz cortinas, capas — Atendimento a domicílio — Telefone: 23-1411 — ADAM. (08570)

ESTOFADOR

Consórcio de móveis em geral, lustres, laqueados, encanamento em deca-pê Dou referência — Rua do Lavradio, n.º 77 — STI. 22-0422 — RACADO: SILVA. (09555)

APARELHO DE LIMOGES

Vende-se — Recém-chegado da França, ainda na embalagem, com 188 peças. — Ver e tratar à Rua Ayres Saldaña, 135 — 8.º andar — Condição: 100%. (08519)

MAQUINA DE LAVAR ROUPAS BENDIX

Particular vende ainda encalhada. Tratar à Est. Velha da Trilva, 954. Tel. 38-6653.

COLCHÕES

Encargado de fabricar e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competição. Mandamos construir a domicílio. Tel. 43-0873. Fab. Luso-Brasileira R. Santana, 100. (18440)

WESTINGHOUSE

Máquina de lavar roupa

VENDE-SE IMPORTADA U. S. A., ANIDA ENCAIXOTADA, AUTOMÁTICA, CAPACIDADE 2 LITROS. TELEFONE: 23-8940. (17789)

COMPRO PORTÃO DE FERRO USADO

de 2,70 a 3,00 mts. Telefonar para 22-9312 e 42-3916, nos dias úteis, e para 42-4820 nos domingos e feriados. (62562)

U. S. A.

NEGOCIANTE PROCEDENTE NEW YORK, Estados Unidos da América do Norte, no RAMO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO E DESPACHOS ADUANEIROS, deseja entrar em contacto com firmas desta praça e São Paulo a fim de desenvolver maiores negócios neste ramo entre os dois países.

Os interessados favor procurar

SR. JUAN MARTIN — COPACABANA

PALACE HOTEL, APT.º 135

Se for necessário viajarei por alguns dias para São Paulo via aérea. (62850)

ARTIGOS DE CINEMA?

Se o seu fornecedor não tem o que você precisa...

● Acessórios e peças para todos os projetores

● Oficina especializada para qualquer conserto

● Grande estoque de filmes, mudos e sonoros de 8 e 16 mm para aluguel e venda.

● Projetores Micron de 16 e 35 mm.

AV. 1.º DE BRANCO 181

TEL. 43-5111 e 63-0828

RIO

TUDO O 5.º ANDAR DO CINEMA TRIANON

Livros usados

Compro qualquer quantidade — Pago bem, atendo a domicílio. Tel. 37-2767 — Melo. (13778)

LUSTRE ANTIGO

Particular vende por motivo de obras um lustre antigo de qualidade e um de cristal baccarat e bronze — Rua Salvador Mendonça, 48 — Itapagipe. (16054)

Silva — Alfaiate

Aceto fazenda para feito de ternos e blusas. Vira-se pelo avião e reforma-se. Rua da Assembleia, 115, 2.º andar, sala 14. (08885)

CONSULTÓRIO MÉDICO

Bem instalado — Aluga-se vagarosa 8 a 12 e 14 a 16 horas diárias — Rua José José, 55, sala 31 — Tel. 47-7034. (16075)

MONOGRAMAS A MÃO

Borda-se, camisas, lenços, roupa de cama e mesa — Tel. 37-1342. (16083)

QUÍMICO ANALISTA

Presta-se um principiante diplomado, residente em Niterói, para laboratório farmacêutico. Cartas para caixa postal 2755 — Rio. (00001)

MARCEIRO

Fabrica-se móveis, concretos, lustres, portas para apartamentos, pintura variada, colagem de vidros, etc. — Rua da Assembleia, 115, sala 14. (16070)

MAQUINA FOTOGRÁFICA

Vendo uma, nova, EXACTA, com 4 lentes, 35mm e todas acessórios — Chamar CARLOS — Tel. 23-6833. (16033)

CREME DE BELEZA

Fórmula, vaselinas e utensílios, vende-se urgente, tudo, Lucio Vaz, para fora do País. — Cartas nesta Redação para n.º 8838. (03856)

MAQUINA DE LAVAR ROUPA

Vende-se uma "BENDIX", completamente automática, em estado de nova. Ver e tratar à Rua Alvaro de Azevedo, 16, apto. 802 — Tel. 47-2038. (22111)

FERRO

Redondo para construção. — 3/4 embreagem do Jack. — Ótimo preço. — Tratar com Dr. Murillo, pelo telefone: 22-4011. (16015)

WHISKY

Legítimo Haig e F&G. — Telefone: 22-4011. (08500)

OBJETOS DE ARTE

Vende-se em porcelana, martim, marmore etc. Juntos ou separados. Ocasão. Rua Rosário, 145-Sobrado. (14278)

LEICA

Vende-se máquina (gratifica Leica, lente 1:2, um binóculo Zeiss, 8x30 e um projetor sonoro, juntos ou separados. — Ocasão. — Rua do Rosário, 145-Sobrado. (14281)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasão. — Rua do Rosário, 145-Sobrado. (14280)

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outro de marca Wilde, juntos ou separados. Ocasão. — Rua Rosário, 145-Sobrado. (14278)

EXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de jorcas em 90 cm2

exugador IDEAL

PAT 30376

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E RODANAS

Tel. 37-0110

Av. Prado Junior, 150

PETROPOLIS: CASA GELLI

Representante: Beto Horowitz

WANDERLEY — Tel. 3-4630

São Paulo: Luso-Copacabana

Pista Alentejo

Importadora Americana

(17789)

MASSAGISTA

Massagem em geral e ginástica — Professora diplomada atende em casa — Rua CHULA. (08837)

TURISTAS

Providência-se com a máxima urgência, permanência definitiva no país, carteira modelo 19, naturalização, assim como todo e qualquer serviço do estrangeiro ao país. — Tratar com o Sr. JOÃO CESAR — Praça Floriano, n.º 55, 2.º andar — S/205 — Tel.: 42-1712 e 42-8005 — CINELANDIA, e em São Paulo: R. Siqueira Campos, 188 — Tel.: 31-3644. (14430)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas. Tel. 22-0743. Chamar Sr. PEDRA. (08570)

AVIÃO

Vende-se um avião "CARIOCA", para turismo ou propaganda, visitado pelo Aero Clube do Brasil, em estado de novo, facilitando-se o pagamento. — Tratar com Almeida — Telefones: 52-7000 e 52-7005. (08837)

COMPRE-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, máquinas, objetos de arte, cristais, etc. — Casas completas — Preço-se bem. — Tel.: 52-9517 e 52-9711. (14382)

PINTURA E REFORMA

DE CASAS E APARTAMENTOS — Oferece-se grupo especializado. Acabamento rápido, preço econômico. Informações: Copacabana, pelo telefone 37-4638. Vassil, pelo telefone 37-0017 — Constantino. (23001)

LINGUAFONE

Compro em qualquer idioma para uma Academia de Língua. — Tratar com o Prof. Teixeira no Instituto Plam — Tel. 29-2521. (23121)

ROUPAS USADAS

Compro-se roupas usadas, louças, cristais, talheres, máquinas de costura e escrever e tudo que represente valor. — Preço-se bem. — Chamar DAVID. (23001)

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONsertOS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Oramentos sem compromisso. Telefones: 52-6478 — Rua Pedro Américo, 62. (08837)

Alvorada

de preços baixos!

durante todo mês de abril na Galeria Silvestre (fabricantes de aparelhos de iluminação)

MILHARES DE ARTIGOS NOVOS COM DESCONTOS REAIS

10%	15%	20%	25%	30%
Lustre de cristal NF com pingentes e mangas lapíreas. Na Alvorada: 1.450, 1.350, 1.150, 1.050, 945, 845, 745, 645, 545, 445, 345, 245, 145, 50, 40, 30, 20, 10, 5.	Lustre em metal dourado e pintado em cores modernas e mangas lapíreas. Na Alvorada: 1.150, 1.050, 950, 850, 750, 650, 550, 450, 350, 250, 150, 100, 50, 40, 30, 20, 10, 5.	Lustre de metal dourado e pintado em cores modernas e mangas lapíreas. Na Alvorada: 1.150, 1.050, 950, 850, 750, 650, 550, 450, 350, 250, 150, 100, 50, 40, 30, 20, 10, 5.	Lustre de metal dourado e pintado em cores modernas e mangas lapíreas. Na Alvorada: 1.150, 1.050, 950, 850, 750, 650, 550, 450, 350, 250, 150, 100, 50, 40, 30, 20, 10, 5.	Lustre de metal dourado e pintado em cores modernas e mangas lapíreas. Na Alvorada: 1.150, 1.050, 950, 850, 750, 650, 550, 450, 350, 250, 150, 100, 50, 40, 30, 20, 10, 5.

Ouçam
terça-feira próxima
"ALVORADA"
o programa do
5.º Aniversário da
Galeria Silvestre.
Às 22,05 hs. na
Rádio Mayrink Veiga

Para V. Aproveitar mais a "Alvorada de Preços Baixos" use o C. S. (Crédito Silvestre) e compre o que precisar em 5, 8, 10 ou 18 meses. Faça Hoje um C. S. e goste das grande descontos desta "Alvorada de Preços Baixos".

Galeria Silvestre
O Palácio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

"BARRILHA 98%"

Vendem-se 100 toneladas para pronta entrega. — HUGO A. SEBEN — Av. Pres. Vargas n. 446, 20.º, grupo 2002 — Telefones: 23-0289 e 23-2368. (10968)

Barco a vela "Guanabara"

VENDO o barco de regatas "GAROIA II" completamente equipado. Informações Tel. 25-1085 ou 47-1360. Ver no Iate Club do Rio de Janeiro. Base Cr\$ 100.000,00. (8901)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella London

COMPRO-SE TUDO — Enceradeiras, aspiradores, máquinas, objetos de arte, cristais, etc. — Casas completas — Preço-se bem. — Tel.: 52-9517 e 52-9711. (14382)

PINTURA E REFORMA — DE CASAS E APARTAMENTOS — Oferece-se grupo especializado. Acabamento rápido, preço econômico. Informações: Copacabana, pelo telefone 37-4638. Vassil, pelo telefone 37-0017 — Constantino. (23001)

ARTIGOS DE PRESENTES

Ofereço meus serviços de representação, dando as melhores referências derivadas com a prática de 20 anos. Clientela feita, com sistema de vendas que atinge todos os cantos dos Estados de PARANÁ e STA. CATARINA e com sede própria em CURITIBA. Dirigir-se entre 8 a 9 horas Fone 46-1131. (23107)

LANCHA-LUXO

Lancha Elco, 27 pés de comprimento com amplas acomodações para quatro pessoas em cruzador, geladeira, copa e banheiro. Propulsionada por um motor Cris-Craft de 160 HP. Tratar telefona 43-2840 com sr. Darke. (15860)

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. RUA SETE DE SETEMBRO, 81 - 9.º ANDAR, SALA 904 Tel. 52-6421. (07033)

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONsertOS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Oramentos sem compromisso. Telefones: 52-6478 — Rua Pedro Américo, 62. (08837)

Srs. Engenheiros e Desenhistas

Produtos, Níveis, Binóculos, Normas, Planos, etc. — Tratar com: Srs. Engenheiros e Desenhistas. Consultem: M.E.I.R.A., S/A RUA DA GUANABARA 85 - 1.º. Tel.: 42-5755 e 22-7960 Rio de Janeiro. (51320)

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO, DE 1 LITRO E BALANTINE

Liquídamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. RUA DA GUANABARA, 185 ou pelo telefone: 42-3916. ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE NO DOMICÍLIO. (62540)

NEGÓCIOS

Para pessoa que queira iniciar ou desenvolver negócio com capital de 450 mil, 750 mil ou um milhão de cruzeiros, dando-se garantia real. Marcar hora pelo tel. 52-5822. (08594)

FILMES 16 M/M

Exclusivamente para projeção particular pessoa chegada dos Estados Unidos vende seis novas. Cartas para o n. 8842 do portaria deste jornal. (08842)

FALTA AGUA?

Fabrica-se e coloca-se calhas d'água de cimento armado, subterrâneas (externas) no solo, no 1.º andar. Os melhores preços da praça — IREMAO GABOLA — Tel. 61-3478 — Av. Vieira Souto, 39 — Ipanema. (17949)

K8 — 25BQ6
 65C7 — 65A
 H6 — 6AX4
 — 6AH4 —
 3C5 — 6C4
 " — 20" e 21".
 m., 250 ma.,
 S/A

Cadi, Sagum e Aiglou, os principais concorrentes ao Classico "Paul Maugé"

PROGRAMAS, FORAITS E PALPITES PARA A REUNIAO DE HOJE
Table with 4 columns: Race number, Name, Odds, and Remarks.

O "PAUL MAUGÉ"

CADI - Pôro corredor este, que deu a última impressão na estréia, venceu uma carreira com autoridade, derrotando Aiglou...

GAGEIRO - Um ôfil fillo de Balmão que revelou algumas qualidades ao vencer uma eliminatória. É ligeiro e duro na vanguarda...

SAGUM - Um dos bons elementos da turma que enverga a carreira da sorte. Vem de um triunfo convincente ao derrotar Navegantes em final escamada, vitória que o credencia nesta companhia...

HARIAL - Irmão próprio de Fantan e lido em boa conta por seus responsáveis. É, no entanto, um animal baldoso, fato que muito o prejudica...

AIGLOU - Corre muito este fillo de Derna que aparece como um dos principais nomes da carreira. Sua última atuação vitoriosa não agradou muito, talvez pelo fato de ainda não estar no melhor de sua forma...

KING PRIAM - Francamente da areia este fillo de Romney mas, ao mesmo tempo, um animal regular sem capacidade para grandes feitos...

CASTELIANO - Também nada apresenta a favor este castanho que vem de um triunfo cavado sobre o ôfil Gama. Suas condições são regulares e pouco deverá pretender...

EL VALENTE - Um promissor fillo de Danton que vem de um triunfo expressivo sobre Aiglou. Corre muito na areia, rala onde deverá ser respeitado de vez que seus exercícos assim o indicam...

COURAGEUSE

A vitória de Courageuse serviu para apresentar uma lida na fêmea da geração deste ano. Se bem que ainda não se estabeleceu no mundo das concorrentes, esta dominância pode tomar um aspecto temporário...

Courageuse fez jus ao nome, triunfando de maneira espetacular. Atravessando o ar livremente, no meio da curva, quando a principal adversária lançava vários corpos na vanguarda...

FORAITS - Fillos de fêmeas apresentados até ontem à tarde: BOA AZUL (12 anos), CARO PRIO (12 anos), ETRADO (12 anos), LANA (12 anos), CAPITO MOZART (12 anos), ELECTRA (12 anos), RAMBINAL (7 anos), CHIRMAN (7 anos), SAPHIRO (8 anos), FAIR COPY (12 anos), DON MANOEL (8 anos).

PAREO POR PAREO

My Prince, retrospectivo vitorioso, encontra-se em plena oportunidade para o triunfo. Ele está com a melhor condição física, com a melhor condição de saúde, com a melhor condição de espírito...

Enfrentando, confiantemente, a luta com a fêmea de Aiglou, esta apresentação é desafiadora, bastante interessante, bastante firme, bastante segura.

Cadi, petro de fibra, encara manter a invencibilidade, derrotando Aiglou, cada vez mais melhora como adversário. Ele está com a melhor condição física, com a melhor condição de saúde, com a melhor condição de espírito...

Sagum, vinda de franceses invencíveis, encontra-se em plena oportunidade para o triunfo. Ele está com a melhor condição física, com a melhor condição de saúde, com a melhor condição de espírito...

PALPITES

HOLMETRO - MORENINHA - GAY FOX DINGO - PATH FINDER - DON EUGALDO POMPADOUR - GERBERA - FIGHTER SOCIETY - MAJUBLO - SURUBU MY PRINCE - RAMON NOVARRO - MANGUARITO EMBUQUI - JOQUENDO - JONUSA CADI - AIGLOU - HARIAL IANTI - STROPO - EL NEGRO

As estatísticas de 1954 no Hipódromo da Gávea

Não foram muitos sensíveis as modificações nas estatísticas com o resultado das três últimas reuniões de quinta-feira, sábado e domingo passados.

Luis Rioni, com as nove vitórias obtidas, destacou-se na liderança dos jockeys.

O Stud de D. Zelia Peixoto de Castro continua ponteiro nos proprietários e Ernani Freitas é o vanguardista dos treinadores.

Reato manteve a ponta entre os animais.

PROPRIETARIOS

Table with 5 columns: Name, 1st, 2nd, 3rd, 4th, 5th, 6th, 7th, 8th, 9th, 10th, Total.

JOCKEYS

Table with 5 columns: Name, 1st, 2nd, 3rd, 4th, 5th, 6th, 7th, 8th, 9th, 10th, Total.

ANIMAIS

Table with 5 columns: Name, 1st, 2nd, 3rd, 4th, 5th, 6th, 7th, 8th, 9th, 10th, Total.



Desenvolve-se, com brilho, a temporada oficial do Jockey Club Brasileiro, Domingo último realizou-se o Classico Pereira Lima, diante de numerosa assistência que assistiu a um belo espetáculo.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Clássico Tiradentes, a carreira básica da corrida desta tarde em Cidade-Jardim

MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

O Clássico Tiradentes, prova básica da corrida de hoje no Prado de Cidade-Jardim, em mil metros, tem o prêmio de cem mil cruzeiros, tem os seguintes concorrentes:

Levedo, Hermoso, Horimond, Don Armando, Friamel, Lavolster, Gynasta e Rosal.

Para esta reunião, eis as notas indicadas:

1.º PAREO - BENTU - QUINTO - ARIGO

2.º PAREO - ASSIMA - IMPULSIVO - FRADE

3.º PAREO - DILETA - OUSADO - FREIRA

4.º PAREO - HOLLYTIA - NATIVIA - LUREZA

5.º PAREO - PATUSCO - GIL

6.º PAREO - OTIMA - ULD FASHIONED - CORA

7.º PAREO - HORIMOND - LEVEDO - LAVOLSTER

8.º PAREO - MARCHAM - DICK-CASTELIANO - A. A. Marins - 360 em 21"

ESTREANTES DA SEMANA

Elis os animais que estrearão esta semana no hipódromo da Gávea:

Grande Prêmio "Gervasio Seabra"

Programa e colocações para as corridas de sábado e domingo

A prova clássica do próximo domingo é o Grande Prêmio "Gervasio Seabra", na distância de 1.600 metros e com a disputa de Cr\$ 100.000,00.

Os concorrentes, em número de quatorze, são os seguintes: Balmão, Sagum, Rellina, Mar, Panchito, El Greco, Embuqui, A. Araújo, Gerardo, Okinawa, Mister Rio, My Prince e Panchito.

A sabatina tem um programa de oito provas, no qual se destacam os seguintes: Curi, Greco, Finer, My Prince, Gerardo, Vitorosa, Tin Amari, My Rio e Manuário.

Corrida de Domingo

1.º PAREO - As 13.50 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00.

2.º PAREO - As 14.15 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00.

3.º PAREO - As 14.40 horas - 2.000 metros - Cr\$ 30.000,00.

4.º PAREO - As 15.10 horas - 1.900 metros - Cr\$ 30.000,00.

5.º PAREO - As 15.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

6.º PAREO - As 16.10 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

7.º PAREO - As 16.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

8.º PAREO - As 17.10 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

9.º PAREO - As 17.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

10.º PAREO - As 18.10 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

11.º PAREO - As 18.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

12.º PAREO - As 19.10 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

13.º PAREO - As 19.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

14.º PAREO - As 20.10 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

15.º PAREO - As 20.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

16.º PAREO - As 21.10 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

17.º PAREO - As 21.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

18.º PAREO - As 22.10 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

19.º PAREO - As 22.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

20.º PAREO - As 23.10 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

21.º PAREO - As 23.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

22.º PAREO - As 24.10 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

23.º PAREO - As 24.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

24.º PAREO - As 25.10 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

25.º PAREO - As 25.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

NA TERCEIRA ETAPA

(Continuação da 1.ª página)

RESULTADOS GERAIS

Os resultados da terceira etapa da competição foram os seguintes:

1.º - 1.º Balmão (Chile), 2.º Sagum (Chile), 3.º Rellina (Chile), 4.º Mar (Chile), 5.º Panchito (Chile), 6.º El Greco (Chile), 7.º Embuqui (Chile), 8.º A. Araújo (Chile), 9.º Gerardo (Chile), 10.º Okinawa (Chile), 11.º Mister Rio (Chile), 12.º My Prince (Chile), 13.º Panchito (Chile), 14.º Balmão (Chile), 15.º Sagum (Chile), 16.º Rellina (Chile), 17.º Mar (Chile), 18.º Panchito (Chile), 19.º El Greco (Chile), 20.º Embuqui (Chile), 21.º A. Araújo (Chile), 22.º Gerardo (Chile), 23.º Okinawa (Chile), 24.º Mister Rio (Chile), 25.º My Prince (Chile), 26.º Panchito (Chile), 27.º Balmão (Chile), 28.º Sagum (Chile), 29.º Rellina (Chile), 30.º Mar (Chile), 31.º Panchito (Chile), 32.º El Greco (Chile), 33.º Embuqui (Chile), 34.º A. Araújo (Chile), 35.º Gerardo (Chile), 36.º Okinawa (Chile), 37.º Mister Rio (Chile), 38.º My Prince (Chile), 39.º Panchito (Chile), 40.º Balmão (Chile), 41.º Sagum (Chile), 42.º Rellina (Chile), 43.º Mar (Chile), 44.º Panchito (Chile), 45.º El Greco (Chile), 46.º Embuqui (Chile), 47.º A. Araújo (Chile), 48.º Gerardo (Chile), 49.º Okinawa (Chile), 50.º Mister Rio (Chile), 51.º My Prince (Chile), 52.º Panchito (Chile), 53.º Balmão (Chile), 54.º Sagum (Chile), 55.º Rellina (Chile), 56.º Mar (Chile), 57.º Panchito (Chile), 58.º El Greco (Chile), 59.º Embuqui (Chile), 60.º A. Araújo (Chile), 61.º Gerardo (Chile), 62.º Okinawa (Chile), 63.º Mister Rio (Chile), 64.º My Prince (Chile), 65.º Panchito (Chile), 66.º Balmão (Chile), 67.º Sagum (Chile), 68.º Rellina (Chile), 69.º Mar (Chile), 70.º Panchito (Chile), 71.º El Greco (Chile), 72.º Embuqui (Chile), 73.º A. Araújo (Chile), 74.º Gerardo (Chile), 75.º Okinawa (Chile), 76.º Mister Rio (Chile), 77.º My Prince (Chile), 78.º Panchito (Chile), 79.º Balmão (Chile), 80.º Sagum (Chile), 81.º Rellina (Chile), 82.º Mar (Chile), 83.º Panchito (Chile), 84.º El Greco (Chile), 85.º Embuqui (Chile), 86.º A. Araújo (Chile), 87.º Gerardo (Chile), 88.º Okinawa (Chile), 89.º Mister Rio (Chile), 90.º My Prince (Chile), 91.º Panchito (Chile), 92.º Balmão (Chile), 93.º Sagum (Chile), 94.º Rellina (Chile), 95.º Mar (Chile), 96.º Panchito (Chile), 97.º El Greco (Chile), 98.º Embuqui (Chile), 99.º A. Araújo (Chile), 100.º Gerardo (Chile), 101.º Okinawa (Chile), 102.º Mister Rio (Chile), 103.º My Prince (Chile), 104.º Panchito (Chile), 105.º Balmão (Chile), 106.º Sagum (Chile), 107.º Rellina (Chile), 108.º Mar (Chile), 109.º Panchito (Chile), 110.º El Greco (Chile), 111.º Embuqui (Chile), 112.º A. Araújo (Chile), 113.º Gerardo (Chile), 114.º Okinawa (Chile), 115.º Mister Rio (Chile), 116.º My Prince (Chile), 117.º Panchito (Chile), 118.º Balmão (Chile), 119.º Sagum (Chile), 120.º Rellina (Chile), 121.º Mar (Chile), 122.º Panchito (Chile), 123.º El Greco (Chile), 124.º Embuqui (Chile), 125.º A. Araújo (Chile), 126.º Gerardo (Chile), 127.º Okinawa (Chile), 128.º Mister Rio (Chile), 129.º My Prince (Chile), 130.º Panchito (Chile), 131.º Balmão (Chile), 132.º Sagum (Chile), 133.º Rellina (Chile), 134.º Mar (Chile), 135.º Panchito (Chile), 136.º El Greco (Chile), 137.º Embuqui (Chile), 138.º A. Araújo (Chile), 139.º Gerardo (Chile), 140.º Okinawa (Chile), 141.º Mister Rio (Chile), 142.º My Prince (Chile), 143.º Panchito (Chile), 144.º Balmão (Chile), 145.º Sagum (Chile), 146.º Rellina (Chile), 147.º Mar (Chile), 148.º Panchito (Chile), 149.º El Greco (Chile), 150.º Embuqui (Chile), 151.º A. Araújo (Chile), 152.º Gerardo (Chile), 153.º Okinawa (Chile), 154.º Mister Rio (Chile), 155.º My Prince (Chile), 156.º Panchito (Chile), 157.º Balmão (Chile), 158.º Sagum (Chile), 159.º Rellina (Chile), 160.º Mar (Chile), 161.º Panchito (Chile), 162.º El Greco (Chile), 163.º Embuqui (Chile), 164.º A. Araújo (Chile), 165.º Gerardo (Chile), 166.º Okinawa (Chile), 167.º Mister Rio (Chile), 168.º My Prince (Chile), 169.º Panchito (Chile), 170.º Balmão (Chile), 171.º Sagum (Chile), 172.º Rellina (Chile), 173.º Mar (Chile), 174.º Panchito (Chile), 175.º El Greco (Chile), 176.º Embuqui (Chile), 177.º A. Araújo (Chile), 178.º Gerardo (Chile), 179.º Okinawa (Chile), 180.º Mister Rio (Chile), 181.º My Prince (Chile), 182.º Panchito (Chile), 183.º Balmão (Chile), 184.º Sagum (Chile), 185.º Rellina (Chile), 186.º Mar (Chile), 187.º Panchito (Chile), 188.º El Greco (Chile), 189.º Embuqui (Chile), 190.º A. Araújo (Chile), 191.º Gerardo (Chile), 192.º Okinawa (Chile), 193.º Mister Rio (Chile), 194.º My Prince (Chile), 195.º Panchito (Chile), 196.º Balmão (Chile), 197.º Sagum (Chile), 198.º Rellina (Chile), 199.º Mar (Chile), 200.º Panchito (Chile), 201.º El Greco (Chile), 202.º Embuqui (Chile), 203.º A. Araújo (Chile), 204.º Gerardo (Chile), 205.º Okinawa (Chile), 206.º Mister Rio (Chile), 207.º My Prince (Chile), 208.º Panchito (Chile), 209.º Balmão (Chile), 210.º Sagum (Chile), 211.º Rellina (Chile), 212.º Mar (Chile), 213.º Panchito (Chile), 214.º El Greco (Chile), 215.º Embuqui (Chile), 216.º A. Araújo (Chile), 217.º Gerardo (Chile), 218.º Okinawa (Chile), 219.º Mister Rio (Chile), 220.º My Prince (Chile), 221.º Panchito (Chile), 222.º Balmão (Chile), 223.º Sagum (Chile), 224.º Rellina (Chile), 225.º Mar (Chile), 226.º Panchito (Chile), 227.º El Greco (Chile), 228.º Embuqui (Chile), 229.º A. Araújo (Chile), 230.º Gerardo (Chile), 231.º Okinawa (Chile), 232.º Mister Rio (Chile), 233.º My Prince (Chile), 234.º Panchito (Chile), 235.º Balmão (Chile), 236.º Sagum (Chile), 237.º Rellina (Chile), 238.º Mar (Chile), 239.º Panchito (Chile), 240.º El Greco (Chile), 241.º Embuqui (Chile), 242.º A. Araújo (Chile), 243.º Gerardo (Chile), 244.º Okinawa (Chile), 245.º Mister Rio (Chile), 246.º My Prince (Chile), 247.º Panchito (Chile), 248.º Balmão (Chile), 249.º Sagum (Chile), 250.º Rellina (Chile), 251.º Mar (Chile), 252.º Panchito (Chile), 253.º El Greco (Chile), 254.º Embuqui (Chile), 255.º A. Araújo (Chile), 256.º Gerardo (Chile), 257.º Okinawa (Chile), 258.º Mister Rio (Chile), 259.º My Prince (Chile), 260.º Panchito (Chile), 261.º Balmão (Chile), 262.º Sagum (Chile), 263.º Rellina (Chile), 264.º Mar (Chile), 265.º Panchito (Chile), 266.º El Greco (Chile), 267.º Embuqui (Chile), 268.º A. Araújo (Chile), 269.º Gerardo (Chile), 270.º Okinawa (Chile), 271.º Mister Rio (Chile), 272.º My Prince (Chile), 273.º Panchito (Chile), 274.º Balmão (Chile), 275.º Sagum (Chile), 276.º Rellina (Chile), 277.º Mar (Chile), 278.º Panchito (Chile), 279.º El Greco (Chile), 280.º Embuqui (Chile), 281.º A. Araújo (Chile), 282.º Gerardo (Chile), 283.º Okinawa (Chile), 284.º Mister Rio (Chile), 285.º My Prince (Chile), 286.º Panchito (Chile), 287.º Balmão (Chile), 288.º Sagum (Chile), 289.º Rellina (Chile), 290.º Mar (Chile), 291.º Panchito (Chile), 292.º El Greco (Chile), 293.º Embuqui (Chile), 294.º A. Araújo (Chile), 295.º Gerardo (Chile), 296.º Okinawa (Chile), 297.º Mister Rio (Chile), 298.º My Prince (Chile), 299.º Panchito (Chile), 300.º Balmão (Chile), 301.º Sagum (Chile), 302.º Rellina (Chile), 303.º Mar (Chile), 304.º Panchito (Chile), 305.º El Greco (Chile), 306.º Embuqui (Chile), 307.º A. Araújo (Chile), 308.º Gerardo (Chile), 309.º Okinawa (Chile), 310.º Mister Rio (Chile), 311.º My Prince (Chile), 312.º Panchito (Chile), 313.º Balmão (Chile), 314.º Sagum (Chile), 315.º Rellina (Chile), 316.º Mar (Chile), 317.º Panchito (Chile), 318.º El Greco (Chile), 319.º Embuqui (Chile), 320.º A. Araújo (Chile), 321.º Gerardo (Chile), 322.º Okinawa (Chile), 323.º Mister Rio (Chile), 324.º My Prince (Chile), 325.º Panchito (Chile), 326.º Balmão (Chile), 327.º Sagum (Chile), 328.º Rellina (Chile), 329.º Mar (Chile), 330.º Panchito (Chile), 331.º El Greco (Chile), 332.º Embuqui (Chile), 333.º A. Araújo (Chile), 334.º Gerardo (Chile), 335.º Okinawa (Chile), 336.º Mister Rio (Chile), 337.º My Prince (Chile), 338.º Panchito (Chile), 339.º Balmão (Chile), 340.º Sagum (Chile), 341.º Rellina (Chile), 342.º Mar (Chile), 343.º Panchito (Chile), 344.º El Greco (Chile), 345.º Embuqui (Chile), 346.º A. Araújo (Chile), 347.º Gerardo (Chile), 348.º Okinawa (Chile), 349.º Mister Rio (Chile), 350.º My Prince (Chile), 351.º Panchito (Chile), 352.º Balmão (Chile), 353.º Sagum (Chile), 354.º Rellina (Chile), 355.º Mar (Chile), 356.º Panchito (Chile), 357.º El Greco (Chile), 358.º Embuqui (Chile), 359.º A. Araújo (Chile), 360.º Gerardo (Chile), 361.º Okinawa (Chile), 362.º Mister Rio (Chile), 363.º My Prince (Chile), 364.º Panchito (Chile), 365.º Balmão (Chile), 366.º Sagum (Chile), 367.º Rellina (Chile), 368.º Mar (Chile), 369.º Panchito (Chile), 370.º El Greco (Chile), 371.º Embuqui (Chile), 372.º A. Araújo (Chile), 373.º Gerardo (Chile), 374.º Okinawa (Chile), 375.º Mister Rio (Chile), 376.º My Prince (Chile), 377.º Panchito (Chile), 378.º Balmão (Chile), 379.º Sagum (Chile), 380.º Rellina (Chile), 381.º Mar (Chile), 382.º Panchito (Chile), 383.º El Greco (Chile), 384.º Embuqui (Chile), 385.º A. Araújo (Chile), 386.º Gerardo (Chile), 387.º Okinawa (Chile), 388.º Mister Rio (Chile), 389.º My Prince (Chile), 390.º Panchito (Chile), 391.º Balmão (Chile), 392.º Sagum (Chile), 393.º Rellina (Chile), 394.º Mar (Chile), 395.º Panchito (Chile), 396.º El Greco (Chile), 397.º Embuqui (Chile), 398.º A. Araújo (Chile), 399.º Gerardo (Chile), 400.º Okinawa (Chile), 401.º Mister Rio (Chile), 402.º My Prince (Chile), 403.º Panchito (Chile), 404.º Balmão (Chile), 405.º Sagum (Chile), 406.º Rellina (Chile), 407.º Mar (Chile), 408.º Panchito (Chile), 409.º El Greco (Chile), 410.º Embuqui (Chile), 411.º A. Araújo (Chile), 412.º Gerardo (Chile), 413.º Okinawa (Chile), 414.º Mister Rio (Chile), 415.º My Prince (Chile), 416.º Panchito (Chile), 417.º Balmão (Chile), 418.º Sagum (Chile), 419.º Rellina (Chile), 420.º Mar (Chile), 421.º Panchito (Chile), 422.º El Greco (Chile), 423.º Embuqui (Chile), 424.º A. Araújo (Chile), 425.º Gerardo (Chile), 426.º Okinawa (Chile), 427.º Mister Rio (Chile), 428.º My Prince (Chile), 429.º Panchito (Chile), 430.º Balmão (Chile), 431.º Sagum (Chile), 432.º Rellina (Chile), 433.º Mar (Chile), 434.º Panchito (Chile), 435.º El Greco (Chile), 436.º Embuqui (Chile), 437.º A. Araújo (Chile), 438.º Gerardo (Chile), 439.º Okinawa (Chile), 440.º Mister Rio (Chile), 441.º My Prince (Chile), 442.º Panchito (Chile), 443.º Balmão (Chile), 444.º Sagum (Chile), 445.º Rellina (Chile), 446.º Mar (Chile), 447.º Panchito (Chile), 448.º El Greco (Chile), 449.º Embuqui (Chile), 450.º A. Araújo (Chile), 451.º Gerardo (Chile), 452.º Okinawa (Chile), 453.º Mister Rio (Chile), 454.º My Prince (Chile), 455.º Panchito (Chile), 456.º Balmão (Chile), 457.º Sagum (Chile), 458.º Rellina (Chile), 459.º Mar (Chile), 460.º Panchito (Chile), 461.º El Greco (Chile), 462.º Embuqui (Chile), 463.º A. Araújo (Chile), 464.º Gerardo (Chile), 465.º Okinawa (Chile), 466.º Mister Rio (Chile), 467.º My Prince (Chile), 468.º Panchito (Chile), 469.º Balmão (Chile), 470.º Sagum (Chile), 471.º Rellina (Chile), 472.º Mar (Chile), 473.º Panchito (Chile), 474.º El Greco (Chile), 475.º Embuqui (Chile), 476.º A. Araújo (Chile), 477.º Gerardo (Chile), 478.º Okinawa (Chile), 479.º Mister Rio (Chile), 480.º My Prince (Chile), 481.º Panchito (Chile), 482.º Balmão (Chile), 483.º Sagum (Chile), 484.º Rellina (Chile), 485.º Mar (Chile), 486.º Panchito (Chile), 487.º El Greco (Chile), 488.º Embuqui (Chile), 489.º A. Araújo (Chile), 490.º Gerardo (Chile), 491.º Okinawa (Chile), 492.º Mister Rio (Chile), 493.º My Prince (Chile), 494.º Panchito (Chile), 495.º Balmão (Chile), 496.º Sagum (Chile), 497.º Rellina (Chile), 498.º Mar (Chile), 499.º Panchito (Chile), 500.º El Greco (Chile), 501.º Embuqui (Chile), 502.º A. Araújo (Chile), 503.º Gerardo (Chile), 504.º Okinawa (Chile), 505.º Mister Rio (Chile), 506.º My Prince (Chile), 507.º Panchito (Chile), 508.º Balmão (Chile), 509.º Sagum (Chile), 510.º Rellina (Chile), 511.º Mar (Chile), 512.º Panchito (Chile), 513.º El Greco (Chile), 514.º Embuqui (Chile), 515.º A. Araújo (Chile), 516.º Gerardo (Chile), 517.º Okinawa (Chile), 518.º Mister Rio (Chile), 519.º My Prince (Chile), 520.º Panchito (Chile), 521.º Balmão (Chile), 522.º Sagum (Chile), 523.º Rellina (Chile), 524.º Mar (Chile), 525.º Panchito (Chile), 526.º El Greco (Chile), 527.º Embuqui (Chile), 528.º A. Araújo (Chile), 529.º Gerardo (Chile), 530.º Okinawa (Chile), 531.º Mister Rio (Chile), 532.º My Prince (Chile), 533.º Panchito (Chile), 534.º Balmão (Chile), 535.º Sagum (Chile), 536.º Rellina (Chile), 537.º Mar (Chile), 538.º Panchito (Chile), 539.º El Greco (Chile), 540.º Embuqui (Chile), 541.º A. Araújo (Chile), 542.º Gerardo (Chile), 543.º Okinawa (Chile), 544.º Mister Rio (Chile), 545.º My Prince (Chile), 546.º Panchito (Chile), 547.º Balmão (Chile), 548.º Sagum (Chile), 549.º Rellina (Chile), 550.º Mar (Chile), 551.º Panchito (Chile), 552.º El Greco (Chile), 553.º Embuqui (Chile), 554.º A. Araújo (Chile), 555.º Gerardo

Correio da Manhã

3.º CADERNO

Não pode ser vendido
separadamente



SUPLEMENTO ESPECIAL DA VIDA ESCOTEIRA



QUARTA-FEIRA 71

21 de Abril de 1954



SEMANA ESCOTEIRA DE 1954

ESCOTEIROS DA PÁTRIA DE 1953

RUA 7 DE SETEMBRO, 134-TEL.23-2858

BIOGRAFIA:

BADEN POWELL

(FUNDADOR DO ESCOTISMO)

Robert Stephenson Smith Baden Powell ou simplesmente B. P., o fundador do Escotismo, nasceu no dia 22 de fevereiro de 1857, num humilde lar inglês, o Reverendo Baden Powell, pastor protestante, pai de numerosa prole.

Desde cedo tornou-se um verdadeiro perito na arte matreira, foi a principal diversão dos seus irmãos era viver em natureza, acampando, caçando ou pescando.

B. P. aprendeu as primeiras letras num Mosteiro. Em 1867 ingressou na Escola Chasterhouse, terminando os seus estudos ginasianos aos 19 anos. Nesta época B. P. tornou-se o "herói" de seus colegas, também entusiastas da vida ao ar livre, pelas proezas que realizava.

Concluindo o ginásio B. P. matriculou-se na Universidade de Oxford, não concluindo por ter ingressado na carreira militar, no 13º Batalhão dos Husardos, conseguindo o 2º lugar entre 700 candidatos.

Como oficial de cavalaria esteve durante os anos de 1870 e 1879, na Índia, Grécia, Itália, Albânia, França, África, Austrália, Rússia, Alemanha, em missão do governo inglês.

Promovido a capitão em 1883 é um ano mais tarde designado a servir com o seu regimento em Natal, cidade inglesa da costa sudoeste da África.

Em 1886 se transfere para a África do Sul e sob o comando do general H. Smith, realiza uma perigosa campanha no território dos selvagens negros Zulus. De volta, funda em seu regimento o "Club dos Abstinentes", de finalidade antialcoólica.

Aos 33 anos de idade é promovido ao posto de major, sendo indicado a servir em Malta. Nesta cidade fundou "O Lar do Soldado e do Marinheiro". Inicia neste tempo a sua carreira de literato escrevendo: "Reconnaissance and Scouting" (Reconhecimento e Exploração) e "Vegete" (Sentinela).

É promovido ao posto de tenente-coronel em 1885. Nesta mesma época é comandante de um regimento de indígenas da África do Sul. Aproveitou os nativos para os diversos serviços de estafeta, policiamento, sinalizadores, para auxiliarem a população civil. Data desta época a publicação de outro seu livro "Cavalry Instruction" (Instrução de Cavalaria).

B. P. passou a via obrigado a atacar qualquer posição inimiga, tinha por hábito examiná-la levemente durante a noite, rastejando de maneira maravilhosa sem pisar em folhas e galhos secos, chegando até próximo destas posições. Em virtude dessa "arte" os nativos o apelidaram de "Impepsi" ou melhor "o que espia de noite".

Como comandante das tropas indígenas na campanha Metabele (reunião dos cafres zulus do leste), se distinguiu. Em 1897 foi promovido a coronel na 5ª Guarda de Dragões.

Em 1898, cercado pelas forças boeres, comandadas pelo coronel Cronje, com um efetivo de seis mil homens, em Mafeking, vila africana, acompanhado de apenas mil homens, conseguiu graças às suas brilhantes defesas, resistir ao cerco dos mesmos por sete meses, usando nos trabalhos, habitualmente real, dos pelos mais velhos, os jovens deste local.

Segundo alguns, este cerco é considerado um dos mais longos. Mafeking foi de grande importância para o Movimento Escoteiro, porque foi ali que B. P. compreendeu como os meninos se desincumbiam de certas missões, muitas das vezes de grande responsabilidade, saindo-se sempre com pleno sucesso.

É nomeado inspetor superior das tropas Policiais, ainda no fim daquele ano, e vem fundar na África do Sul a Polícia Montada composta de um pequeno efetivo, mas que em pouco tempo se avoluma a 12 mil homens, que receberam do autêntico dois anos um treino semelhante ao dado atualmente aos escoteiros.

É interessante notar que B. P. havia dividido estes homens em patrulhas de seis a oito tendo à frente o que demonstrasse maiores conhecimentos materiais, melhor boa vontade e espírito despreendido, sendo este o monitor da patrulha. Com o objetivo de tornar mais fácil o ensino, B. P. escreveu o "Aids to Scouting" (Ajuda à Exploração), onde registrou de maneira mais fácil as suas longas experiências de material, frisando em suas páginas que "a natureza enobrece o caráter". Este manual teve grande aceitação por parte de muitos educadores na Inglaterra como fonte de grandes idéias em internatos de rapazes e mesmo nos de moças, apesar de não ser destinado a este fim.

Vindo à Inglaterra, convida-

do para visitar uma reunião da Brigada de Rapazes (Boys Brigade), encontrou-se com o seu fundador, Sir William Smith, B. P. ficou bastante impressionado e muito ansioso para auxiliá-los. Sentiu que o explorador e as atividades externas podiam atrair mais rapazes para a Brigada. Sir William encorajou-o a organizar um esquema e por algum tempo este foi usado pelos oficiais da Brigada. Nesta mesma época, escreveu "Sport in War" (O Esporte na Guerra).

Ano de ois é promovido a General, em motivo de seus bravos feitos. B. P. nesta mesma ocasião é considerado herói e gênio do exército britânico, além de militar exemplar.

Durante este ano até 1907, exerceu diversos cargos de importância no exército. De suas observações feitas quando da apresentação da "Aids to Scouting", resolveu dedicar algum tempo à prática destas observações aos jovens. Juntamente com alguns rapazes, formando quatro patrulhas, B. P. inaugurou um campo experimental de treino na ilha de Brownsea, próximo a Bournemouth, realizando um acampamento onde se dedicaram a exercícios físicos, desenvolvimento da observação e prática de campismo. Usaram como símbolo uma bandeira verde tendo no centro um flor de lis em amarelo. Neste campo é que foram estabelecidas as bases da "British Boy Scouts Association".



Nesta velha foto, Baden Powell fala através de uma cadeia de emissoras radiofônicas aos escoteiros portugueses.

Em 1908 publica o "Scouting for Boys" (Escotismo para Rapazes), onde era planejado o programa escoteiro e cuja tiragem alcançou milhões, sendo um dos livros mais lidos do mundo.

No Palácio de Cristal, em Londres, anos mais tarde, é realizado a 1ª Reunião Escoteira, onde 11 mil banderianos, se fizeram presentes.

B. P. surpreendeu-se em encontrar algumas meninas que insistiam em dizer que elas eram escoteiras. Alguma coisa mais clara tinha de ser feita, e B. P. se pôs à campo.

Em 1910 deixa o alto posto de tenente-general para se dedicar exclusivamente ao Escotismo. Iniciou a difusão do seu sistema educacional pelos países. Viajou para o Canadá, América do Norte, França, Rússia, Suécia, Noruega, Panamá, Japão, Austrália e Nova Zelândia.

Casou-se com Miss Olive Saint Claire Soames em 1912, que mais tarde passou a dirigir o Movimento Bandeirante, continuando B. P. a viajar pelo mundo, agora em companhia de sua esposa.

Sentindo a necessidade de se adaptar o sistema escoteiro para os meninos de 11 anos, fundou em 1916 o ramo dos Lobinhos e publicou, ainda esse ano, o "Livro do Lobinho", baseado na obra de Rudyard Kipling, "O Livro da Jungle", com estrutura imaginativa e perfeitamente adequada a compreensão dos meninos.

O "Livro da Bandeirante" é publicado ano mais tarde. Neste sistema B. P. adaptou o método escoteiro para as moças.

O irmão mais velho de B. P., Warington, era hábil marinheiro e portanto era muito natural que B. P. desejasse formar um ramo de escoteiros do mar. Para o treinamento dos rapazes que sentiam o "chamado do mar" foi utilizado o navio do Capitão Scott, o "Discovery", que estava ancorado em Thames de Temple Pier.

Dois formidáveis livros sobre escotismo é divulgado no ano de 1919 "O Caminho para o Sucesso" e o "Livro dos Chefes".

No mesmo ano de 1919 é entregue a Associação Britânica de Escoteiros um campo de treinamento, o "Gilwell Park",

na floresta de Epping, perto de Chingford. B. P. faz do campo o centro de treinamento mundial de chefes.

Por ocasião do 1º Jamboree Mundial e da Conferência Mundial de Escotismo, em 1920, recebe o honroso e merecido título de "Chefe Escoteiro Mundial".

Em 1921 é elevado a Barão e em 1929 a Lord. Foi o primeiro Barão de Gilwell Cavaleiro da Ordem de S. Miguel e S. Jorge e da Ordem Real Victoriana. O escotismo por esta ocasião teve tal força que o rei da Inglaterra além de conceder-lhe esses títulos quis elevar-lo a um posto junto à Corte Real, mas, homem simples como era, preferiu simplesmente o título de Gilwell, que era o local onde estava instalado permanentemente o Campo dos Escoteiros e onde eram realizadas as festas anuais. Desse tempo em diante passou a assinar-se Lord Baden Powell of Gilwell.

O Instituto Carnegie dos E.E. U.U., conferiu-lhe em 1937, o prêmio "Watelet para a Paz" como recompensa aos bons serviços prestados pelos escoteiros para estabelecer a paz e a concordância entre os homens.

Em 1939 recebe de S. M., o rei Jorge VI, da Inglaterra, a Ordem do Mérito, a mais alta condecoração inglesa. Da França recebeu o Grande Cordão da Legião de Honra.

Os zulus apelidaram B. P. de "the wolf that never sleep" (o lobo que nunca dorme), e o de Imhala Panzi que traduzido literalmente quer dizer: "o homem que se deita para atrair", porque B. P. sempre procurava ver bem o alvo antes de atirar. Dizia ele que estes apelidos, bem como o de "Toalhar de Banho", era tão precioso como o título de "Par do Reino".



BADEN POWELL

Destas alcunhas é que surgiram as demonimações de Lobinho e Sempre Alerta.

No dia 8 de janeiro de 1941, ao completar quase 84 anos de idade, em Nairobi, colônia africana, cerrou seus olhos para sempre, aquele espírito esclarecido e dinâmico que foi o idealizador, fundador do Movimento Escoteiro, que cada dia mais se avoluma apesar das revêzes e das dificuldades por que tem passado.

Esta biografia foi resumida da publicada na revista Alerta, sob a assinatura Ernani Costa Straube — Falcão do Brasil.

JAMBOREES DE 1953

No ano de 1953 o Movimento Escoteiro Mundial teve a oportunidade de deixar escrito em seus anais a realização de, entre outras, três Jamborees, isto é de três concentrações escoteiras com a participação de jovens de vários países. Pela ordem cronológica foram as seguintes as reuniões: dos ingleses, III Jamboree Nacional dos Estados Unidos e II Jamboree Canadense.

JAMBOREE INGLÊS
Por ocasião dos festejos da Coroação da Rainha Elizabeth, escoteiros ingleses, das diversas comunidades britânicas e de vários países se reuniram em um grande acampamento em Sandringham Park, perto da residência real, em Norfolk.

Esta concentração que reuniu cerca de três mil jovens, teve por objetivo homenagear a nova mandataria dos povos britânicos. Lord Rowallan, Chefe Nacional inglês, compareceu ao acampamento, fazendo por ocasião de sua visita uma interessante palestra a respeito das finalidades da reunião e aproveitando a ocasião fez a entrega de certificados de "Escoteiros da Rainha" aos jovens merecedores de tão alto diploma.

III JAMBOREE AMERICANO
Do dia 17 a 23 de julho último teve lugar, em Irvine Ranch, Califórnia, o III Jamboree Americano que reuniu 50 mil pessoas. A concentração dos esco-

teiros norte-americanos contou também com a participação de representantes de escoteiros de quase todo o mundo.

Para se fazer um cálculo do que foi esta grande atividade basta atentarmos para a seguinte estatística, publicada no "Boletim Scout de las Americas".

Barracas, 30 mil; 1.224 cabeças de gado para abastecer o acampamento com carne de primeira; 600 mil quartos (de libra) de leite puro; 34.964 libras de manteiga; 175 mil barras de pão; 50 mil côxas de frangos; 50 mil peitos; 1.495 caixas de pinha.

As 480 mil tortas que os escoteiros comeram nos desjejuns do Jamboree daria para fazer uma pilha de 11.375 pés de altura.

Para transportar os 50 mil escoteiros ao Jamboree necessitou-se de um trem equivalente a 16 milhas de extensão. Para transportar 2.750 toneladas de mochilas e outros materiais escoteiros foram necessários 175 vagões. Para o transporte de comestíveis e carvão vegetal foram necessários 100 vagões.

A comunicação dos diferentes setores desta cidade juvenil foi feita através de 35 milhas de fios telefônicos e elétricos.

Na concentração acamparam cerca de 164 médicos. Durante todo o tempo do acampamento houve 12 ambulâncias à disposição. Quatro companhias de

Corpo de Bombeiros estiveram apostas para qualquer eventualidade.

II JAMBOREE CANADENSE

Os escoteiros do Canadá realizaram também do dia 18 a 26 de julho de 1953, marcante concentração de jovens badenianos. Cerca de dois milhões e meio de escoteiros de 1ª Classe, canadenses, ingleses, mexicanos, cubanos, norte-americanos, se fizeram presentes ao II Jamboree do Canadá realizado nos arredores de Ottawa.

O principal objetivo desse Acampamento Nacional foi, sem dúvida o de premiar os escoteiros que têm se esforçado pelo progresso do Movimento Escoteiro canadense, tornando-se escoteiros de 1ª Classe.

A concentração foi aberta oficialmente pelo Chefe Nacional canadense, o governador-geral do Canadá. Logo após a inauguração o governador visitou os diversos sub-campamentos. Sua excelência ficou bastante impressionado com a beleza e organização dos vários campos, e seu elogio ainda foi maior em relação à disciplina dos jamborianos.

O governador-geral, na qualidade de Chefe Nacional, investiu o major Daniel C. Spry, Comissário Executivo, na ordem do Lobo de Prata, a mais alta insígnia escoteira do Canadá.

RUMO A COLEGIAL

É A PALAVRA DE ORDEM PARA TODOS OS COLEGIAIS DO BRASIL.

ROUPAS E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCOTEIRO

Lº DE S. FRANCISCO 38-40

FILIAIS DE MEIER RAMOS E PETROPOLIS

II AJURI DO PARANÁ

Em comemoração ao Centenário do Paraná reuniram-se, em Curitiba, os escoteiros sulinos

Em Curitiba, no Capão da Imbuia, realizou-se do dia 16 a 21 de dezembro de 1953, o 11.º Acampamento Regional do Paraná em comemoração ao primeiro Centenário da Emancipação Política do Paraná, que reuniu escoteiros do Distrito Federal, de S. Paulo, do Paraná, de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A fraternidade foi sem dúvida o elo comum que uniu todos os badenianos em um só bloco. O regionalismo tão comum em reuniões semelhantes, não encontrou guarida no 11.º Ajuri do Paraná, o que de certa forma veio demonstrar o valor do Escotismo na formação da unidade nacional.

Expressiva homenagem foi a prestada pelos rotarianos curitibanos aos escoteiros participantes do Acampamento do Paraná em 1953.

no dia 17 de dezembro, no Grande Hotel Moderno. O dr. Júlio Moreira, vice-presidente do Rotary Clube de Curitiba em magnífica e expressiva oração, discerniu sobre o valor do Escotismo na educação dos jovens. Em retribuição as belas palavras do dr. Moreira, falou o cel. Leo Borges Fortes, Chefe-Geral do Acampamento e membro do Conselho Interamericano de Escotismo, sintetizando em suas palavras a afinidade que existe entre os escoteiros e os rotarianos.

O 11.º Acampamento do Paraná contou com a visita de ilustres personalidades do mundo social e político do Paraná. E justo destacar as visitas do General Comandante da 5.ª Região Militar e a do representante do Arcebispo de Curitiba.

Não resta dúvida que esta atividade marcou época nos annos do Escotismo Nacional,

pois há mais de 10 anos que os escoteiros de diversos estados da União não se reuniam em um só acampamento. Desde 1940, quando se realizou a Concentração Nacional na Quinta da Bon Vista, no Distrito Federal, não tiveram os escoteiros a oportunidade de acampar com seus irmãos de outros estados. Que esta atividade do Paraná sirva de exemplo da necessidade que se faz de pelo menos de cinco em cinco anos ser realizado um ajuri, são os nossos ardentes desejos.

ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO...

(Continuação da 2.ª página)

tivas que correspondem as seguintes classes:

Novo
Escoteiro de 2.ª classe
Escoteiro de 1.ª classe
Escoteiro da Pátria.

O adiestramento correspondente a essas classes compreende um grande número de conhecimentos práticos e utilitários, como a fatura de nós, conhecimento de higiene, natação, primeiros socorros, sinalização, foguetaria, cozinha, orientação, regras de segurança, avaliação, topografia, navegação, escalada, apoio à navegação aérea, etc.

Depois de alcançar o distintivo de 2.ª classe, o Escoteiro pode conquistar os distintivos de especialidades, que abrangem toda a série de conhecimentos e atividades profissionais, esportivas, sociais e intelectuais, habilitando-o a conhecer as características de cada uma dessas atividades e servindo como orientação supletiva na escolha de sua profissão.

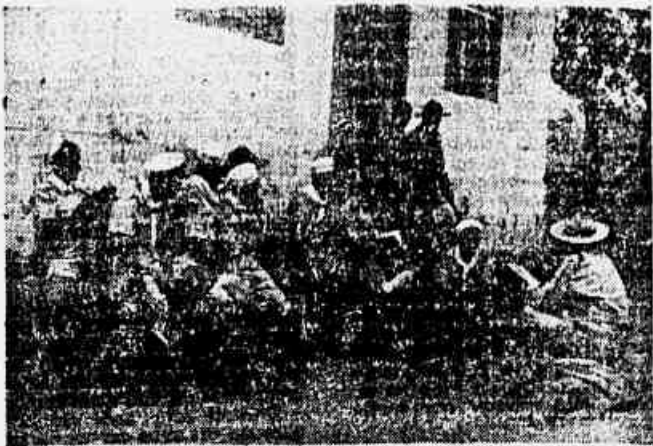
Por esta forma, com uma estrutura descentralizada, simples e funcional, o Escotismo preenche maravilhosamente a sua finalidade, que é a formação de bons cidadãos, úteis, eficientes, felizes e integrados no trabalho da coletividade.



A fraternidade foi o grande elemento do Ajuri do Paraná. No foto, escoteiros gaúcho, catarinense, paranaense, paulista e carioca, simbolicamente, representam essa fraternidade que enlaçou todos, sob um mesmo ideal.

III ROVER MOOT CARIOCA

Seminário de Mestres e Conclave de Pioneiros, os pontos altos da concentração dos discípulos de Roden Powell em 1953



Os mestres-pioneiros sob a orientação do chefe Eugênio Pfister, comissário nacional de adiestramento, discutem, por ocasião do Moot, problemas relacionados com o pioneirismo no Brasil.

Em Angra dos Reis, Estado do Rio, durante os dias de 5 a 7 de setembro de 1953, teve lugar o III "Rover Moot" da Região do Distrito Federal, que contou com a participação de pioneiros cariocas, fluminenses, paulistas, mineiros e piauienses.

Desta atividade e justo destacar o Seminário de Mestres e o Conclave de Pioneiros. Na primeira assembleia os "revers" tiveram o ensejo de ouvir o sr. Eugênio Pfister, Comissário de Adiestramento Nacional, que em poucas palavras focalizou o "Pioneirismo no Brasil", e, em particular, os "Mestres-Pioneiros no Brasil". Nessa mesma reunião foi aventada a ideia da realização entre nós, de um curso para mestre-pioneiros.

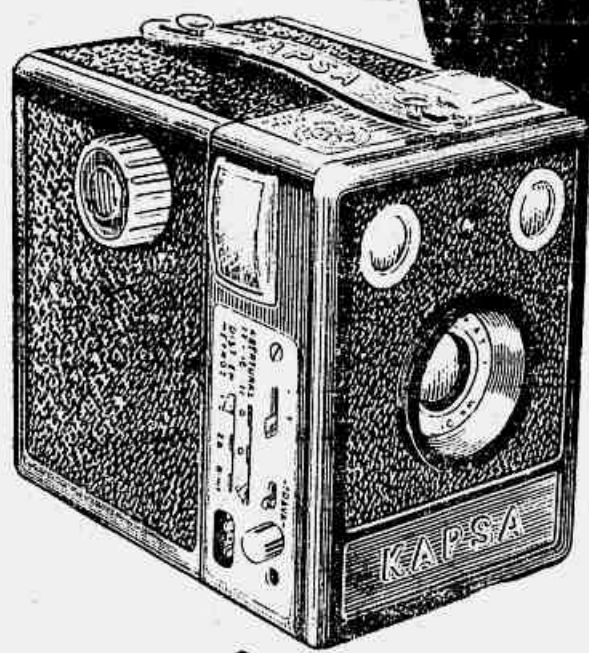
No mesmo dia 6, à tarde, os pioneiros se reuniram a fim de apreciar os resultados obtidos com a aplicação das resoluções e recomendações do temário do II Rover Moot, realizado em 1952, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos; bem como os meios de aplicá-lo para um rendimento máximo. A tese que contou com o maior apoio foi a que se referia aos serviços que os pioneiros devem prestar à coletividade. Várias sugestões foram apresentadas e discutidas a esta proposição. A conclusão a que chegaram os pioneiros foi

n de que cada um se esforce em ser útil à comunidade. Outra sugestão levada a esse conclave foi a de que todos os pioneiros que estudam se esforcem em prover-se a si próprio, no mesmo molde dos rapazes universitários norte-americanos que, principalmente, em suas férias escolares procuram um trabalho qualquer com o objetivo de conseguir meios para o próprio sustento.

Um fato digno de nota foi, sem dúvida, a confraternização entre os "rovermotianos" e os alunos do Colégio Naval. A visita que os pioneiros fizeram ao Colégio Naval, no sábado 5, foi alvo das manifestações dos alunos daquele educandário. Em retribuição a essa visita, grande número de alunos da Escola da Enseada Batista das Neves, estiveram em visita ao acampamento dos pioneiros no Retiro Carlos Brasil.

Entre outras visitas realizadas pelos pioneiros, é justo destacarmos a Câmara dos Vereadores, ao Capitão dos Portos e ao Vigário local. A atividade esteve sob a chefia geral do Comissário de Pioneiros cariocas, chefe Fábio Alcântara e auxiliado pelos chefes: dr. João Ribeiro, Geraldo H. Nunes, Carlos Gus-

Os aperfeiçoamentos das máquinas de alto custo numa câmara box



KAPSA é a única máquina no mundo a apresentar todos os comandos num só painel, simplificando assim o seu manejo.

apenas
Cr\$ 540,

- * Dois formatos: para fotografias 6x9cm (8 poses) ou 4,5x6cm (16 poses) usa filmes 120 ou 620.
- * Objetiva acromática azulada.
- * Focalização para 3 distâncias: de 1 até 2 metros, de 2 até 8m e de 8m até infinito.
- * Obturador com instantâneo e pose — trava do obturador contra exposições involuntárias.
- * 2 visores ultragrandes com máscaras para o formato 4,5x6.
- * Tomada sincronizada para flash.
- * 2 roscas para tripé.

MESBLA

SEÇÃO CINE-FOTO
RUA DO PASSEIO, 42/56

KAPSA

BOX



EMPATAR E ISCAR UM ANZOL

Saber empatar e iscar um anzol é obrigação de todos os escoteiros do mar. Quem por acaso não souber ainda fazer essas coisas poderá em cinco minutos aprender a empatar e iscar um anzol.

Não acredite! Pois então pegue num cronômetro e marque o tempo.

Primeiramente quando dizemos empatar o anzol é que devemos prendê-lo fortemente na linha com volta de fiel ou falcassando-o.



Há dois tipos de anzóis, isto é, em anel e em palheta, ou pata. No primeiro caso a haste termina em um anel (ver fig. 1) e para prendê-lo à linha usamos o nó de escota.

No segundo caso a haste termina em palheta ou pata (ver fig. 2), sendo que para afixá-lo à linha de pesca devemos usar o nó volta do fiel (ver fig. 3) ou então dar um falcassa (ver fig. 4).

Por outro lado, iscar e colocar a isca no anzol. A colocação da isca no anzol é importante, pois deverá ser posta de tal maneira a cobrir a ponta do anzol (ver fig. 5).

Falando-se de isca é necessário dizer que cada espécie de peixe prefere uma isca própria — os peixes também têm gostos. Para que não se perca tempo em experimentar todas as iscas quando se vai pescar, é interessante saber com os pescadores locais qual a isca que os peixes apreciam.

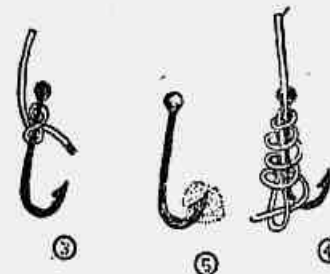
Evidentemente que há iscas universais, isto é, iscas que qualquer peixe gosta. Estas são: a carne (crua ou cozida), bataratã d'água, camarão, miolo de pão, sardinha, minhocas, etc., etc.

A linha de pesca hoje em dia

existe nos milhares, de tamanhos e cores diversas. Evidentemente que devemos saber qual o peixe que desejamos pescar para que possamos escolher a nossa linha. Em regra geral a denominada linha 24, usada para soltar papagaios, tem bastante uso. A linha de nylon, se bem, mais cara, tem hoje em dia, grande número de compradores.

Para que o anzol possa penetrar na água sem dificuldades é interessante colocarmos um pequeno peso na linha de pesca, próximo do anzol. Esse lastro poderá ser tanto um pedrão de chumbo como uma pedra. Há também nas casas de material de pesca interessantes, mas caros, pesos, uns até semelhantes a peixes.

Um cuidado todo especial deve ser dado quando vamos guardar o anzol. Não devemos guardá-lo junto com o caneco: devemos empata-lo, deixando uma alça onde fixa a linha quando o for utilizar.

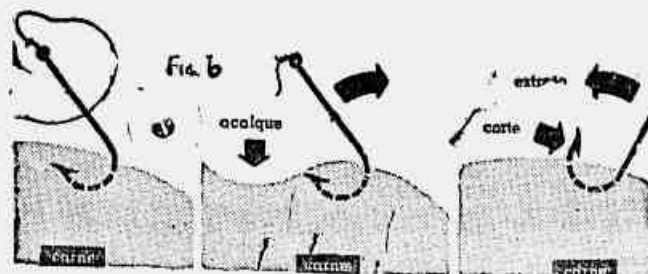


Quando não pudermos empatar o anzol, devemos guardá-lo em uma caixa. Esse cuidado se faz necessário pois se a extremidade fígada de um anzol penetrar na carne, dará muito trabalho para ser retirado.

Se um dia, por acaso, um anzol ao invés de fígicar o peixe, fígicar a sua carne, você deve agir da seguinte forma:

1.º — Não procure retirá-lo puxando-o diretamente para fora, o que produziria lacerações nos tecidos.

(Continua na página 15)



V ROVER MOOT INTERNACIONAL

Cinco mil jovens de diferentes nacionalidades se reuniram, no ano passado, na Suíça — "Ad Fontes" o lema dos rovernootianos

Presentemente, quando o mundo mais do que nunca precisa de paz, fraternidade e compreensão mútua, 5.000 jovens, representando vários países, se reuniram do dia 29 de julho a 8 de agosto de 1953, em Kandersteg, Suíça, sob a bandeira do "V ROVER MOOT MUNDIAL".

Essa atividade internacional de pioneiros — ramo escoteiro que abraça rapazes maiores de 18 anos — que é realizada de cinco em cinco anos, cada lustro em um país, teve por lema "Ad Fontes" ou melhor "Junto a Fonte".

UMA BOA AÇÃO

Para muitos que desconhecem o valor do Escotismo ficarão talvez com uma pergunta a fazer: "Por que junto a fonte?" Junto a fonte porque o jovem, o homem que se filia às hostes escoteiras sabe muito bem que praticar pelo menos uma boa ação diária é sua obrigação. E este rumo, este lema que preside todas as atividades do Rover Moot Internacional, teve o seu ponto alto, na boa ação coletiva praticada por quantos em Kandersteg vestiam o uniforme de pioneiro.

Esta boa ação praticada "Ad Fontes" se constituiu nos trabalhos prestados aos habitantes das aldeias suíças. Cerca de dez mil metros quadrados de novas pastagens foram preparadas pelos pioneiros. Este pequeno trabalho se fosse feito pelos colonos levaria no mínimo dez anos pois o número de comunitários montanheses é bem pequeno. As pastagens dos Alpes de Oeschinen, que estavam invadidas por denso mato, foi o campo onde mais trabalharam os "rovers". Um muro de cimento pedras e entulhos foi também edificado ao longo dos caminhos e das montanhas.

Al esta a razão do lema do V Rover Moot.

A vida religiosa teve um lugar destacado na programação da atividade. Todos os dias, era celebrada Missa campal para os católicos. Os protestantes como outras religiões celebraram diariamente seus cultos. Grande número de cardeais escoteiros participaram das diferentes atividades dos pioneiros, inclusive das excursões e da cozinha.

CÍRCULOS DE ESTUDOS

Para se calcular o valor dessa reunião mundial de pioneiros basta atentarmos para os temas discutidos pelos rovernootianos. Ao todo foram seis, ou sejam: 1º — A Carreira do Pioneiro; 2º — O Pioneiro e a Família; 3º — O Pioneiro e os Deveres Cívicos; 4º — O Pioneiro-Responsável pelo Movimento; 5º — O Pioneiro no Mundo Atual e 6º — O Pioneiro



O ponto alto da atividade internacional dos pioneiros foi sem dúvida a boa ação levada a efeito por todos os "rovers". A foto acima nos dá um aspecto parcial dessa boa ação.

a Compreensão Internacional e a Paz.

O distintivo do V Rover Moot Mundial se constituiu de uma estrela de neve de seis flores de lis. Este emblema representou o símbolo do Escotismo — a flor-de-lis — e o símbolo da pureza — a estrela de neve.

EXCURSÕES

Outro ponto alto da atividade dos "rovers" foi, sem dúvida, as excursões e as escaladas às montanhas alpinas. Cada grupo era constituído por 15 pioneiros de diferentes nacionalidades sob a direção de um guia suíço. Entre outros locais escolhidos para as excursões é justo destacar: Oberland de Berne, Valais Central de Brigue a Sion. Os relatos das excursões foram reunidos, examinados e apreciados ainda durante o Moot.

INSTALAÇÕES

As instalações do Rover Moot foram tantas quanto necessárias. O serviço bancário, como o dos

correios, dirigidos pelos "rovers" foi o melhor possível. Cerca de dez linhas telefônicas se distribuíam pela grande área do acampamento. A cantina, instalada no Chalé dos Escoteiros, vendia todos os artigos necessários, desde a caixa de fósforo ao filme fotográfico. Dois grandes galpões foram construídos para no caso de chuva, abrigar os pioneiros.

O hospital do acampamento de Kandersteg foi instalado num antigo hotel, que hoje pertence ao exército. Duas enfermarias se localizavam em áreas diversas e ao que parece, felizmente tiveram poucos hóspedes.

O Moot teve também o seu Departamento de Imprensa e Propaganda. Este Departamento funcionou no Chalé Internacional e teve por objetivo distribuir dados acerca da concentração mundial de pioneiros, não só aos repórteres suíços, mas também de agências informativas e mesmo os que acompanhavam as delegações de cada país.

O PRIMEIRO ACAMPAMENTO ESCOTEIRO

Depois de vinte anos, parte deste acampamento se reuniu com Baden Powell, em Hampshire.

Foi um acontecimento alegre e comovedor: todos eram homens já feitos alguns já tinham cabelos esbranquiçados, porém o espírito era o mesmo do Acampamento de Brownsea.

Desses sete haviam morrido na Grande Guerra (1914), sete estavam na África Índia e no Canadá e os restantes estavam presentes nesta fraternal reunião.

Recordo, disse Baden Powell, que em 1912 viajando pelos Estados Unidos da América do Norte, me acompanhava Bob Wroughton, que morreu três anos mais tarde na Grande Guerra.

Na foto que conservo do grupo na Casa Branca de Washington, quando Mr. Taft estava passando em revista os escoteiros, Bob Wroughton está ao lado do Coronel Buff, que também perdeu a vida mais tarde no afundamento do Titanic.

Qual foi então o resultado desse Movimento Escoteiro?

Foi que escrevi o "Scouting for Boys" para que outros pudessem seguir as experiências com os meninos.

O Movimento tomou corpo e em 1909 tivemos uma reunião geral no Palácio de Cristal (Londres) a qual compareceram 11 mil escoteiros ingleses.

O fruto da ilha de Brownsea havia se transformado em uma planta que produzia sementes.

Tudo isto me fez pensar em retirar-me do exército para atender a este Movimento o que eu resolvi posteriormente.

Hoje constitui o Movimento Escoteiro uma Irmandade Internacional, que trabalha sob o lema de uma mesma Promessa e um mesmo Código, usando os mesmos Jogos e Práticas.

N.R. — Este artigo foi traduzido do "Boletim" etc. (em corpo S).

A pedido do Editor da famosa revista escoteira americana "Boys Life", Baden Powell, o fundador do Movimento Escoteiro, escreveu o seguinte relato acerca da ilha onde foi realizado o primeiro acampamento escoteiro.

"A ilha de Brownsea, perto de Portsmouth, mede mais ou menos duas léguas de largura por uma de comprimento. Na parte próxima ao mar se edifica um bonito e antigo castelo, que foi construído em 1530 para proteger a cidade de Poole, perto da ilha das estranhas das piratas.

No ano de 1605 o Rei Carlos II que vivia em Salisbury para escapar à praga que reinava em Londres, visitou a Brownsea, como o faz também o Príncipe de Gales em 1791 e Jorge VI, em 1918.

Foi nesta romântica ilha que se

ensaiou no outono de 1907 a experiência de acampar com um grupo de rapazes para ver o resultado de algumas idéias que os havia ensinado durante bastante tempo e outros conhecimentos úteis.

Eram rapazes de vários colégios públicos, de lojas e fábricas e outros de bairros pobres de Londres. Os meusse, como os outros em um acampamento.

Como ajudante nesta tarefa tive Mr. Percy Everett.

Começamos a armar nossas barracas, a fazer trabalhos de exploradores marítimos seguir caminhos, vivendo sob uma disciplina ordenada durante todo o tempo.

Os jovens não precisavam de ordens severas nem castigos para estabelecer esta disciplina entre eles.

Me convencei que os rapazes são sempre os mesmos em qualquer lugar que ocupem na vida e alguns em diversas partes do mundo.

A experiência teve o melhor resultado prático.

Depois de levantar e Acampamento e de voltar aos nossos lares, recebi cartas de quase todos os participantes, dizendo-me quanto haviam gostado e quantas coisas úteis haviam aprendido.

Recordo por exemplo de uma escrita por um rapaz que trabalhava em uma ferraria em que me dizia que quando chegou à sua casa adotou meu conselho de dormir com as janelas abertas por completo.

Isto produziu um alarme em sua família por temer um resfriado, até que todos os seus se acostumaram.

A fim de aprendermos a julgar, precisamos primeiro nos saber.

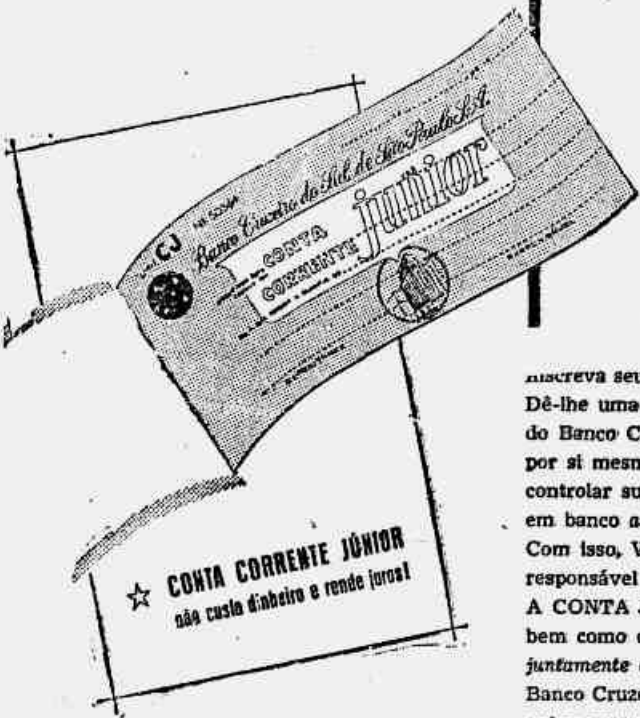


O escoteiro é econômico

ele faz coisas de gente grande...

tem conta em banco e assina seus próprios cheques na

Conta Júnior



maieva seu filho na escola da vida prática! Dê-lhe uma CONTA CORRENTE JÚNIOR do Banco Cruzeiro do Sul, para que ele aprenda por si mesmo como fazer depósitos bancários, controlar sua despesa e receita e sacar dinheiro em banco assinando os seus próprios cheques! Com isso, V. contribui para torná-lo independente, responsável e fazê-lo desde já um homem! A CONTA JÚNIOR é aberta em nome do garoto, bem como o talão de cheques que ele assina juntamente com você. Procure agora mesmo o Banco Cruzeiro do Sul. Temos um lugar reservado, entre nossos correntistas, para a pequena figura de um grande cliente: seu filho!



um novo serviço do

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.

São Paulo: Rua Boa Vista, 140-162 • Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4

ALGUNS CASOS DE ACIDENTES

ASFIXIA POR GAS

Caso A — Uma pessoa faz desasturada numa cozinha ou banheiro fechado e cheio de gases combustíveis usados no fogão ou aquecedor, por fuga de gás da instalação ou porque deixaram as torneiras abertas.

1 — Cobrir a boca e o nariz com um lenço ou toalha molhados.
2 — Abrir ou arrancar a porta, escancarando-a largamente.
3 — Penetrar no aposento de rastros, porque estes gases são mais leves que o ar, e há, às vezes, junto ao solo, uma camada de ar mais puro. Mover-se rapidamente e, se possível, sem respirar, ou respirando o menos possível.

4 — Se encontrar a vítima arrastá-la rapidamente para fora e para o ar livre. Se não encontrar logo a vítima, abrir as janelas, quebrar vidraças, etc. para permitir uma rápida circulação de ar.

5 — Fechar as torneiras de gás se estiverem abertas.

6 — Voltar ao ar livre sempre que sentir tonturas, ou necessidade de respirar, e, após estar refeito, retornar para continuar a procurar a vítima. A situação é idêntica à do mergulhador que volta à superfície da água para respirar.

7 — Encontrada a vítima, arrastá-la para fora. Quatro métodos para trazê-la ao ar livre: a) tomá-la aos braços ou aos ombros num dos métodos comuns de transportar feridos; b) arrastá-la pelo chão segurando pela roupa, de preferência na gola, atrás da cabeça; c) amarrar, cruzados os pulsos da vítima, pendurar este arco dos braços em volta de seu pescoço, caminhando de quatro tendo a vítima sob seu corpo; d) um cabo de pouco mais de 3 metros tendo em cada ponta um Laiz de Guia, passar um sob os braços da vítima, e o outro nos seus ombros, caminhando de quatro na frente, cabo sob seu corpo, e arrastando a vítima atrás de costas no solo.

8 — Ao chegar ao ar puro, fazer, imediatamente, Respiração Artificial.

9 — Recobrada a vítima para a vida, cuidar do estado de choque, deixando-a deitada numa posição cômoda, envolvida em cobertores, e dando estimulantes (café quente, água com gotas de amônia, etc.).
10 — Se está sozinho, é o momento de chamar o médico, polícia, ou quaisquer outras pessoas que possam auxiliar. Se conseguiu desde o princípio a ajuda de outras pessoas, naturalmente já comandou, a cada um, uma dessas providências, e as ordens já foram executadas.

11 — Naturalmente só foi possível realizar tudo isso porque quem estava fazendo o salvamento não teve a infeliz idéia de entrar no aposento cheio de gases combustíveis com uma vela acesa na mão, ou de acender um fósforo para procurar a vítima, ou mesmo de acender um interruptor da lâmpada elétrica que, quem sabe, pode, por defeito de instalação, estar dando faíscas.

Caso B — Ambiente cheio de fumaça de incêndio ou de gases e fumaça de fogão a carvão ou a lenha. Providências idênticas ao caso anterior com as seguintes alterações:

1 — Em caso de incêndio deve-se deixar portas e janelas fechadas porque a circulação de ar irá tornar mais intenso o fogo.

2 — Em caso de fogão, não há torneiras a fechar, mas talvez estejam fechadas e se possam abrir as chaminés.

3 — Em casos de princípio de incêndio, ou fogo circunscrito, os fogões, talvez se possam apagar as chamas.

Caso C — Garage cheia de gases da combustão do motor. Providências idênticas às anteriores com as seguintes alterações:

1 — Sendo o monóxido de carbono um gás altamente venenoso e pesado, abra amplamente a porta da garagem e procure ver de fora onde está a vítima.

2 — Caminhe erecto, rapidamente, sem respirar, até a vítima e traga-a rapidamente para fora para, no ar livre, aplicar respiração artificial.

CHOQUE ELÉTRICO

Casos — Uma pessoa faz desasturada porque tocou num fio ou chave elétrica diretamente, ou indiretamente, através de um cabo ou fio molhado (papagaio de papel) que sendo bom condutor transmite a descarga. Idêntica situação quando a descarga elétrica de um raio cai bem próximo:

4 — Procure as vítimas com cuidado, tirando os materiais do desmoronamento de cima para baixo. Mantenha em seu pensamento e faça com que todos os que estão ajudando se lembrem que talvez haja uma vítima sob seus pés ou na ponta de seus instrumentos de trabalho. Evite novos desmoronamentos. Organize o trabalho para que haja cooperação de esforços e não ação individual desordenada.

5 — Dê a cada vítima que for sentida libertada a respiração artificial e outros socorros urgentes que necessite, entregando ao médico o mais rapidamente que for possível.

AFUNDAMENTO LENTO NUM PANTANO

Caso — Uma pessoa que cai num pantano, e vai afundando, submergindo, se afogando lentamente.

1 — Para quem caiu no pantano, é essencial a calma, agarrar-se a qualquer galho ou raio que esteja

à mão, gritar por socorro (com pequenos intervalos para descanso), não fazer movimentos desordenados, nem procurar nadar porque isto é impossível. Se a margem de onde caiu está muito próxima procurar, com firme determinação, alcançá-la e pôr sobre ela as mãos ou braços estendidos, e firmar-se ali procurando simplesmente não afundar, evitando esgotar-se em esforços para subir na margem.

2 — Quem vai prestar socorro deve atirar um cabo (com um Laiz de Guia na ponta) ao que está submergido, ou estender-lhe um galho ou tronco forte, em que se segure ou que sirva para puxá-lo. Quando a vítima já está muito submersa, talvez o melhor seja ir até ela; isto pode ser tentado de dois modos:

a) utilizar uma escada, ou um tronco de árvore que fique parcialmente em terra, bem seguro, e caminhar sobre ele até a vítima, pondo um Laiz de Guia sob os braços dela para ser puxada da margem. Uma espécie de ponto ou jangada presa à margem e feita de vários troncos, também serão úteis, se houver tempo para fazer.

b) Tendo uma corda de salvamento com Laiz de Guia no peito, e segura por uma ou mais pessoas na margem, procurar entrar no pantano até a vítima, levando, se possível, outro cabo com o Laiz de Guia já feito.

Também pode ser tentado quando não houver senão uma pessoa para salvar a vítima, amarrar o cabo a uma árvore fazer um Laiz de Guia em torno do peito, e entrar no pantano, procurando depois rebocar a si e a vítima, pela corda fixa. É perigoso porque demanda grande esforço.

3 — Retirada a vítima talvez precise de respiração artificial, e com certeza precisará de repouso, agasalhos e estimulantes.

AFOGAMENTO

Casos — Alguém caiu na água de um Caiç ou navio e não sabe nadar. Uma pessoa, por estar cansada, por sofrer uma calambra ou por força da correnteza, não consegue nadar e está se afogando:

1 — Em todos os casos que estiverem próximos de um caiç, ou navio, ou praia, será possível atirar uma linha salva-vidas com um Laiz de Guia na ponta ou uma bóia salva-vidas. A bóia sem a linha ou qualquer objeto que sirva de bóia também serão úteis quando atirados bem próximos da vítima, porque assim ela poderá se manter sobre a água, e se acalmará.

2 — Em casos que estiverem mais distantes (ou então como segunda providência nos casos próximos) impõe-se o uso de uma embarcação que se aproxime da vítima (lança a motor ou barco a remos) ou então que alguém se atire na água para salvar o afogado. Na maior parte das vezes, esta é a única providência possível.

3 — Para atirar-se na água e salvar um afogado é preciso saber nadar razoavelmente, saber mergulhar, ter boa resistência, e, principalmente, saber como se aproximar de um afogado sem deixá-lo afogar, ou o abraçar, como desvencilhar-se dele num caso de ser seguro, e como nadar para a terra firme, transportando-o ou rebocando-o. Se possível, levar um cabo ou linha com a Laiz de Guia, cuja ponta ficou em terra firme, amarrando-a com outras pessoas.

4 — Para atirar-se na água é bom saber despir-se rapidamente, ficando só, no máximo, de camisa e cueca. Isto pode ser treinado em terra firme, numa corrida antes de atirar-se na água.

5 — Nadar rapidamente até a vítima, e ao chegar próximo, gritar-lhe para que se acalme, e que, se sabe, se ponha a boiar de costas.

1 — Não tocar na vítima senão depois de ter absoluta certeza de que ela não está mais em contato com nenhum fio ou metal transmitindo eletricidade.

2 — Se possível, desligar a corrente elétrica na chave próxima.

3 — Se o fio está em contato com a vítima é necessário afastá-la tomando antes todas as precauções para que não receba também um choque mortal. Você precisa saber, em primeiro lugar, que são excelentes condutores de eletricidade, e portanto perigosíssimos, todos os metais e suas combinações, água e outros líquidos (exceto óleos), roupa, tecido e papéis húmidos, madeira e pavimentos molhados. Evite todos eles.

4 — Para isolar-se, o poder portanto, ou tocar na vítima e puxá-la, ou tirar o fio, ponha materiais que sejam maus transmissores de eletricidade:

a) entre você e o solo.
b) entre você e o fio ou a vítima.

Entre você e o solo recomenda-se: sapatos ou galochas de borracha, uma ou mais folhas de borracha, um vidro plano ou objetos de vidro ou louça (pratos, por exemplo) sob os pés, tudo isso absolutamente seco. Não conseguindo os já mencionados, use como substituto os seguintes: uma tábuia ou pedaços de madeira sem nenhuma humidade, uma altura de folhas de papel absolutamente seco, tijolos ou pedras bem secas. Lembre-se que é possível usar no mesmo tempo dois dos materiais isolantes lembrados, por exemplo: muitas folhas de papel

SINAIS DE PISTA

Os escoteiros e todos os que entram em florestas, matos, devem ter sempre um meio de orientação a fim de não se perderem nos verdadeiros labirintos, que sem dúvida se constituem as florestas. A simples observação poderá ser um ótimo meio de orientação para alguns, não para a maioria. Para que não haja o perigo de se perderem, os escoteiros usam um interessante sistema que lhes facilita reconhecer o caminho antes trilhado. Os Sinais de Pista são esse meio pelo qual se valem os escoteiros. Estes sinais constituem-se um verdadeiro código. Tanto no Distrito Federal, como em Tóquio, os jovens filiados às hostes escoteiras saberão o significado desse código.

Não somente se utiliza esses sinais como indicações de caminhos no interior das florestas. Tanto na estrada movimentada, como numa praia, esses sinais servirão para indicar caminhos, fontes de águas potáveis, perigos, etc.

Os escoteiros estão frequentemente realizando, por meio de jogos, o treinamento do uso desses sinais. Quando um dia ao passarem por uma estrada virem esses sinais não devem apagar, pois há um grupo de escoteiros realizando o seu treinamento e poderão se prejudicar se esses sinais forem apagados.

Os Sinais de Pista servem também para estimular a observação, a atenção dos escoteiros quando um dia tiverem de seguir uma pista real, isto é de animais, de pessoas.

Aqueles que fazem pistas técnicas devem observar as seguintes convenções:

a) — Os sinais são escritos à direita dos caminhos com indicação de quem os fez.

b) — Os sinais devem ser visíveis, feitos em sulcos bem claros na terra, com giz amarelo nas pedras escuras, com giz vermelho nas pedras brancas, com giz branco nas árvores, com pedaços de madeira ou pedras nos campos.

c) — Quando ventos não podem ser utilizados papéis ou folhas como sinais.

d) — Os sinais nas árvores devem ser traçados a mais de um metro de altura do solo.

e) — Nos cruzamentos de estradas deve ser sempre colocado o "caminho a evitar" nas que não vão ser utilizadas.

f) — Nos lugares de movimento devem ser feitos muitos sinais.

g) — Os sinais devem ser traçados obedecendo à condição do terreno: em terrenos difíceis, de 2 em 2 metros, nas rochas de 5 em 5, nas matas de 20 em 20, nos campos de 30 em 30 metros.

1 — Caminho a seguir. Serve para orientar os escoteiros.

2 — Caminho a evitar. Coloca-se nas encruzilhadas, próximo do sinal caminho a seguir.

3 — Siga 2 quilômetros na direção da seta. Os traços indicam a distância.

4 — Salte o obstáculo. Ordem para transportar uma cerca, pedra, etc.

5 — Caminho a seguir para a direita.

6 — Caminho a seguir para a esquerda.

7 — Siga à toda pressa na direção da seta. É sinal de socorro.

8 — Volte ao ponto de reunião. A seta dá a direção do ponto.

9 — Objeto escondido a 4 passos de distância na direção da seta. Sendo o número de passos diferente de 4, acrescentar o algarismo desejado no interior do quadrado.

10 — Água boa para beber. Sinal deixado perto de uma fonte de água potável.

11 — Água não potável.

12 — Espere-me aqui. Sinal posto no lugar por onde passará o companheiro.

13 — Voltem todos ao ponto de reunião. Ordem deixada pelo chefe escoteiro.

14 — Sinal de socorro. É feito com três elementos quaisquer em série.

15 — Perigo. Sinal deixado em lugares que oferecem perigo.

O jogo ainda não começou. Sinal de paz.

O jogo já começou. Sinal de guerra.

Sinal que indica o começo de uma pista.

Sinal de fim de pista.

Acampamento de patrulha na direção da seta.

Acampamento de tropa na direção da seta.

Lenha. A seta indica a direção.

CONVENÇÕES

Um número dentro do sinal "espere-me aqui" (ver n. 12), indica os minutos de tolerância.

Estas setas podem indicar uma ordem para que três escoteiros sigam numa direção e quatro noutra direção.

Para os casos de indicação de partes do dia: 1-manhã, 2-tarde, 3-meio-dia e 4-meia-noite. Podem ser usados respectivamente os sinais 1, 2, 3, 4, o que possibilita até a determinação de horas pelo movimento do sol.

A exemplo de como usamos os sinais de pista é o que vemos desenhado abaixo:

SER ESCOTEIRO...

Ser escoteiro... é colocar a honra acima de tudo; é ser leal, verdadeiro, respeitador, disciplinado; é ser alegre e jovial; é praticar cada dia uma boa ação; é saber usufruir amplamente, os tesouros que a natureza nos reserva; é saber sentir os encantos de uma marcha matinal, o concerto incomparável do acordar da mata, o imponente silêncio das noites enluaradas, o deslizar ligeiro sob as fortes rajadas do mar; é saber dar valor à amizade leal que une todos os queridos companheiros; é saber amar carinhosamente a seus pais; é ser estudioso e trabalhador para poder estar sempre pronto para servir o Brasil; é ter iniciativa e bastar-se a si mesmo na vida.

O Escotismo é um grande jogo onde tudo é força, alegria e beleza.

As regras máximas desse jogo são energia, pureza, bondade e dever.

Cumprindo essas regras és um bom Escoteiro e viverás alegre e feliz.

(VELHO LÓBO)



No Jamboree Caribeano, realizado em 1952, em Jamaica, escoteiros do Canadá, Panamá, Jamaica, Trindade e Inglaterra, seguram as "Lâmpadas da Unidade". Um dos princípios do escotismo é que lâmpadas da unidade estejam acesas no coração

(Continua na 11.ª pag.)

COMO AGIR EM CASOS DE ACIDENTES

DR. JOÃO RIBEIRO DOS SANTOS
(Especial para "Vida Escoteira")

Há um velho provérbio que fixa uma verdade acalana: — Para morrer basta estar vivo. O mesmo se pode dizer sobre acidentes. Um acidente pode ocorrer em qualquer lugar e a qualquer momento.

O mais pacato cidadão é obrigado a seguir, sem querer, o lema audacioso do poeta: Viver perigosamente — porque o perigo é continência da vida.

Multiplicam-se as campanhas de segurança nas fábricas, no trânsito, no lar, e as estatísticas continuam mostrando que os acidentes concorrem com as doenças no afã de estropear a humanidade e de encurtar-lhe os dias de existência.

E' por isso que devemos, em primeiro lugar, fazer todos os esforços para que sejam cumpridas com exatidão as regras de segurança para a prevenção de acidentes, e em segundo lugar, estar preparados para agir inteligentemente quando acontece um acidente a si mesmo ou ao próximo.

Uma atuação rápida e acertada salva vidas e diminui as consequências danosas.

REGRAS GERAIS

1) — Não perder a cabeça — eis a regra suprema. Perder a calma, agir precipitadamente, ficar paralisado pela emoção, é dar uma chance ao acidente para multiplicar os seus efeitos. Fique calmo e senhor de si. Acalme pelo seu exemplo e usando de energia, se for preciso, não só os acidentados como todos os que estão nas proximidades.

2) — Assumir a liderança da situação e comandar as providências necessárias. E' preciso que alguém se torne senhor da situação, use a cabeça, dirija diga aos outros o que deve ser feito, e é comum acontecer, que ninguém faça nada, que cada um fique esperando pela ação dos outros, por falta de iniciativa, por acanhamento ou por medo da responsabilidade. Numa situação destas tenha confiança em si e nos seus conhecimentos e seja o chefe, agindo e dando as ordens necessárias, claras e precisas, num tom que não admita réplicas. Mas, se por acaso alguém surgir e assumir a liderança, seu papel é prestar toda a colaboração possível, pondo-se sob suas ordens e obedecendo sem discussão, mesmo que lhe pareça que há erro nas providências tomadas, porque a discussão também seria um erro.

3) — A terceira regra é: rapidez de ação. A melhor providência é a que é tomada no momento justo; cinco minutos depois talvez já seja inútil.

4) — E por fim, o que deve ter sido preparado antes: o saber como agir. Estar mentalmente preparado para enfrentar qualquer situação de emergência e saber qual a sequência de ação que deve desenvolver para neutralizar o acidente. Ter treinado com dramatizações práticas dos acidentes mais comuns. Ter coragem. Ter confiança em si. Ser altruista.

DA NECESSIDADE DE AUXÍLIO

Quem quer que tenha de agir em face de um acidente tem necessidade de pedir o auxílio de outras pessoas — duas, três, quantas forem necessárias, evitando no entanto

um número excessivo, porque gente demais atrapalha.

Há sempre providências urgentes que podem e devem ser tomadas simultaneamente, e quem assumir a liderança da situação deve distribuir a cada uma das pessoas mais próximas (num julgamento-relâmpago de suas possibilidades de execução inteligente) as tarefas necessárias, sob a forma de ordens secas e diretas: — O sr. aí, faça isto. — Você, telefone para tal lugar. — A srta. procure arranjar isso. — Vocês dois, me auxiliem nisso.

Para definir em poucas palavras: é necessário enfrentar as consequências de um acidente com um trabalho de equipe. E nestes momentos de indecisão e de expectativa o comando faz a equipe. Um Escoteiro de 13 anos, se sabe o que fazer e como fazer, é capaz, numa ocasião destas de dirigir vários adultos sem que nenhum pense sequer que está sendo comandado por uma criança.

Na maioria dos casos de acidente este auxílio é necessário para:

a) — Chamar o médico ou uma ambulância.

b) — Chamar os Bombeiros (caso de incêndio, desmoronamentos, etc.).

c) — Chamar a Polícia.

d) — Prestar socorro às vítimas.

e) — Conseguir cobertores, medicamentos, etc. para este socorro.

f) — Afastar a massa de curiosos.

g) — Desviar o tráfego.

Mas haverá infelizmente casos em que não há ninguém para auxiliar, em que uma só pessoa é testemunha de um grave acidente, e tem que agir.

Neste caso é preciso estabelecer o que é urgente e inadiável, e fazer isto primeiro só o bom senso poderá decidir. Quase sempre será o socorro urgente à vítima, mas noutros casos poderá ser (verificando que sua ação individual não adiantará nada) o procurar, mesmo distante, o socorro de alguém, ou, alguma outra providência que evite mal maior ou maior número de vítimas.

DA NECESSIDADE DE TREINAR ANTES

O treinamento prévio sob a forma de dramatização dos acidentes mais comuns tem várias vantagens:

a) — ensina o que deve ser feito, como deve ser feito e a ordem de precedência das diferentes ações e providências.

b) — desenvolve a confiança em si pela certeza de saber o que deve fazer.

c) — torna possível enfrentar com calma e auto-contrôle uma situação real que não é mais que a repetição de um drama muito ensaiado.

O valor destes exercícios em que se imita o mais possível a realidade, é coisa provada e indiscutível: os exercícios simulados de naufrágio ou de fogo a bordo nos grandes

navios de passageiros, os exercícios de incêndio simulado pelos bombeiros e as batalhas simuladas e as manobras no treinamento dos exércitos.

A dramatização dos acidentes pode começar num reglame de pura imaginação ou "faz de conta", mas será sempre melhor que nos estágios finais do treinamento o drama seja realizado com a maior realidade possível por meio de uma cenarização adequada.

Para conseguir realizar a dramatização de acidentes há necessidade de atender a uma preparação seriada que culminará com o drama propriamente dito:

1) — aprendizagem teórica prática de partes isoladas que depois irão figurar nos socorros a acidentes:

a) — saber prestar primeiros socorros em casos de queimaduras, fraturas, hemorragias, etc.

b) — saber quando e como aplicar a respiração artificial.

c) — saber transmitir uma mensagem, ou um recado telefônico, ou um relatório, depois de um percurso mais ou menos longo e a demora consequente, sendo claro, objetivo, dando os detalhes ou informações importantes e mostrando bom senso de observação.

d) — saber lidar com o tráfego, e saber desviá-lo para evitar congestionamentos.

e) — saber lidar com aglomerações de pessoas ou multidões, para abrir um claro, afastá-las, fazer com que se dissolvam.

f) — saber nadar. Lutar-se de um afogado que o agarrou ou saber aproximar-se dele sem se agarrar, saber como segurar um afogado para transportá-lo nadando, saber como atirar um cabo de salvamento ou uma bola a um naufrágio.

g) — saber fazer vários nós úteis, inclusive nós de salvamento.

h) — saber como extinguir focos incipientes de incêndio em casa ou no campo e como usar baldes, areia e extintores eficientemente.

i) — saber fazer um longo percurso a pé ou de bicicleta com o menor cansaço possível. Saber montar a cavalo para um caso de necessidade. Saber manobrar com uma embarcação a remos e como subir para ela estando dentro d'água. Saber como dirigir carroças e outros veículos que possam ser utilizados numa situação de emergência.

j) — saber como se chama um médico, uma ambulância, sacerdotes de várias religiões, os Bombeiros, a Polícia, diversos outros serviços públicos. Conhecer bem uma grande área em torno do lugar onde vive, quer na cidade, quer no campo, sabendo onde se encontram os serviços acima mencionados. Observar de passagem, quando fora do lugar onde vive, onde ficam as cidades, vilas ou habitações mais próximas onde possa pedir um auxílio em caso de necessidade.

2) — Dramatização de acidentes imaginários de uma maneira esquemática, dando a cada um o papel que vai desempenhar. A situação nestes casos é puramente teatral, cada um sabendo previamente o que vai fazer e quando entra em ação. Trocar os papéis com frequência.

ESPIRITO ESCOTEIRO

Baden Powell em julho de 1920, na sua crônica habitual na revista "The Scouter", dizia:

"Que é o Escotismo? Nem um por cento do nosso povo sabe o que é."

Escotismo não é coisa que possa ser dita pelas palavras de um discurso, nem definida em impressos. O sucesso de sua aplicação depende inteiramente de ter, o chefe e o menino, conseguido assimilar, compreender o espírito escoteiro.

Quem está de fora só consegue entender este espírito quando o vê atuando, funcionando, nos pensamentos e ações de cada membro da nossa fraternidade.

Portanto cada chefe e cada comissário deve ser um apóstolo do Escotismo, não só pelo que diz, mas principalmente pelo que faz e pela impressão que dá, para que se possa ver a ação do escotismo sobre sua própria personalidade."

Transcrevo aqui essa velha crônica porque se aplica integralmente à situação do Escotismo no Rio em 1951. Com uma agravante terrível, nem trinta por cento dos nossos chefes e meninos conseguiram assimilar, compreender o espírito escoteiro. Tenho portanto que me arriscar a definir espírito escoteiro, apesar de ser coisa que não pode ser definida em impressos.

Vou usar para isso poucas palavras para ser mais claro: — LEALDADE — SORRISO — BOM SERVIÇO — INICIATIVA — FRATERNIDADE — RESPONSABILIDADE. Se cada um de nós fizer um acordo secreto com sua consciência de pautar cuidadosamente todas as nossas palavras e ações, 24 horas por dia e durante uma ou duas semanas, pelo espírito escoteiro que procurei definir, estou certo que compreenderá e assimilará melhor o que ele significa. Depois é fácil transmitir aos meninos e rapazes isso mesmo espírito.

3 — Dramatização inesperada, isto é, anunciado sem aviso prévio um acidente imaginário, verificar como agem, quem lidera, a justeza das ações, a calma, e as providências adequadas.

4) — Dramatização com a maior realidade possível, e, de preferência, inesperada. Usar a maquiagem para a perfeita simulação dos ferimentos, uma dessas granadas de fumaça usadas pelo exército e luzes e faróis vermelhos para simular um incêndio, um excelente nadador que saiba representar com perfeição o papel de afogado e saiba ficar sem respirar um minuto, ao chegar a prala, esperando que seu salvador resolva fazer a respiração artificial.

QUADRO DE UNIFORMES

Devido a fatores de ordem técnica o colorido dos uniformes de lobinho e de escoteiros, encontrado nas páginas centrais, não estão em cores oficiais, mas sim estilizados. Ao fazermos essa nota desejamos informar que qualquer dado acerca de uniformes poderão ser obtidos na União dos Escoteiros do Brasil, à Avenida Rio Branco, 108, 3.º and., no Rio de Janeiro; nas Regiões Escoteiras ou mesmo nas Associações.

O QUE É O ESCOTISMO ?

Baden Powell escrevendo, em 1920, na revista "Scouter" assim se expressava:

O que é o Escotismo?

Nem um por cento do nosso povo sabe o que é."

Escotismo não é coisa que possa ser dita pelas palavras de um discurso, nem definida em impressos. O sucesso de sua aplicação depende inteiramente de ter, o Chefe e o menino, conseguido assimilar, compreender o espírito escoteiro.

Quem está de fora só consegue entender este espírito quando o vê atuando, funcionando, nos pensamentos e ações de cada membro da nossa fraternidade.

Portanto cada Chefe e cada Comissário deve ser um apóstolo do Escotismo, não só pelo que diz, mas principalmente pelo que faz e pela impressão que dá para que se possa ver a ação do escotismo sobre sua própria personalidade."

Do Boletim Informativo da Região de São Paulo



... O escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo

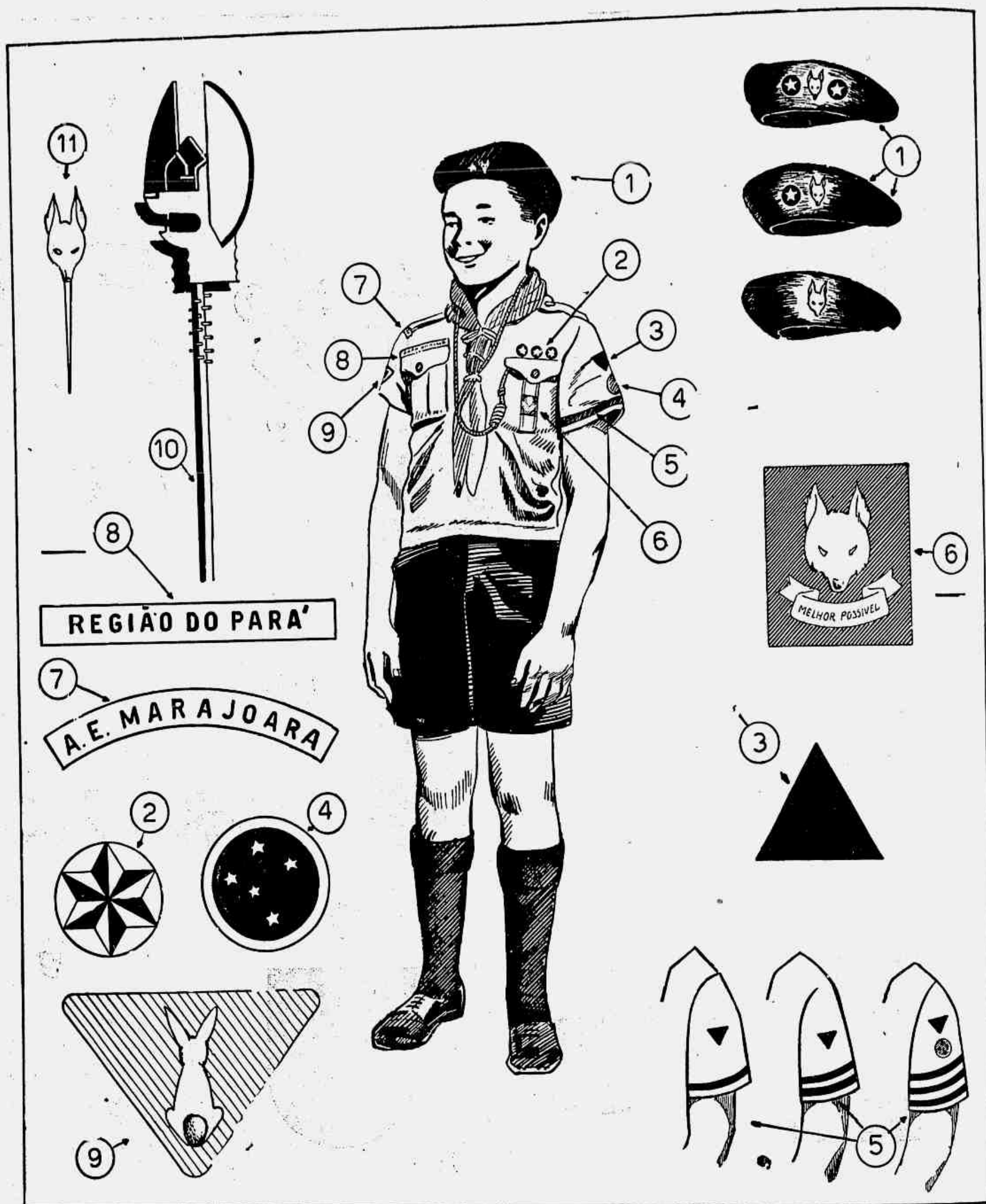
ESCOTEIRO!

Pratique sua boa ação

Incentivando a economia.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO



QUADRO DE UNIFORME DO LOBINHO

- | | |
|--|--|
| 1 — Distintivo do Grupo ou de Associação. | 9 — Distintivo de Escoteiro de 1. ^a Classe. |
| 2 — Distintivo de Região. | 10 — Distintivo de Escoteiro da Pátria. |
| 3 — Distintivo de especialidade. | 11 — Cordão de Eficiência. |
| 4 — Cinto. | 12 — Bandeirola de Patrulha. |
| 5 — Estrelas de atividade. | 13 — Distintivo de graduação: Submonitor |
| 6 — Distintivo de Patrulha. | Monitor |
| 7 — Distintivo de Escoteiro de 2. ^a Classe. | Guia. |



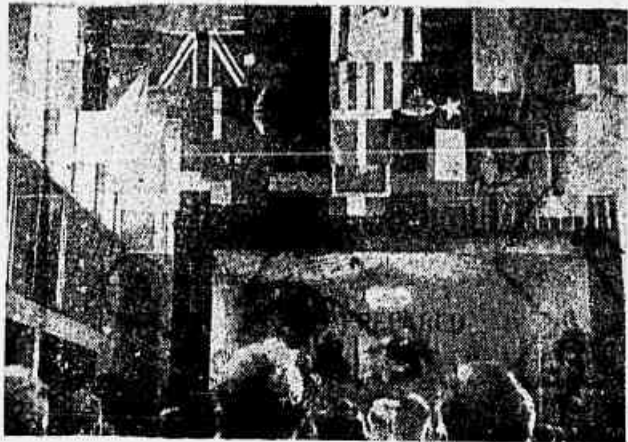
QUADRO DE UNIFORME DO ESCOTEIRO

- | | |
|---|---|
| 1 — Boina: Pata-terra, Lobinho de uma estrêla e Lobinho de duas estrêlas. | 6 — Distintivo de Lobinho. |
| 2 — Distintivo de atividade. | 7 — Distintivo de Alcatêia ou Associação. |
| 3 — Distintivo de Matilha. | 8 — Distintivo de Região. |
| 4 — Distintivo de Lobinho do Cruzeiro do Sul. | 9 — Distintivo de capacidade. |
| 5 — Distintivo de graduação: Segundo, Primo e Mor. | 10 — Bastão Totem. |
| | 11 — Distintivo de lapela para lobinhos. |

XIV CONFERÊNCIA INTERNACIONAL ESCOTEIRA

Em Liechtenstein, na Suíça, reuniram-se os representantes das Associações Nacionais Escoteiras — Várias deliberações tomadas — Eleitos os novos membros do Comité Internacional — Frisantes palavras de Wison, em seu discurso de despedida

Em Vaduz, Principado de Liechtenstein, na Suíça, teve lugar, durante os dias de 9 de agosto de 1953, a XIV Conferência Internacional Escoteira, que contou com a participação de delegados de quase todas as Associações Nacionais Escoteiras.



O príncipe Franz Josef II abre a XIV Conferência Internacional Escoteira. (Foto Jamboree)

No primeiro dia da Reunião, após as apresentações protocolares, foi feita a designação do Comité de Resoluções, a leitura de mensagens e o outorgamento dos "Lobos de Bronze", altas condecorações, entre as quais uma foi conferida a Dick Lund, secretário do Bureau Internacional.

Na segunda-feira, 10, os trabalhos verdadeiramente tiveram início. Uma feliz inovação foi introduzida: as comissões encarregadas das discussões foram organizadas em quatro grupos — dois em inglês e dois em francês. Esta fórmula nova permitiu conclusões mais claras e um meio mais rápido de tomar decisões. A noite, os delegados foram recepcionados no Castelo de Vaduz, pelo príncipe Emmanuel, aliás escoteiro nacional de Liechtenstein.

Durante os dias 11 e 12 de agosto, a Assembléa discutiu a realização do próximo Jamboree Mundial e a XV Conferência Internacional Escoteira. A Inglaterra, desejando dar mais realce às comemorações do centenário de nascimento de Baden Powell e do cinquentenário da fundação do Escotismo, propôs manter o ritmo de quatro anos e de realizar no ano de 1957 o próximo Jamboree, reunindo-se, porém, a Conferência, em 1955. Muitos protestos foram ouvidos, e apesar das realizações dessas atividades internacionais serem próximas, resolveram aceitar o convite do Canadá para, em 1955, ser realizado o Jamboree nesse país da América do Norte.

Interessante proposição foi apresentada pelos Países Baixos: "Poderia ser melhorado o interesse dos rapazes pelas atividades escoteiras". Certamente, os escoteiros de hoje não se divertem com os jogos de antes. Existem os "caminheiros", porém estes não podem ser uma generalidade, e talvez constituam um perigo. Os "demasiados especialistas" podem perder de vista o interesse geral do Escotismo. Encontrar um termo médio, estudando muito a questão, será o remédio. Neste caso, de muito valerão os pioneiros, pois poderão manter bem vivo o espírito escoteiro em meio de trabalhos novos, úteis e fecundos.

A Suécia apresentou também interessante proposição acerca do benefício do Escotismo nos países devastados pela guerra. Liechtenstein apresentou outra a respeito dos escoteiros que, distante de sua pátria, vivem

em exílio. O plenário também se referiu acerca da necessidade da cooperação mais estreita entre escoteiros e bandeirantes.

Na redação das resoluções se escreveu a proposta de Cuba, que foi a seguinte: "Com referência às resoluções tomadas

(França), Slava (Suíça), Engberg (Dinamarca), Lockhardt (Inglaterra); e de dois membros, por dois anos, os srs. Jackson Doods (Canadá) e Blondeel (Bélgica).

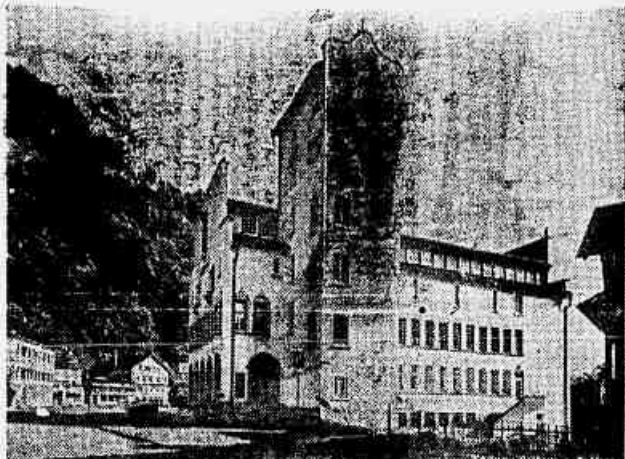
A Conferência reconheceu e aprovou o reconhecimento de novas associações, dependentes quase todas da Associação Britânica: Austrália, Cailão, Indonésia, Nova Zelândia e Coréia. Deu os cumprimentos aos esforçados membros da Comité, srs. Benaki, Ove Holm, Molitor, Lor Howallab e Sten Thiel e felicitou a Federação dos Escoteiros Suíços pela perfeita organização do Rover Moot de Kamderstag.

Para encerrar o Congresso, o coronel Wilson pronunciou vibrante discurso. Dias antes, os membros da Conferência haviam discutido o ponto culminante e doloroso da reunião, isto é, da partida do diretor do Bureau Internacional, coronel John S. Wilson, que, por motivos de saúde, era obrigado a se afastar do cargo que há anos vinha desempenhando brilhantemente. A Finlândia apresentou ao Congresso a proposição de ser dado ao coronel Wilson o título de "presidente de honra do Comité". Evidentemente que a essa proposta não houve quem votasse contra. Todos foram unânimes em dar ao companheiro de Baden Powell, tão digno título.

Em seu discurso, o coronel presidente de honra do Comité, agradeceu ao general Spry por suas informações acerca das associações escoteiras latino-americanas. Finalizando suas palavras, em linguagem simples, mas brilhante e profunda, dirigiu aos membros da XIV Conferência um adeus, recomendando compreensão, paciência, valor, mostrou, enfim, o caminho da escoteira.

anteriormente sobre a matéria (PPP 28 e 47 q. v.), a Conferência deseja esclarecer a todas as associações membros, que têm o dever de notificar ao Bureau Internacional qualquer troca que se proponha, que afete os princípios fundamentais do Escotismo ou as bases legais de suas associações, quando a troca desejada se relacione com a Promessa Escoteira, a Lei, Normas e Regulamentos, Estatutos, Carta de Reconhecimento, Incorporação ou Registro Legal."

O general Spry, subdiretor do Bureau Internacional, leu um grande informe sobre a Conferência Interamericana que teve lugar em H...



Vaduz, Rathaus; onde foram realizadas as sessões da XIV Conferência

de 1953. Neste relato, o subdiretor falou dos serviços prestados pelo engenheiro Salvador Fernandes e sobre o trabalho realizado por ele durante muitos anos; congratulou-se com o Conselho Interamericano de Escotismo e deu seus parabéns ao Conselho Nacional de Cuba por haver preparado e assegurado o êxito da III Conferência.

No dia 12 ainda, foram realizadas as eleições para os quatro membros do Comité Internacional para seis anos, sendo eleitos os srs. Pierre Deluc

disse, a construir nossa pirâmide; há muito o que fazer, deve elevar-se sem cessar e cada um deve pôr sua pedra; muitos não verão o final. Devemos ter, para continuar essa obra, muitas equipes fortes, muitos chefes adestrados. Busquemos, eduquemos, esta é a missão que temos que cumprir e que nos legou o nosso querido e grande fundador."

(Esta reportagem foi traduzida e resumida da publicada no "Boletim Scout de las Américas", de janeiro, e assinada por Pierre Bouvet).

PROGRAMA DA SEMANA ESCOTEIRA CARIOCA

ABRIL:

Domingo, 18 — Início solene com celebração Inter-associações escoteiras.

Segunda-feira, 19 — Dia do **ANTIGO ESCOTEIRO** — Homenagem das Associações Escoteiras aos seus antigos escoteiros.

Terça-feira, 20 — Dia da **FRATERNIDADE** — Jantar de confraternização de chefes, dirigentes e membros do Conselho da Região do Distrito Federal, no restaurante do CORREIO DA MANHÃ.

Quarta-feira, 21 — Dia de **TIRADENTES** — Cerimônia cívica em frente à estátua de Tiradentes, às 14 horas. Às 15 horas, início do Grande Jogo da Cidade.

Quinta-feira, 22 — Dia da **IMPRESSA ESCRITA E FALADA** — Homenagens dos escoteiros cariocas aos jornais e emissoras radiofônicas da capital Federal.

Sexta-feira, 23 — Dia do **ESCOTEIRO** — Às 10.30 horas solenidades junto à estátua do Escoteiro, na Praia do Flamengo.

Sábado, 24 — Dia da **BOA AÇÃO** — Visita a hospitais, orfanatos, asilos, etc. etc., pelos escoteiros cariocas.

Domingo, 25 — Dia da **REGIÃO** — A IV Páscoa Regional Escoteira, às 8 horas. Desfile escoteiro, às 10 horas. Concentração escoteira no Campo de Santana, às 11 horas, com o seguinte programa:

- Entrega de Medalhas e Condecorações Escoteiras;
- Entrega da Taça "Correio da Manhã";
- Renovação do Compromisso Escoteiro e
- Demonstrações de transmissão por semáforos, de transportes de feridos, jogo escoteiro e armação de barraca por um único escoteiro.

TORNEIOS ESCOTEIROS CARIOCAS OS VENCEDORES DE 53



Troféu "Caio Viana Martins" do ciclo 1944-1953

Os torneios escoteiros patrocinados pela Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil, em sua maioria já se tornaram tradicionais. No ano que passou a entidade dirigente do escotismo regional, patrocinou quatro torneios sendo dois para lobinhos e dois para escoteiros.

JOGO DA CIDADE

O jogo da Cidade que há anos vem sendo disputado pelas Patrulhas escoteiras cariocas, é, em regra geral, disputado em dia da Semana Escoteira. Neste torneio põem-se em prova os conhecimentos geográficos e históricos da capital da República, agora os que se relacionam com a técnica escoteira. Estas perguntas são formuladas aos participantes do jogo, por meio de uma "carta de prego". Esta carta, que nada mais é do que um questionário, é entregue ao monitor da Patrulha concorrente na ocasião, em que é dada a saída de sua equipe. O questionário conduz os seus leitores a um trajeto pelo centro da cidade. Durante o percurso é que os componentes da Patrulha respondem as perguntas formuladas. É vencedora a Patrulha que em menos tempo percorre o trajeto e mais certo responde o questionário.

No ano de 1953 foi vencedora do Jogo da Cidade a Patrulha do Leão, da Associação Guilhermina Guinle, do Fluminense F.C.; em 2º colocou-se a Patrulha do Pavão da Ass. S. João Batista da Lagoa; em 3º a Patrulha do Tigre da Ass. Guilhermina Guinle; em 4º a Patrulha da Águia da Ass. (Guilhermina Guinle) e em 5º a Patrulha do Gato da Siqueira Campos.

TORNEIO GEN. HEITOR BORGES

O Torneio General Heitor Augusto Borges do ano de 1953 teve lugar na sede da Ass. S. Sebastião, na Ilha da Encosta do I.A.P.E.T.E.C., no domingo 6 de junho. Este torneio que é disputado pelas lobinhas cariocas consta das seguintes provas: 1º) — Representação; 2º) — Equilíbrio; 3º) — Primeiros Socorros; 4º) — Corrida de Rios e 5º) — Rota dos Ventos.

Foram vencedoras do Torneio de 53 as seguintes Alcatéas: S. João Batista da Lagoa, 1º lugar; Princesa Isabel, 2º lugar; Guilhermina Guinle, 3º lugar; S. Pedro de Cascadura, 4º lugar e Marechal Deodoro, 5º lugar.

TORNEIO CAIO VIANA MARTINS

O Torneio Caio Martins, lóca do dúvidas, é dos certames técnicos es-

Aquêle que deu, cale-se; e o que recebeu fale,

Máxima espanhola

coteiros que desde os tempos da antiga Federação Carioca de Escoteiros vem despertando grande interesse nas hostes cariocas. Esse interesse tem razão de ser se olharmos a sua regulamentação, as suas provas, o seu troféu e ainda o seu patrono, o "Herói Escoteiro Nacional". A ex-entidade dos escoteiros cariocas não poderia, da maneira alguma, deixar de escolher o jovem badeniano mineiro, que num dia de dezembro de 1933, escreveu nas anais escoteiras pátrias, com o seu sangue de menino de 14 anos, uma página do heroísmo, de estolismo; como patrono de um torneio com por cento escoteiro.

Este torneio é constituído das seguintes provas: 1º) — Ferver meio litro de água em menor tempo possível; 2º) — Nós, contra cronômetro; 3º) — Transmissão por semáforos de uma mensagem de 100 caracteres, no menor tempo possível; 4º) — Primeiros socorros, nos casos de fratura, hemorragia, desmaio, congelação, etc. e 5º) — Carta de Pregos.

O torneio de 53 que foi realizado no dia 23 de agosto, na Praça de Esportes da A.A. Nova América, teve por vencedoras as seguintes Patrulhas:

Leão da Ass. Guilhermina Guinle do Fluminense F.C., 1º lugar; Leão da Ass. Natalino da Costa Peixó, 2º lugar; Cavalo da Ass. Floriano Peixoto, 3º lugar; Andorinha da Ass. Floriano Peixoto, 4º lugar e Falcão da Ass. S. João Batista da Lagoa, 5º lugar.

Neste torneio encerrou-se o ciclo dos dez anos, ficando detentora do Troféu a Associação Guilhermina Guinle, pois obteve maior número de vitórias durante este período. Novo ciclo de dez anos será iniciado este ano e que deverá ter seu término no ano de 1963. O troféu deste ciclo, será oferecido pelo "Correio da Manhã" por ocasião da concentração escoteira no Campo de Santa Ana, no próximo domingo 25 de abril.

TORNEIO ANA NERY

A Região do Distrito Federal em homenagem a Ana Nery, a primeira enfermeira do Brasil, faz realizar todos os anos um Torneio de Lobinhos. As provas disputadas nesse certame são as seguintes:

1º) — Transmissão e recepção em semáforos de uma frase de 20 letras; 2º) — Jogar e receber três vezes uma bola de tênis com a mão direita e três com a esquerda; 3º) — Construção de quebra-cabeça da Bandeira Nacional; 4º) — Transmissão por estafeta, de uma mensagem verbal de dez palavras e 5º) — Carta de Pregos.

É interessante ser frisado que anualmente este Torneio vem sofrendo alterações em suas provas. As provas que demos acima foi a do Torneio de 53, realizado no dia 4 de outubro, e teve os seguintes vencedores:

Alcatéa Waldemar Falco, 1º lugar; Alc. Princesa Isabel, 2º lugar; Alc. Guilhermina Guinle, 3º lugar; Alc. S. João Batista da Lagoa, 4º lugar e Alc. Anhangá, 5º lugar.

Quem foi que lo

teve?



O escoteiro é amigo de todos...

ALGUNS CASOS DE ACIDENTES

seco e sobre o papel uma tábua sólida.

Entre você e o fio ou a vítima use os seguintes isolantes: luvas de borracha sem furos ou envolver as mãos numa folha de borracha, ou em roupas ou panos absolutamente secos, ou em várias folhas de papel seco, segurando, depois de ter as mãos cobertas, como foi dito acima, um pedaço de pau ou objeto de madeira (uma cadeira, por exemplo) bem secos. Com essa proteção procure afastar o fio da vítima ou a vítima do fio, estude bem o movimento para que o fio não venha a ficar próximo de você.

5 — Aplicar imediatamente respiração artificial, verificando antes se a língua não está contraída com o choque e fechando a garganta, caso em que é necessário puxá-la pela ponta.

6 — Se desde o princípio contou com outras pessoas, naturalmente uma foi chamar o médico, outra a polícia, outra entrou em comunicação com os bombeiros e com a companhia de eletricidade, outras foram arrastar os isolantes para os pés e para as mãos, outras fizeram um cordão de isolamento amplo em torno do fio perigoso e da vítima, desviando o trânsito e afastando os populares, outras ajudaram na respiração artificial, outras foram buscar

cobertores e estimulantes para tratar, a seguir do estado de choque outros arranjaram os medicamentos e vão tratar das queimaduras que existem às vezes nos choques elétricos, outras terão que fazer uma maca para transporte da vítima, no caso de não ser possível vir uma ambulância ao local do acidente. Como se vê há trabalho para muita gente. Se está sozinho procure o médico ou ambulância depois da vítima estar respirando e agasalhada.

DESMORONAMENTOS

Casos — Salvamento em caso de naver pessoas soterradas por desmoronamento de pedras ou terra, ou desmoronamento de uma casa, ou desmoronamento de galeria de uma mina, etc.:

1 — Se há uma vítima do desmoronamento parcialmente visível, procure libertá-la com urgência mas com grande cuidado para não provocar novos desmoronamentos, mesmo parciais. Se julgar impossível libertá-la procure ao menos deixar a cabeça livre para que respire, e, se for possível, libertar o torax de qualquer peso ou opressão. Procure outras vítimas que estejam em situação semelhante e tome as mesmas providências.

(Conclusão da 6.ª pag.)

UM JUBILEU DE PRATA:



O Movimento Escoteiro comemorará no próximo mês de julho, o 25.º aniversário da realização do grande Jamboree da Maioridade do Escotismo, levado a efeito em Londres, em 1929. Na foto, visitantes saboreiam, no campo dos escoteiros brasileiros, um delicioso café à moda da casa...



...AM AS MÃES:

"Passando pelo jornaleiro e folheando algumas revistas infantis, encontrei SESINHO que me agradou imensamente. Fiquei pensando de somente agora ter conhecido tão formidável revista infantil. Como aproxima-se o Natal e tendo um filhinho que em janeiro vai iniciar os seus estudos, desejava fazer-lhe presente de uma coleção do SESINHO; para isso pergunto ao senhor Diretor se seria possível obter uma coleção do nº 1 ao nº 70".

ass) DULCE BIANGOLINO PERLINO — Engenho de Dentro — Nesta — outubro de 1953.

"Havendo dificuldade em adquirir mensalmente, nas bancas de jornais desta Capital, um exemplar da revista SESINHO e desejando tê-la sempre para o divertimento instrutivo de meus filhos pequenos, tenho o prazer de passar às mãos de V. Sa. o cheque nº 21.620, contra o Banco da Bahia S. A., no valor de Cr\$ 44,00 (quarenta e quatro cruzeiros), para uma assinatura anual registrada de sua simpática revista SESINHO".

ass) MARIA JOSÉ MATOS DE ARAUJO — Salvador — Bahia — 24/9/54.

"E' com grande prazer que recebo mensalmente a revista SESINHO.

Quero felicitá-lo, juntamente com todos os colaboradores dessa ótima revista não só para crianças como para nós adultos".

ass) MARIA M. HESSAK — Apucarana — Paraná — 28/12/53.

"Tendo um filho que, apesar de pequeno, é fan da revista SESINHO, que V. S. sabiamente dirige, venho, por meio desta, solicitar uma assinatura anual registrada".

ass) ALICE FREIRE SILVA PEREIRA — Curitiba — Mato Grosso — 24/3/54.

A OPINIÃO DOS PAIS:

"Revistas para a petizada há muitas, mas revista feita nos moldes de o SESINHO, ouso dizer, não há nenhuma no Brasil. Revista cuja orientação sadia, valor didático e apuradíssima arte se conjugam para o acriolamento da criança brasileira. Desde 1951, venho colecionando SESINHO, tendo cuidado de encadernar todas as revistas, ano por ano. Julgo esses volumes encadernados constituirão valioso cabedal de conhecimentos para os meus filhos quando em idade escolar".

ass) PIROGENES BANZATO — São Paulo — 9/3/54.

"A revista SESINHO tem proporcionado aos meus filhos interessantes passatempo, e, como venho verificando que essa revista não somente satisfaz a curiosidade dos garotos, como também edificá-los, uma vez que, trata-se de uma leitura simples, construtiva e sadia, resolvi fazer uma assinatura anual".

ass) JOSÉ OTTHON DE MELLO — Ilha das Flores — Usina Pedrosa — Pernambuco — 22/4/53.

"Reconhecendo na revista SESINHO a melhor e mais instrutiva revista infantil que se edita em nosso país, solicito de V. Sa. a fineza de abonarme, pelo espaço de um ano, uma assinatura da referida revista, com porte registrado, a partir do número 70, de março do fluente ano. Solicito-lhe que a revista SESINHO venha endereçada a minha filha Arlinda Freire Branco".

ass) ARMANDO BRANCO — Salvador — Bahia — 2/4/54.

EDUCADORES E PROFESSORES:

"Sou professora primária e não posso dispensar em hipótese alguma, o uso da revista SESINHO em minha classe. Ela é, porque não dizer, a melhor revista em seu gênero. Além de divertir, instrui e educa".

Datado: 14/10/53

ass) LOURDES CALDAS — Escola Municipal Getúlio Vargas — Nova Lima — Estado de Minas Gerais.

"Muito me tem auxiliado essa preciosa revista, SESINHO tanto com suas seções de ensino propriamente, como com seus desenhos, para

meus planos de aula e cartazes de prática de ensino".

Datado: 7/2/54.

ass) OLINDA LEMOS DE SOUZA — São José dos Campos — Estado de São Paulo.

"Confesso que só agora, por intermédio de uma colega, vim a descobrir o grande valor educativo da revista SESINHO, isto porque tive a curiosidade de lê-la. No entanto, creio que descobri a tempo, pois sou professora e pretendo fazê-la conhecida de meus alunos".

ass) GENNY BRAGA BORGES — Grupo Escolar de Itaboa — São Fidélis — Estado do Rio.

"Assumindo a direção do Grupo Escolar de Silvianópolis, após terminar o curso de Administração Escolar, no Instituto de Educação de Minas Gerais, onde me tornei admiradora e propagadora de sua revista, SESINHO, venho solicitar-lhe a remessa de assinaturas anuais para as seguintes pessoas (segue uma lista com 10 nomes e respectivos endereços)".

ass) GENI MAGALHAES CARNEIRO — Silvianópolis — Minas Gerais. 24/2/54.

"Instrutiva por excelência a revista SESINHO editada sob a esclarecida direção de V. S., é sem dúvida nenhuma um manancial perene de ensinamentos para professores e alunos".

ass) EMANUEL DE LOURDES GANDRA — Diretor do Grupo Escolar Carbonita — via Diamantina — Minas Gerais — 6/3/53.

"Professor de Ensino Secundário do Estado do Rio Grande do Sul, e advogado militante, apreciador das belas e boas revistas, fiquei encantadíssimo da SESINHO, que um parente meu mandou às minhas crianças, durante o ano de 1952".

ass) DORVALINO TONIN — Santa Maria — R. G. Sul — 13/2/53.

"Leitor assíduo de SESINHO, venho felicitá-lo pelo bem enorme, que sua revista espalha pelo Brasil afora. Já não se pode dizer que não temos uma revista agradável e educativa para as nossas crianças. SESINHO supre a grande lacuna de tantos anos".

ass) LIO CESAR SCHMITT — Seminário Diocesano — Lajes — Santa Catarina — 20/4/53.

"Vindo de conhecer há pouco a revista dirigida por V. Sa. — O SESINHO — fiquei gostando muito dela. Resolvi fazer algumas assinaturas para os meus alunos".

ass) ALBANO BASILIO LIMA — Curitiba — R. G. Sul — 26/2/54.

"Tendo o meu professor de Biologia lido o último número da instrutiva e grandiosa revista SESINHO, que lhe presenteiei, pediu-me ele, encarecidamente, para conseguir-lhe a coleção completa da revista, tão educativa ele a julgou. Disse-me ainda o estimado professor que se eu lhe conseguir a coleção completa, desde o primeiro número será ele dono de uma fortuna, mais uma jóia, que redundará em benefício para seus filhos, quase todos menores".

ass) LAZARO BATISTA — Goiânia — Goiás — 5/2/54.

"Solicito a V. Sa. especial fineza de remeter-me uma assinatura da conceituada revista SESINHO, sob registro postal".

ass) HAYDEE MADEIRA PIRES — Inspetora Geral do Ensino — Tupaciguara — Minas Gerais.

"Sendo grande o interesse que o SESINHO tem despertado entre os escolares, esta chefia ainda mais penhorada ficaria se V. Sa. se dignasse de enviar os exemplares dessa revista para a Escola Visconde de São Lourenço, sita à Av. Leogivildo Filgueiras, aos cuidados da Diretora da Escola".

ass) C. D. ALOYSIO LOPES PONTES — Departamento Estadual da Criança — Estado da Bahia — 19/3/54.

"Nesta oportunidade não poderia deixar de louvar a atenção e a pontualidade com que recebo as revistas. Todas elas têm sido maravilhosas e instrutivas. Há uma seção que se sobressai dentre as demais: o "Dicionário do Sesinho", satisfa-

zendo plenamente as exigências do ensino metodológico moderno".

ass) ADELAIDE BRANDÃO — Cam- buci — Estado do Rio — 10/4/54.

"Gosto demais da revista SESINHO e aqui na banca de jornais, costumo logo e, muitas vezes, não se pode comprar. Desejo assinatura anual registrada. Pego-lhe o valor de não se esquecer de mandar-me também as de janeiro, fevereiro e março. Estou ansiosa por receber essas revistas".

ass) IRMA JULITA — Riernato São José — Avaré — Estado de São Paulo.

DIVERSOS LEITORES:

"Desejo assinar a Revista SESINHO, do Serviço Social da Indústria; uma revista excepcional, como devia existir muitas no Brasil".

ass) OLIVEIRA RODRIGUES — Ponta Grossa — Paraná — 8/4/54.

"Gosto imensamente da revista SESINHO, pois a considero uma das mais instrutivas revistas que temos, portanto, desejaria saber se é possível conseguir-se os números atrasados, de janeiro a dezembro de 1953".

ass) LUIZ GONZAGA DE VASCONCELOS — Campina Grande — Paraíba — 12/4/54.

Do Clube de Leitura "Rui Barbosa": "Renovando a assinatura, no Clube de Leitura "Rui Barbosa" não faltará nenhum número dessa revista SESINHO que educa, diverte e instrui a um só tempo".

Pelos alunos da 4.ª Série
ass) CLEUSA CELIS VIEIRA — Bicas — Minas Gerais — 5/4/54.

FINALMENTE AS CRIANÇAS:

"Tenho comprado muitos exemplares da Revista Infantil SESINHO. Como gostei imensamente dessa grandiosa revista, meu pai resolveu assiná-la para mim".

ass) KUNYUKI SHIMIZU — Ituverava — São Paulo.

"... o júbilo que minha alma sente quando tenho em mãos a revista SESINHO, que considero a melhor do mundo, pois em suas páginas encontro agradáveis surpresas educativas e recreativas, como a palestra de Vovô Felício, lições de Português, História e Geografia e, por fim, a carta enigmática que mata com grande prazer e que já me deu vários prêmios".

ass) EDIONALDO DE PAIVA MARI- NHO — Canguaretama — Rio Grande do Norte.

"Sou um dos assinantes da revista infantil SESINHO, do Serviço Social da Indústria. Como eu aprecio a tão afamada revista, estou colecionando-a. Minha assinatura iniciou-se com o nº 71, de outubro de 1953. Falta-me, portanto, do nº 1 ao 70. Como é de meu interesse e de minha família, pretendo, mais tarde, fazer um álbum SESINHO, precisando, para isto, possuir os números atrasados".

ass) ORIGENES BRAGHETTO MA- CHADO — Ribeirão Preto — São Paulo — 9/2/54.

"Gosto e aprecio muito essa revista SESINHO. Ela é digna e merecedora de grandes elogios, porém, eu sou muito pequena para isto".

ass) JANETA FRIEBE — Santa Leopoldina — Esp. Santo.

"E' com grande prazer, que lhe escrevo esta cartinha, a primeira deste ano, e como das outras vezes, com palavras elogiosas a essa magnífica revista infantil e também, ao senhor, como seu diretor.

Não sei quando terminará minha assinatura e como não quero perder nenhum número, peço-lhe o favor de avisar-me.

Desejo-lhe muitas felicidades e que o SESINHO continue sempre como está".

ass) HELVIA FESSANHA — Macaé — Estado do Rio.

"Sou um menino e tenho 11 anos. Gosto muito de ler revistas, principalmente o SESINHO, que venho colecionando desde o número 38 de janeiro de 1951".

ass) CARLOS HOMERO PONTUAL GALVAO — Recife — Pernambuco — 23/12/53.

Estas opiniões foram extraídas, de cartas, entre milhares de outras, da correspondência comum recebida diariamente pela revista "Sesinho", que, inegavelmente, é a melhor revista infantil editada no Brasil.

(64037)

ACAMPAMENTO INTERNACIONAL DE PATRULHAS

Escoteiros de várias nacionalidades se reunirão em S. Paulo por ocasião do IV Centenário — A primeira atividade internacional escoteira na América do Sul — Entrevista com o Secretário Executivo

Em comemoração ao IV Centenário de fundação da cidade de S. Paulo, será realizado durante os dias de 27 de julho a 3 de agosto próximo, em Interlagos, na Paulicéia, o Acampamento Internacional de Patrulhas. Esta atividade será escrita nos anais do Escotismo, como sendo a primeira atividade internacional no Brasil, e mesmo na América do Sul.

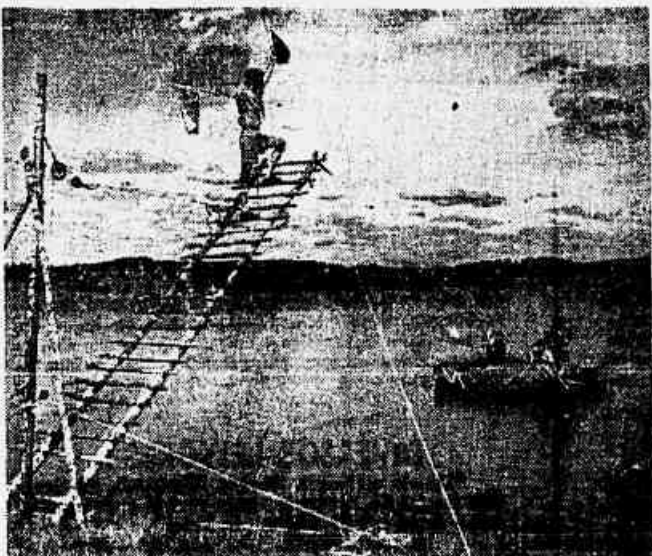
Jovens filiados às hostes escoteiras de todos os continentes, de todos os continentes, em número de oitocentos, comparecerão a S. Paulo e instalarão suas barracas junto à represa de Interlagos, com o objetivo de comemorar o tetra-centenário da cidade de "Terra do Café".

A fim de coletar melhores dados acerca do Acampamento, aproveitamos uma das rápidas estadas no Rio, do Secretário Executivo do AIP (Acampamento Internacional de Patrulhas), chefe João Mós, quando veio à capital Federal para tratar junto à Diretoria e Comissariado Técnico Nacional, de detalhes do Acampamento; para fazermos uma entrevista.

DIREÇÃO DO A.I.P.

Iniciando as suas palavras, disse o chefe Mós:

— Primeiramente devo dizer da



Vista do local do Acampamento Internacional de Patrulhas onde se realizarão as atividades náuticas, como sejam: natação, iatismo e remo

minha satisfação em ter sido escolhido para dirigir administrativamente, o primeiro acampamento internacional da sul americana. Os meus companheiros de direção são os chefes: Walter Schlüter, Chefe Geral; George Ducas Sheppard, Comissário Técnico; Orestes Poro, Comissário Administrativo; dr. Jorge Pinheiro C. de Andrade, Comissário de Finanças e o prof. Armando Lorenz, Comissário de Propaganda.

Essa equipe — prossegue o entrevistado — bem coisa, tem sido a pedra basilar do AIP. Semanalmente, às terças-feiras, os comissários vêm se reunindo na sede da Região de S. Pau.

Em alguns meses atrás o número de participantes do A.I.P. foi de mil escoteiros, porém devido a vários motivos, fomos obrigados a reduzir tal número para oitocentos. S. Paulo, a Região anfitriã, será representada por um contingente de duzentos badenianos. Os países convidados a participar da atividade internacional enviarão um total máximo de duzentos jovens. As Regiões da União dos Escoteiros do Brasil, excluindo a de S. Paulo, deverão se fazer representar com quatrocentos rapazes, assim distribuídos: As Regiões do Amazonas, Pará, Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Santa Catarina, serão representadas, cada uma, por uma Patrulha de sete escoteiros e um chefe; as Regiões de Pernambuco, Bahia, Espírito Santo e Goiás, se farão presentes, cada uma, por duas patrulhas (14 escoteiros) e um chefe; o Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, serão representados por uma delegação de quatro patrulhas (32 escoteiros) e quatro chefes; o Paraná terá uma representação de quatro patrulhas e um chefe; Minas Gerais se fará representar com uma representação de cinco patrulhas (35 escoteiros) e o Distrito Federal terá a sua representação consti-



Distinção oficial do A.I.P.

tuida de 12 Patrulhas (84 escoteiros) e de oito chefes.

OS PAÍSES JA INSCRITOS

Ate agora — diz-nos, o chefe Comissário Executivo — recebemos as inscrições dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Cuba, Estados Unidos, Líbano, México, Peru, Portugal e Uruguai. Evidentemente que outras inscrições estamos esperando até o fim deste mês, inclusive a do Japão e da Itália, cujas colônias em S. Paulo, estão fazendo todos os esforços para ver os seus jovens patriotas reunidos aos rapazes brasileiros. Os americanos se consti-

CONDIÇÕES PARA PARTICIPAR DO A.I.P.

De acordo com o Conselho Nacional — continua o entrevistado — a Direção do AIP estabeleceu as seguintes condições para a participação do Acampamento de Patrulhas:

- 1.º — As Patrulhas deverão ter de seis a oito escoteiros.
- 2.º — Quando uma patrulha tiver menos de seis escoteiros, esses se incorporarão a outra Patrulha.
- 3.º — Todos os participantes serão recebidos nos portos de desembarque (S. Paulo ou Santos) e transportados ao campo. Depois de terminado o Acampamento serão levados aos mesmos pontos de chegada. Nos casos em que o desembarque se faça pelo Rio de Janeiro se procederá de igual forma.
- 4.º — Os escoteiros participantes deverão ser maiores de 13 anos e menores de 18, no dia da abertura do Acampamento.
- 5.º — Os participantes poderão ser escoteiros juniores ou seniores, inclusive das modalidades de Terra Mar e Ar.
- 6.º — As delegações poderão se fazer acompanhar por chefes, a quem oferecerão as mesmas oportunidades dadas aos escoteiros. Haverá um campo especial para os chefes excedentes.
- 7.º — Não se cobrará taxa alguma de participação e todos os gastos normais serão cobertos pela administração do Acampamento.
- 8.º — O material de acampamento de Patrulha (barracas, tendas, cozinhas etc.) deverão ser trazidos por cada Patrulha que participar do AIP.

AS INSTALAÇÕES

Os trabalhos de agrimensura do local onde será instalado o Acampamento já terminou, da mesma forma que o da localização dos diversos sub-campamentos das delegações, do mercado.

Em Interlagos se erguerá uma verdadeira cidade de barracas. Um mercado será instalado no Acampamento e conterá as seguintes, entre outras, lojas: a quitanda com frutas nacionais, a de "souvenirs". Um banco para efeito de trocas cambiais será também instalado em uma barraca. Uma pequena agência de correios terá também o AIP, além de bar, barbeiro e a famosa barraca de objetos perdidos. Durante os dias do Acampamento será franqueada aos escoteiros e mesmo ao público, uma Exposição de trabalhos manuais feitos pelos badenianos e outra histórica do Movimento Escoteiro. O Bureau Internacional Escoteiro terá uma barraca, onde serão instaladas as seções necessárias.

JORNAL DE CAMPO

DIÁRIO

O Acampamento terá um jornal de campo, diário, possivelmente denominado "O AIP". Evidentemente que esse folhetim será mi-



CARTÃO POSTAL

alusivo ao Acampamento Internacional

niografado, mas espera-se que terá versões em espanhol e inglês. A redação desse jornal será na barraca da Secretaria Geral, onde funcionará também a tesouraria e a Secretaria de Propaganda. Essa grande barraca servirá também de Comitê de Imprensa do AIP, reunindo dessa forma, os jornalistas representantes de jornais, de agências informativas.

UM APELO

Antes de terminar sua entrevista o sr. Mós, fez o seguinte apelo a todos os pioneiros e chefes brasileiros:

— Como todos não se convier a direção do A.I.P. necessitará da colaboração de todos, pois há e haverá muitos serviços a serem feitos antes, durante e depois do Acampamento; serviços estes os mais diversos e que poderão ser feitos pelos rovers e chefes. Todos aqueles que desejarem prestar serviço a direção do A.I.P., devem se dirigir pessoalmente ou por carta a Comissão encarregada da realização da atividade de Patrulhas, que tem sede na Região de S. Paulo, à Rua Frederico Alvarenga, 33, S. Paulo.

Encerrando esta entrevista não poderíamos deixar de cumprimentar os escoteiros paulistas, pois eles terão a primazia de serem os primeiros escoteiros brasileiros a hospedarem

em sua terra, jovens de outras nações, que unidos aos escoteiros do Brasil, demonstrarão que para o Escotismo não há fronteira, e que não significa que deixará de circular em suas veias, o sangue do patriotismo e amor à pátria.



allegórico do A.I.P.

NOMENCLATURA GERAL DE UM AVIÃO

Uma das mais interessantes provas complementares dos escoteiros do ar, é sem dúvida a que se relaciona com a nomenclatura de um avião. Interessante não só para os que se filiam a uma Associação de Ar

ar para completar esse Suplemento, resolvemos transcrever a prova complementar de escoteiro do ar, novio, ou seja: "Nomenclatura Geral de um Avião"; inserida no livro "Provas de Classe".

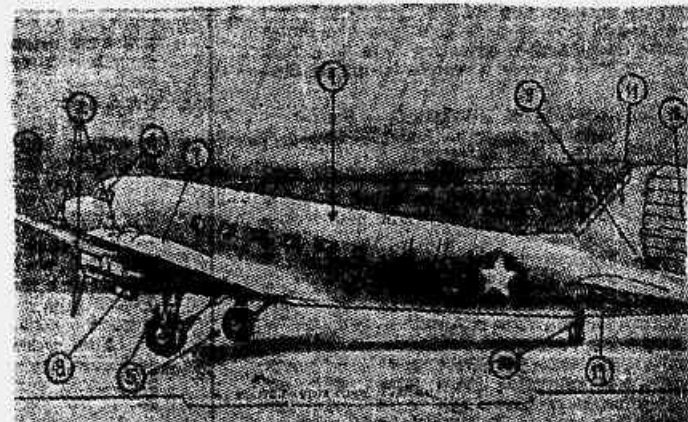


Figura 1 — Vista completa lateral

mas também para os escoteiros de Terra ou de Mar, e mesmo para os leigos que de uma ou outra maneira necessitam conhecer essa nomenclatura. Por esse motivo foi que ao escolhermos uma prova de escoteiros do

Biblioteca da Patrulha, de Leo Borges Fortes.

1.º — Generalidade:

As aeronaves apresentam diversos tipos ou modelos conforme suas finalidades, fabricantes, etc.

Em todas elas, porém, sobressaem certas partes que são características, as quais um escoteiro do Ar precisa saber identificar e designar pelos seus próprios nomes.

Apresentamos a seguir as figuras de dois aviões muito populares.

O primeiro é o DC-3 bimotor comercial, também usado como avião militar de transporte sob a designação de C 47 fabricado pela "Douglas Aircraft Company" (U.S.A.).

Com uma tripulação de quatro homens (2 pilotos, 1 rádio operador e 1 comissário), pode transportar 21 passageiros ou 2.500 quilos de carga. Completamente abastecido, ele pesa cerca de 10 toneladas e o peso

bruto de decolagem (incluindo a carga) é da ordem de 12,5 toneladas.

O segundo é um avião militar, o "P 40 Warhawk". Trata-se de um dos mais usados aviões americanos de caça, populares conhecido como "Tigre Voador".

Tripulado por um só homem (piloto), é equipado com motor Rolls Royce "Merlin".

B) O D C 3

Primeira figura — Vista completa lateral:

- 1) — Corpo ou fuselagem.
- 2) — Três pás de hélice.
- 3) — Cubo da hélice.
- 4) — Cabine dos pilotos.
- 5) — Trem de pouso, escamoteável.
- 6) — Asa ou plano.
- 7) — Nacelle do motor da esquerda.
- 8) — Cano de escapamento.
- 9) — Empenagem.
- 10) — Bequilha com roda.
- 11) — Deriva vertical.
- 12) — Leme de direção.
- 13) — Estabilizador.

4) — Radiador (e sua carteragem), para arrefecer o óleo de lubrificação do motor.

5) — Entrada de ar do carburador.

6) — Cow flap, saída regulável de ar de arrefecimento do motor.

7) — Porta de carga.

8) — Porta de emergência.

9) — Cabine dos pilotos.

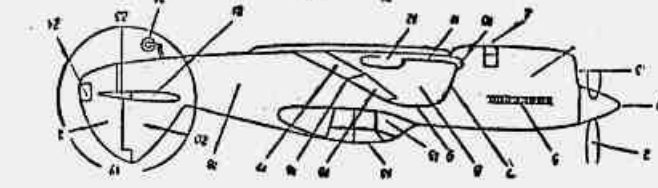
Terceira figura — Alguns detalhes da empenagem completa:

- 1) — Deriva vertical.
- 2) — Leme de direção.
- 3) — Compensador do leme de direção.
- 4) — Estabilizador.
- 5) — Leme de profundidade ou profundor.
- 6) — Compensador do profundor.

Nota — Os ailerons também têm compensadores, sendo que o DC-3 só tem compensador no aileron direito, não visível nas figuras.

C) O P 40 — Dois desenhos esquemáticos:

- 1) — Cubo da hélice.



Segunda figura — Detalhes da parte dianteira:

- 1) — Flaps (em quatro seções, mostradas arriadas ao máximo; destinam-se a facilitar a aterragem, atuando como freio aéreo).
- 2) — Aileron (para dar inclinação lateral).
- 3) — Amortecedores das rodas.

- 2) — Hélice.
- 3) — Tomada de ar para o radiador (para arrefecimento do motor).
- 4) — Carenagem do motor.
- 5) — Canos de escapamento.
- 6) — Cow flap regulável para arrefecimento do motor.
- 7) — Bordo da ataque da asa.
- 8) — Asa ou plano.

(Continua na página 15)

"PINGUINHO"

Revista infantil diferente! Páginas saudáveis e alegres para a infância. Temas para as aulas do professorado primário. Sugestões aos pais, na educação dos filhos. Educa, ensina e diverte. Circula quinzenalmente.

A venda nos jornaleiros. Preço apenas Cr\$ 2,50.

(64019)

SI...

RUDYARD KIPLING

Si podes conservar o teu bom senso e a calma, num mundo a delirar, para quem o louco és tu; Si podes crer em ti com toda força d'alma, quando ninguém te crê; Si vais, faminto e nu, trilhando sem revolta um rumo solitário; Si à torva intolerância, a negra incompreensão, tu podes responder, subindo o teu calvário, com lágrimas de amor e bênçãos do perdão; Si podes responder, subindo o teu calvário, Si dás ternura em troca aos que te dão rancor mas sem a afetação de um santo que oficia, nem pretensões de sábio a dar lições de amor; Si podes esperar sem fatigar a esperança; Sonhar, mas conservar-te acima dos teus sonhos; Fazer do pensamento um Arco de Aliança, entre o clarão do inferno e a luz do céu risonho; Si podes encarar, com indiferença igual, o Triunfo e a Derrota — eternos impostores; Si podes ver um bem oculto em todo o mal; E resignar, sorrindo, o amor dos teus amores; Si podes resistir à raiva ou a vergonha de ver envenenar as frases que diseste e que um velhaco emprega, civadas de peçonha, com falsas intenções que tu, jamais, lhe dèste; Si podes arriscar todos os teus haveres num lance corajoso, alheio ao resultado, e, calando em ti mesmo a mágoa de perderes, voltar a palmilhar todo o caminho andado; Si podes ver por terra as obras que fizeste, civadas por análises, desorientando o povo, e, sem dizer palavra, sem um termo agreste, voltares ao princípio, e construir de novo; Si podes obrigar o coração e os músculos a renovar o esforço, há muito vacilante, quando já no teu corpo, afogada em crepusculos, só existe a Vontade a comandar: "AVANTE!"; Si, vivendo entre o povo, és virtuoso e nobre, ou, vivendo entre os reis, conservas a humildade, Si, inimigos ou amigos, o poderoso e o pobre são iguais para ti, à luz da Eternidade; Si quem conta contigo encontra mais que a conta; Si podes empregar os sessenta segundos dum minuto que passa, em obra de tal monta, que o minuto se espraia em séculos fecundos; ENTÃO, Ó SER SUBLIME! — O MUNDO INTEIRO É TEU! JA' DOMINASTE OS REIS, OS TEMPOS, OS ESPAÇOS; MAS INDA PARA ALEM, UM NOVO SOL ROMPEU, ABRINDO UM INFINITO AO RUMO DOS TEUS PASSOS; FAIRANDO NUMA ESFERA ACIMA DESTA PLANO, SEM RECEAR, JAMAIS, QUE OS ERROS TE RETOMEM, QUANDO JA' NADA HOUEVER EM TI QUE SEJA HUMANO, ALEGRA-TE. MEU FILHO, ENTÃO SERÁS UM "HOMEM"!

HISTÓRIA PARA LOBINHOS

MOWGLI, O MENINO LÔBO

Fra uma vez no interior das indas um grande tigre que errava pela floresta à procura de alimento.

De repente chega a um lugar onde um lenhador e sua família estavam acampados e diz que seria uma grande fortuna ter para seu repasto um homem adormecido, ou melhor ainda, uma criança grande e gorda.

Mas, embora ele fosse um animal grande e forte, não era muito corajoso e não se inquietava de encontrar à frente um homem armado. Deslizou docemente para ver o fogo do acampamento e estava por tal forma absorto a olhar a sua vítima que não tomou bastante cuidado onde pousou a pata e avançando marchou sobre uma acha em brasa.

A dor, tão logo um uivo, o que revelou a sua presença aos lenhadores os, quais horrorizados rugiram sem nada haverem comido.

Uma criança correu a se esconder na floresta e encontrou um grande lobo cinzento. Mas o lobo era um bom e leal animal: vendo que a criança não tinha medo dele, tomou-o docemente nos dentes como um cão conduz seu filhinho e levou-o até sua caverna.

A mãe loba tomou conta da criança e colocou-a no meio da sua família de lobinhos. Pouco depois Tabak, o chacal, aproximou-se do tigre (que se chamava Shere-Khan) e lhe disse: "Senhor Tigre eu sei onde se encontra a criança que queris matar e se me deres em recompensa ao menos um pedacinho, eu vos direi onde ela está; acha-se lá na caverna no pé da montanha".

O chacal era um animal indolente que deixava aos outros o trabalho de caçar e matar, vindo por último aproveitar-se dos restos que os demais deixavam.

Assim Shere-Khan foi ver a entrada da caverna, deixando escorregar a cabeça, mas a abertura era demasiado pequena para que seu corpo pudesse passar.

O lobo cinzento conhecia o in-

terior da caverna, mas calou-se; disse ele, a Shere-Khan que fosse caçar por sua própria conta e que não procurasse roubar aos outros o que tinham seguro. Disse-lhe também que não desobedece-se a lei da floresta que quer, que nenhum animal mate um ser humano; se tal acontecesse, infalivelmente os homens em vindita, viriam à procura do matador e então grandes males adviriam para todos os animais da floresta.

Shere-Khan uivou de colera e procurou assustar o lobo ameaçando-o por tudo quanto ele quisesse fazer; mas a mãe loba intervindo mandou-o seguir seu caminho.

Ela tomou conta da criança que dia para dia crescia ao seu lado fazia-se forte e mataria Shere-Khan; quanto a isto não haveria dúvida.

Assim a criança ficou com os lobos e cresceu com eles como se fizesse parte da sua família. Chamaram-lhe Mowgli e lhe ensinaram todos os segredos da floresta e também a correr e a caçar.

Foi assim que ela tornou-se corajosa e forte; levaram-na também para o conselho da matilha que todos os lobos da vizinhança tinham sobre um determinado rochedo.

Em sua qualidade de lobinho tinha muito que aprender.

Há um livro "Pistas do Nord" de W. J. Long onde pode-se ver como um pequeno lobo aprende a caçar com seus pais.



AQUELA CARREGA MOWGLI

CONCURSO LITERÁRIO "BENEVENUTO CELLINE"

Em homenagem a Benevenuto Celline dos Santos, a Região Carioca patrocina um Concurso de Cantos — O regulamento do certame

A Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil, por intermédio de sua Secretaria de Propaganda instituiu um Concurso Literário com o objetivo de premiar o "Melhor Conto Escoteiro de 1954". Este concurso que tem por patrono o expoente máximo da literatura escoteira no Brasil, Benevenuto Celline dos Santos, tem o seguinte regulamento:

1.º — Fica aberto o concurso de contos escoteiros a partir do dia 1.º de janeiro de 1954.

2.º — Os trabalhos destinados ao concurso deverão tratar de assuntos ligados ao Movimento Escoteiro, tendo como heróis, elementos do escotismo e apresentar razoável perfeição nos aspectos técnicos e organizativos do Movimento.

3.º — Os originais serão datilografados em espaço dois (2) e em uma única via, em número máximo de trinta (30) páginas e encerradas em um envelope tendo na parte externa um pseudônimo também datilografado.

4.º — Em outro envelope, igualmente lacrado e tendo na parte externa o mesmo pseudônimo, deverá o remetente colocar o seu nome completo, idade, endereço, telefone e outros dados que julgar necessários.

5.º — Encerrado o recebimento dos trabalhos no dia 31 de janeiro de 1955, estes serão entregues a uma comissão que terá o prazo de dois (2) meses (31 de março de 1955), para apresentar o resultado do concurso à Diretoria da Região do Distrito Federal da U.E.B.

6.º — A comissão julgadora será composta de três (3) membros, nomeados pelo Secretário de Propaganda, Presidente e Comissário Técnico da Região do Distrito Federal.

7.º — Ao primeiro colocado será conferido a posse definitiva do troféu "Benevenuto Celline dos Santos".

line dos Santos" e aos que forem distinguidos com menção honrosa terão, como prêmios ilustres.



Benevenuto Celline dos Santos

8.º — A Região do Distrito Federal ficará de posse de todos os direitos de publicação e direitos autorais do 1.º colocado durante um (1) ano findo os quais todos os direitos serão do pleno uso do escritor premiado.

9.º — Os demais trabalhos poderão ser também publicados.

pela RDF mediante acordo com os respectivos autores.

10.º — A Região do Distrito Federal fornecerá aos interessados quaisquer informações sobre o concurso — técnica ou organização de movimento escoteiro.

12.º — A entrega dos prêmios será feita por ocasião da "Semana Escoteira de 1955", em dia, hora e lugar previamente comunicados aos vencedores, quer por telegramas, quer por esta seção escoteira do "Correio da Manhã" que pelo noticiário dos jornais.

13.º — O Prêmio Benevenuto Celline dos Santos se constituirá de um cartão de prata de onze (11) cm por oito (8) cm, com as seguintes inscrições:

União dos Escoteiros do Brasil
REGIÃO DO DIST. FEDERAL

Prêmio

BENEVENUTO CELLINE DOS SANTOS

Ao autor do

"Melhor Conto Escoteiro de 1954"

Rio, abril de 1955

14.º — Quaisquer outros esclarecimentos referentes ao presente regulamento, bem como as dúvidas, serão solucionadas pela Secretaria de Propaganda da Região do D.F., na sede Regional, à Praça Marechal Artur, s/n. (Edif. Saúde do Pôrto), e dadas ao conhecimento dos concorrentes em circulares.

CALENDÁRIO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

18 a 25 — SEMANA ESCOTEIRA.
22, 23 e 24 — Reuniões da Assembleia Nacional Escoteira.

Maio

Acampamento para apuro e seleção dos contingentes estaduais que representarão as respectivas Regiões no Acampamento Internacional do Patulhas.

Junho

De 1.º a 20 — Acampamentos Regionais para apuro e seleção dos Contingentes Estaduais que representarão as respectivas Regiões no Acampamento Internacional de Patulhas.

De 27 a 3 de agosto — Acampamento Internacional de Patulhas, em Interlagos, São Paulo, em comemoração ao IV Centenário da Cidade.

Agosto

25 — Semana do Exército.

Setembro

7 — Comemoração do "Dia da Pátria". Iniciativa das Regiões, dos Distritos e das Tropas isoladas.

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais:

2) — T.S.S.; 4) — Eco; 5) — Rol; 7) — Tu; 8) — Guia; 9) — Ia; 10) — As; 11) — Ser; 12) — Má; 14) — Lobo; 16) — R.V.; 17) — Ao; 18) — Tropa.

Verticais:

1) — Escoteiro; 2) — Ter; 3) — Sol; 6) — Uí; 7) — Tuas; 8) — Glia; 12) — M6; 13) — Abra; 15) — Ovo.

TESTE FOTOGRÁFICO

1.º — c) — flê; 2.º — a) — caminho a evitar; 3.º — d) — Curso de Insígnia de Madeira e 4.º — c) — O uivo de honra ou grande uivo.

Cotação: 4 pontos, ótimo; 3 pontos, bom; 2 pontos, regular; 1 ponto, sofrível e zero pontos, precisa se adestrar melhor nas provas escoteiras.

Não é com força que se combate idéias, mas sim com idéias.

O APÓLOGO DA VERGONHA

Valfrido Farla

O Fogo, a Vergonha e a Água Combinaram todos três
Fazer um longo passeio.
Depois de andar muitas ruas,
Disse o Fogo às outras duas:
"Confesso com grande mágoa,
Minhas amigas, talvez
Eu não prossiga... recuo..."
"Você, Fogo, quer parar?!"
Diz, num sorriso zombeteiro,
Que perturba o companheiro,
A Vergonha — a mais esperta:
"É o caso de combinar
Novo encontro à uma hora certa...
O Fogo ficou zangado
E disse, com todo o apuro:
"Pois bem! Fica combinado...
Cada qual siga o seu rumo!
Eu sou depressa encontrado,
No lugar onde houver fumo!"
"Neste caso..." a água
(responde)

Come vocês entenderem!
Estou onde houver fumaça!
"E você, Vergonha, onde?"
"Eu... Se vocês me perderem,
Não me encontram nunca mais!"

O homem ergue-se à altura do seu ideal

A ténpera viril do escoteiro enfrenta melhor as intempéries e o desconforto de excursões, jamborees e pesados exercícios,

quando,

em tenra idade, se forma na higiene e no conforto que proporcionam os berços, carinhos e brinquedos infantís do

BAZAR FRANCÊS — RUA DA CARIOCA, 5

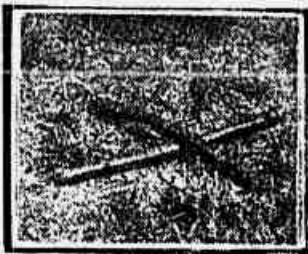
TESTE FOTOGRÁFICO

Verifique se o seu adestramento técnico escoteiro está em perfeita forma reconhecendo as fotos abaixo. Cada resposta certa vale um ponto. As respostas se encontram na página 13.



1 — O NO UTILIZADO É:

- a) Direito
- b) Lado de guia
- c) Fiel
- d) Desconhecido



2 — O SINAL DE PISTA É:

- a) Caminho a evitar
- b) Água boa
- c) Perigo
- d) Objeto escondido



3 — ESTE SINAL É DE:

- a) Associação
- b) Curso básico
- c) Região
- d) Curso Insígnia de Madeira



4 — OS LOBINHOS ESTÃO:

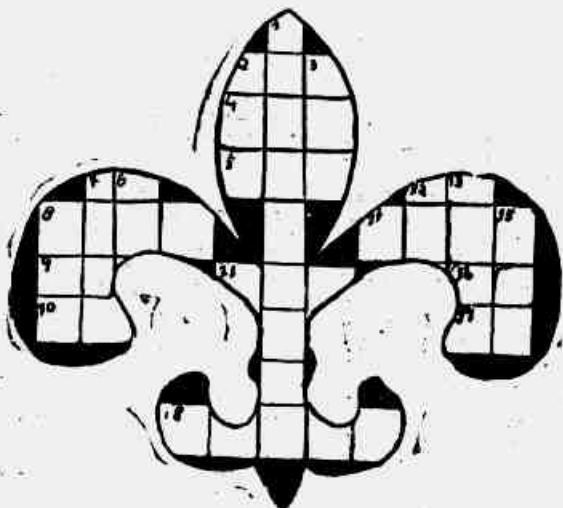
- a) Um Jôgo
- b) Uma representação
- c) O ulvo de honra
- d) Uma prova

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVISSIMA)

FLOR DE LIS

H. P. CAMPOS



Horizontais:

- 1 — Teodoro de Souza 54; 4) —
- 2 — Lista; 7) —
- 3 — Carga es-
- 4 — Do verbo 18; 10) —
- 5 — Uma sílaba do

INFORMAÇÕES SOBRE ESCOTISMO

Para quaisquer informações sobre o Movimento Escoteiro, os interessados devem se dirigir a:

UNIAO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL, Av. Rio Branco, 108 — andar — Telefone: 42-3944; das 15 às 19.30, nos dias úteis.

- lema pioneiro; 12) — Perversa; 14) — Animal que deu nome ao membro da alcatéia; 16) — Ricardo Vieira; 17) — Conjunção coordenativa; 18) — União de Patrulhas.

Verticais:

- 1) — Membro de uma organização educativa para crianças; 2) — Verbo auxiliar; 3) — A maior fonte de calor natural; 6) — Esclamação de dor; 7) — Pronome possessivo; 8) — Batráquio; 12) — Pedra de mo-nho; 13) — Do verbo abrir; 15) — A parte mais gostosa da galinha.

(Respostas na página 13)

Há mais grandeza numa boa ação do que num belo poema ou numa bela vitória.

Lamartine

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

CURSO DE ADMISSÃO, ART. 91, SECRETARIADO BÁSICO

Matriculas abertas para as turmas da manhã, tarde e noite. Oferecemos um ambiente excepcionalmente agradável, Bar, Restaurante, Salão Social, Esportes tecnicamente orientados, jogos e natação.

Informações diárias

Rua Araújo Porto Alegre, 36 — Tel. 22-9860

—oOo—

Salão Social exclusivamente para Menores de 7 a 16 anos (Departamento de Menores).

Programa especial, sob direção técnica:

Acampamentos — Excursões — Aulas de ginástica e de Natação. Ensino e prática de jogos desportivos. Controle médico. Atividades educativas e sociais. Orientação moral. Civismo.

MÉTODO DE RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL DE HELGER NIELSEN

DR. JOAO RIBEIRO DA SILVA
(Especial para "Vida Escoteira")

Na última guerra mundial o Exército dos Estados Unidos procurou em todos os setores de sua atividade, simplificar e padronizar métodos de instrução para os seus soldados. Nos assuntos em que apresentavam divergências de opinião ou variedades de métodos empregados foram feitas exaustivas pesquisas e experiências para fixar qual o melhor e qual o mais simples.

Na última guerra mundial o Exército dos Estados Unidos procurou em todos os setores de sua atividade, simplificar e padronizar métodos de instrução para os seus soldados. Nos assuntos em que apresentavam divergências de opinião ou variedades de métodos empregados foram feitas exaustivas pesquisas e experiências para fixar qual o melhor e qual o mais simples.

Na última guerra mundial o Exército dos Estados Unidos procurou em todos os setores de sua atividade, simplificar e padronizar métodos de instrução para os seus soldados. Nos assuntos em que apresentavam divergências de opinião ou variedades de métodos empregados foram feitas exaustivas pesquisas e experiências para fixar qual o melhor e qual o mais simples.

Na última guerra mundial o Exército dos Estados Unidos procurou em todos os setores de sua atividade, simplificar e padronizar métodos de instrução para os seus soldados. Nos assuntos em que apresentavam divergências de opinião ou variedades de métodos empregados foram feitas exaustivas pesquisas e experiências para fixar qual o melhor e qual o mais simples.

Na última guerra mundial o Exército dos Estados Unidos procurou em todos os setores de sua atividade, simplificar e padronizar métodos de instrução para os seus soldados. Nos assuntos em que apresentavam divergências de opinião ou variedades de métodos empregados foram feitas exaustivas pesquisas e experiências para fixar qual o melhor e qual o mais simples.



1



2



3



4

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

Destes milhares de provas práticas ficou claro que o melhor era incontestavelmente um método dinâmico já antigo mas muito pouco usado — o Método Helger Nielsen.

Este método mostrou ser:

- a) — o melhor — porque faz entrar nos pulmões da vítima quase o dobro da quantidade de ar que os outros métodos — inclusive o famoso e muito usado Método de Schafer — proporcionam.

b) bastante fácil — ensina-se facilmente com uma posição inicial, cômoda para quem está prestando o socorro, e quatro fases simples e bem marcadas.

c) o de menor esforço — pode ser aplicado com sucesso mesmo que o socorrista seja um rapaz franzino e a vítima seja um robustíssimo adulto. Isto é, independe da relação entre a constituição corporal do acidentado e de quem o socorre. Além disso a variedade de movimentos nas quatro fases torna mais demorado o cansaço do socorrista que tenha que empregá-

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

o método de Respiração Artificial que deveria ser ensinado ao soldado, encontrou-se a comissão designada diante de muitos métodos que eram considerados satisfatórios e práticos. Só uma experiência em massa de todos os métodos poderia mostrar qual o melhor. Imediatamente foram feitas as experiências necessárias com um número assustador de acidentados e de "pseudo-acidentados", sendo estes, não só voluntários especialmente treinados em conter a respiração, como também abnegadas "cobaias humanas" que arriscavam a vida deixando que sua respiração fosse paralisada por uma injeção de Curare.

ALERTA

HINO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Letra e música de Benevenuto Cellino
Ra-ta-plam! Do arrebol,
Escoteiros vêde a luz!
Ra-ta-plam! Olhai o sol
Do Brasil que nos conduz.

Alerta ó escoteiro do Brasil, alerta!
Erguei para o ideal o coração em flôr!
Oh mocidade! Ao sol da Pátria
A Pátria consagra o vosso eterno amor!
Por entre os densos bosques e verjeis floridos
Ecôem as nossas vozes de alegria intensa!
E pelos campos fora, em cânticos sentidos,
Ressoe um hino avante à nossa Pátria imensa,

Alerta! Alerta! Sempre Alerta!
Ra-ta-plam! Do arrebol, etc....

Unido o passo firme a trilha do dever
Tendo o Brasil feliz por nosso escopo e norte,
Fazamos o futuro, em flores, antever
A nova geração jovial conflante e forte!
De súbito bradar, Alerta! aos escoteiros.
Alerta! respondendo: A Pátria, a nossa vida
E as almas, entregar temos prazenteiros!

Alerta! Alerta! Sempre Alerta!
Ra-ta-plam! Do arrebol, etc....

VAMOS RIR!

A BOA AÇÃO DO JOSÉ

Ao passar por uma rua, José, todo machucado, sujo, encontra com o seu chefe escoteiro.

— Que há José! Estivestes brigando.

— Não, chefe! Quis apenas fazer a minha boa ação, evitando que um menino maior espancasse um menor...

— Muito bem! Esclamou o chefe — Mas quem era o menino menor?

— Eu. — Disse o escoteiro.

A BOA AÇÃO DA PATRULHA DOS CORUJAS

Três alegres escoteiros chegam a sede, dão o "Sempre Alerta!" aos presentes. Um deles se aproxima do monitor e diz:

— Você sabe de uma coisa?

— Não. O que há?

— Nós três fizemos uma boa ação.

— Ótimo! Como foi? Prestei atenção essa boa ação no livro da Patrulha.

— É que ajudamos uma velhinha a atravessar a avenida Rio Branco...

— Muito bem. Mas por que os três; um não poderia ajudá-la a atravessar?

— Bem... o caso é que a velhinha não queria atravessar a avenida...

SEGREDO DE ESTADO

Um escoteiro ao monitor de Patrulha do Sapo:

— Quais são os seus planos para o próximo jogo de campo?

— Você é capaz de guardar um segredo? — Disse o monitor.

— Sim, sou capaz. Respondeu vivamente o escoteiro.

— Pois eu também. Replicou o monitor.

UNICA PALAVRA

— O pioneiro ao chefe:

— Eu só tenho uma palavra. Já lhe disse!

— E então?

— Essa já está empenhada...

NOMENCLATURA GERAL...

(Continuação da página 12)

- 9) — Ponta ou extremidade da asa.
- 10) — Articulação da perna do trem de pouso escamoteável.
- 11) — Perna do trem de pouso.
- 12) — Alojamento da roda do trem de pouso escamoteável.
- 13) — Nacelle do piloto.
- 14) — Capota transparente corrediça.
- 15) — Aileron.
- 16) — Bordo de fuga da asa.
- 17) — Flap.
- 18) — Fuselagem.
- 19) — Empenagem.
- 20) — Deriva vertical.
- 22) — Leme de direção.
- 23) — Leme de profundidade ou profundor.
- 24) — Compensador de direção.
- 25) — Roda da bequilha.
- 26) — Diedro da asa.
- 27) — Seção central da asa (sem diedro).
- 28) — Seções externas da asa.
- 29) — Cotovelos das articulações do trem de pouso escamoteável.

Nota — O estudo e observação apurados destas figuras permitirão a V. ter um conhecimento geral das partes principais de um avião, bem assim como fazer a prova.

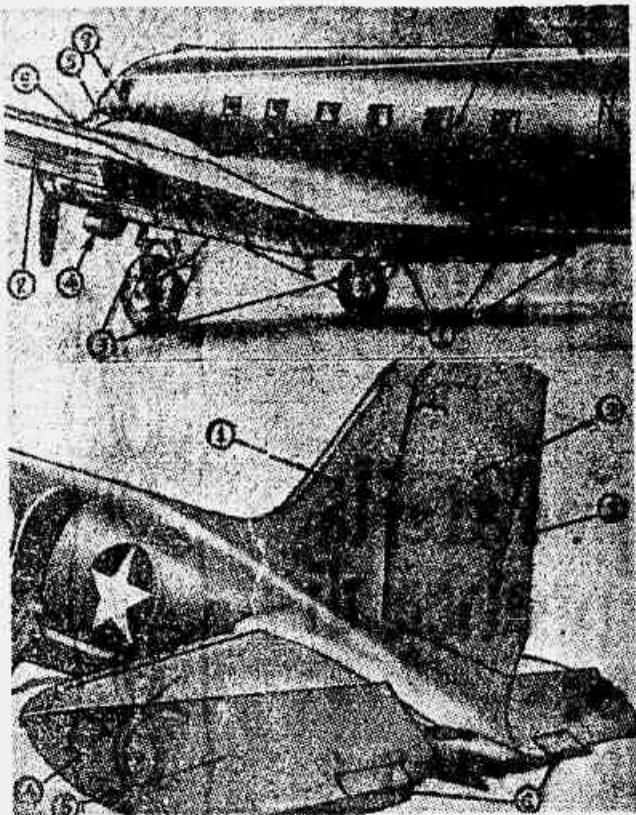
Não se contente, porém, com isso. Na primeira oportunida-

de que tiver, procure identificar essas partes dos próprios tipos de aviões acima apresentados.

Em seguida, procure identificá-las e localizá-las em todos os outros tipos de avião que puder observar de perto, a fim de familiarizar-se com elas.

Em toda e qualquer ocasião, obedeça sempre às seguintes regras escoteiras de segurança terrestre:

- 1) — Mantenha-se sempre física e espiritualmente preparado para atender a qualquer emergência (Alerta para ver, ouvir e agir!).
- 2) — Experimente sempre e pratique bastante, antes de "fazer" qualquer coisa (E' assim que agem os bons pilotos).
- 3) — Mantenha-se fora das pistas (elas destinam-se aos aviões!).
- 4) — Afaste-se das hélices (Elas matam!).
- 5) — Em caso de dúvida não faça nada! Pergunte o que deve fazer!
- 6) — Obedeça às regras de Tráfego Terrestre local. (O Escoteiro é obediente e disciplinado).
- 7) — Visitando um aeroporto ou aeronave, Não toque em mecanismo ou instrumentos.
- 8) — Se possível, aprenda a identificar as silhuetas dos aviões mais comuns no aeródromo.



Figuras 2 e 3

CONCURSO DE BASTÕES

Curioso e interessante concurso foi patrocinado pela Região de S. Paulo da União dos Escoteiros do Brasil, no dia 31 de outubro de 1953. Este certame que contou com representações da maioria das tropas, alcateias e clãs da paulista, teve por objetivo premiar os melhores bastões, totens e forquilhas.

A classificação dos concorrentes foi a seguinte:

Totens: 1.º lugar - Matilha Pien-Pau, da Associação Escoteira Ubirajara; 2.º lugar - Ana Cecília Guimarães - Alcateia S. Nicolau; 3.º lugar - Alcateia S. Francisco da Associação Escoteira S. Paulo.

Bastões: 1.º lugar - escoteiro Demétrio Rubens da Rocha, da Associação Guatós; 2.º lugar - escoteiro José Pedro Colucci, da Associação Parecis; 3.º lugar - esc. Benedito Ivan Perotti, da Associação Ubirajara.

Forquilhas: 1.º lugar - pioneiro Antônio Lira Caninana, da Associação Guatós; 2.º lugar - pioneiro Luiz Bertran Ruano, da Associação S. Paulo; 3.º lugar - pioneiro Pedro Colucci, da Associação Parecis.

Aos vencedores deste concurso foram distribuídos prêmios, em sua maioria oferecidos por diversos escotistas e casas comerciais de S. Paulo.

A Regulamentação do Concurso de Bastões foi baseada em um trabalho do chefe João Mós, alinantes a certames deste gênero. Várias pessoas gradas ao Movimento escoteiro, assim como o sr. David de Barros, Comissário de Organização da U.

E. B. estiveram presente à classificação dos bastões, totens e forquilhas, feita por uma comissão, especialmente constituída para dar o resultado deste "sui generis" concurso no Brasil.

Sem dúvida este foi um torneio que deve merecer os aplausos de todos os escotistas, pois dessa forma, a Região de S. Paulo, fomentou a fabricação de interessantes e curiosos bastões, totens e forquilhas, tão em desuso em nossas Associações Escoteiras.



O escoteiro respeita o bem alheio.

SÃO JORGE PATRONO DOS ESCOTEIROS

(Continuação da página 14)

livre curso do ar. Em outros casos é bom retirar dentaduras, fumo do mascar, goma de mascar (cigarros) ou alimentos que se encontrem na boca da vítima.

Elas o Médico Helger Nielsen de Respiração Artificial:

Posição — Coloque a vítima de bruços, com os cotovelos flexionados, uma das mãos sobre a outra, a cabeça virada para o lado e delatada sobre as mãos. O socorrista se ajoelha, do lado da cabeça da vítima, sobre um joelho, que fica no lado e junto à cabeça da vítima, estando o pé da outra perna, virado, com a ponta para fora, do outro lado da cabeça. Para descansar pode se ajoelhar sobre os dois joelhos, ou mudar de joelho em que está apoiado, desde que esta troca se faça sem parar ou sem mudar o ritmo da respiração artificial. As mãos se colocam na parte plana das costas da vítima, do modo que a parte da palma que se une ao punho fique logo abaixo da linha das axilas da vítima. Os polegares ficam próximos, quase se tocando na linha da coluna vertebral. As mãos são espalmadas com os dedos normalmente afastados, estendidos para fora e para baixo. Toda a superfície palmar das mãos e dos dedos deve estar em contato com as costas da vítima. Braços estendidos retos e corpo sentado sobre o calcanhar da perna ajoelhada.

1.ª fase — Inclina-se para a frente, devagar, conservando os braços estendidos e os cotovelos retos. Até que os braços fiquem quase na vertical e o peso de seu corpo exercendo uma firme pressão para baixo, sobre as mãos, nas costas da vítima.

2.ª fase — volte para trás, em movimento contrário ao anterior, aliviando a pressão e faça suas mãos deslizarem para fora, para agarrar os braços da vítima bem próximo do cotovelo.

3.ª fase — Puxe os braços da vítima para cima e para trás, na sua direção, até sentir a resistência e a tensão dos ombros dela.

4.ª fase — Num só movimento deixe os braços da vítima no chão e volte a colocar as mãos espalmadas nas costas da vítima, si-

cando na posição inicial já descrita

pronta para recomençar a 1.ª fase.

Este ciclo de 4 fases deve ser feito com ritmo e continuidade sem intervalos, mas com uma acentuação marcada na pressão sobre as costas (fim da fase 1.ª) e no puxamento dos braços até a resistência dos ombros (fim da fase 3.ª).

Tudo o ciclo é repetido, com ritmo de 12 a 15 vezes por minuto. A melhor maneira de conseguir este ritmo é gular-se pela sua própria respiração normal, fazendo coincidir o fim da 2.ª fase com o fim da sua expiração e o fim da 3.ª fase com o fim da sua inspiração. Cada ciclo inteiro portanto demora de 4 a 5 segundos, o que dá aproximadamente 1 segundo, ou pouco mais para cada fase.

Lembre-se que uma vida está em suas mãos. Mantenha o ritmo igual e seja persistente por horas, se for preciso, pois a ciência registra casos de volta à vida depois aplicar a respiração artificial por mais de 6 horas.

Quando a vítima começar a respirar por si mesmo, ainda debilmente, sincronize o seu ritmo pela respiração dela, e continue até julgar que já está respirando bem e normalmente, estando pronto para voltar se houver nova parada.

Quando há mais de uma pessoa habilitada a dar a respiração artificial com boa técnica, é conveniente trocar cada 15 minutos o socorrista. Esta substituição deve ser feita com muito cuidado para que não haja interrupção ou modificação do ritmo. Quem vai substituir se ajoelha ao lado e bem junto do que está prestando socorro, e começa a imitar os movimentos do ciclo com o mesmo ritmo, adaptando também a este ritmo a sua respiração. Quando já se fez a sincronização de movimentos, a substituição se dá, durante a 4.ª fase, quando o que estava atuando sai do lugar, deixando os braços da vítima no chão, enquanto o novo socorrista põe as mãos nas costas da vítima e toma a posição inicial, começando logo a primeira fase.

Quando o paciente tiver voltado à vida, respirando normalmente, não deixe ele se levantar ou fazer

esforço. A vítima ainda está precisando de cuidados médicos e ainda está, sem dúvida, em estado de choque. Para tratar o estado de choque dele o paciente numa situação cômoda, agasalhado por cobertores, com sacos de água quente, ou semelhantes para manter uma temperatura elevada. Faça massagens nos braços e pernas em direção ao coração para estimular a circulação. As vezes ocorre que o paciente volta a respirar normalmente, mas continua inconsciente, caracterizando bem o estado de choque. Quando já está consciente dá a beber estimulantes (café quente, água com 1 a 2 gotas de amônia). Ao inconsciente não se dá nada para beber. Mas em todos os casos em que tenha que aplicar a Respiração Artificial providencie um médico ou ambulância desde o primeiro momento. As consequências mais frequentes de casos de asfixia ou de síncope respiratória são: o colapso cardíaco e a pneumonia.

Por último, parece conveniente lembrar a principal regra que exige do socorrista em face de um caso que precise de Respiração Artificial uma obediência integral e sem vacilações: comece imediatamente!

EMPATAR E...

(Continuação da 4.ª página)

2.º — Deve-se empurrar a parte dianteira do anzol, fazendo com que a ponta deste se mova para frente e para cima, tirando-se para fora em um ponto diferente daquele em que penetrou na pele.

3.º — Toma-se, então, um alicate, corte-se a fisga do anzol, o que torna possível extrair-se o restante sem dilacerar os tecidos (ver fig. 6).

4.º — Se o anzol, porém, houver penetrado fundo, não tente extrair-lo. O médico o fará.

Bem, parece que os cinco minutos já se passaram e parece também que agora você poderá pescar pelo menos uns "barri-gudinhos ou bandeirinhas" ou então um tubarão ou mesmo uma baleia.

O Pescador Solitário.

MÉTODO DE RESPIRAÇÃO...

No dia 23 de abril se celebra a comemoração do dia de São Jorge, mártir e invicto guerreiro cristão, Patrono dos Escoteiros de todo o mundo, porque São Jorge simboliza grandes qualidades e virtudes morais que são as bases do Escotismo. Nesta ocasião se reúnem os escoteiros de todo o mundo para celebrar o Dia do Escoteiro, tomando "um banho de escotismo", como dizia nosso fundador Baden Powell, que não é outra coisa que estreitar os laços da mais pura fraternidade. É uma felicidade saber que todos os membros do Movimento Escoteiro se reúnem, em pensamento, no dia do nascimento de São Jorge, nos mais distantes rincões, erguendo o estandarte de um mesmo ideal.

PATRONO DOS ESCOTEIROS
Por sua fé, cavaleriosidade, valor



e altruísmo. São Jorge foi escolhido por nosso fundador, como Patrono Mundial dos Escoteiros. E São Jorge tem proporcionado ao Escotismo a graça de unir a sua devoção a todos os Escoteiros dos continentes, aceitando todos como guia exemplar: os escoteiros católicos o veneram como santo defensor de sua fé; os escoteiros de outras religiões o admiram por seu valor.

A VIDA DE SÃO JORGE

A vida deste santo aparece muito através de lendas, anedotas e relatos, mais ou menos coerentes. Sua figura fica, por isso, um tanto imprecisa e pouco clara. Entretanto, a essência de sua vida é completamente verdadeira, constitui uma realidade, baseando-se no que os legendários poemas que envolvem sua existência, nos oferecem como de um ser místico, muito diferente de nosso século.

Tudo escoteiro, professante da religião católica ou de qualquer outra, deve saber algo sobre nosso Patrono, o Cavaleiro do Dragão.

Os episódios da vida e martírio de São Jorge constituem um verdadeiro exemplo de modo de vida para o escoteiro.

Sua vida está cheia de emoção de ação, e tem alcançado considerável difusão, não só entre os escoteiros, senão em todo o mundo, pois este soldado cristão é além disso o Santo Patrono da Inglaterra, país onde surgiu o Escotismo; e as lendas acerca de seus feitos são conhecidas entre os crentes.

São Jorge, de origem grega e fi-



São Jorge, Patrono dos Escoteiros

lho de pais cristãos, nasceu em 23 de abril do ano de 270, na cidade de Lúdia, Palestina. Quando jovem, desempenhou vários cargos militares, e acompanhou em suas expedições o imperador Valério Diocleciano, quem o estimou a tal ponto, que apesar de ter, Jorge, tão somente 20 anos, ele era General, e portanto, membro do Conselho do Imperador.

qual o fizeram preso, e encerrado em uma masmora; foi a tortura terrivelmente; porém ficaram admirados ao ver tanto valor e fir-



Ao saber que Diocleciano havia ditado uma ordem contra os cristãos imediatamente se colocou contra o seu imperador; alguns amigos compreendendo a gravidade da atitude de Jorge, se dispuseram a não consentir sua ação, para o

meza, e trataram de vencê-lo em seu estado de ânimo, sem obter êxito.

Foi condenado a morte pelo Imperador, e morreu decapitado no mesmo dia de seu aniversário, em 23 de abril do ano de 303.

(Traduzido para Vida Escoteira, da Revista "Escotismo", do Médico, de artigo assinado por César Macazaga).



filmando ou fotografando

PROCURE LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 48 E FILIAIS

LESCOTICIRA

1º Escoteiro tem uma só palavra; sua honra vale mais do que sua própria vida.

2º Escoteiro é leal.

3º Escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.

4º Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.

5º Escoteiro é cortez.

6º Escoteiro é bom para os animais e as plantas.

7º Escoteiro é obediente e disciplinado.

8º Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.

9º Escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.

10º Escoteiro é limpo de corpo e alma.

APARTAMENTOS: Vendo 4 bons apartamentos, com 2 e 3 quartos e demais dependências e garagem, a Rua Caspary, 122, Grajaú. Ver no local e tratar à Av. 13 de Maio, 22, sala 52, tel. 22-5180. (23115) 1200

GRATIAU — Vendemos com Cr\$ 100.000,00 de entrada facilitada e o saldo financiado até 15 anos, de acordo com a T. Preço: os últimos apartamentos, de dois quartos sociais, um salão de jantar, hall, copa-cozinha, terraço, varanda, quarto e W.C. de empregada, garagem, etc., para entrega imediata. Ver à Rua Visconde de Santa Isabel n.º 545 e tratar na Imobiliária Soberana Ltda. a Av. Rio Branco 108, 17.º andar, sala 1704. (64237) 1200

Ipanema
A VISTA UM MILHÃO E MEIO OU UM MILHÃO E 100 MIL. Of. Exército compra casa com terreno plano ou 46 terreno 12 x 30 no Ipanema — SYLVIO: 27-4575 ou 42-0122. (39174) 1300

IPANEMA — Vendo um ótimo apto, pintado a óleo em 1.ª locação, com 3 quartos, grande sala, cozinha, banheiro, espaciais dependências de enxada, garagem. Ver à Rua Visconde Pirajá, 511, e tratar Avenida Erasmo Braga, 209, 5.ª sala 503. Tel. 42-6886. (17702) 1300

IPANEMA — Vendo uma ótima casa, com 220 metros quadrados, em um dos melhores pontos de Ipanema. Ver à Rua Visconde Pirajá, 511, e tratar Avenida Erasmo Braga, 209, 5.ª sala 503. Tel. 42-6886. (17702) 1300

IPANEMA — Vendo Cr\$ 1.000.000,00 na Rua Alberto C. Campos, junto à Rua Joana Angélica, terreno medindo 10 x 33,10, pronto para construir. — Theocleto da Silva Graca — 27-4575 ou 42-0122. (39174) 1300

IPANEMA — Arpoador — Vendo auto, com 3 quartos, dois banheiros, 3 salas, copa, cozinha, dep., para empregados e garagem. Este apto. está localizado em edifício com apenas 3 anos, tendo 75.000 litros de água em seu depósito. Maravilhosa vista sobre o Arpoador que se acha em frente. Walter Weinschenk — 42-6337. (10899) 1300

IPANEMA — Composto residência com 4 quartos, 3 banheiros sociais, ampla sala, dep. de serviço e de empregados, garagem para 2 carros. Terreno deverá ter mínimo de 20 x 40. Preço até 15 milhões de cruzeiros. Walter Weinschenk 42-6337. (10899) 1300

IPANEMA — Vendo à Rua Barão da Torre, residência com 4 quartos, 3 salas, 2 varandas, 2 banheiros completos e outro social, hall e escada em mármore branco, copa, cozinha, lavanderia, 2 quartos e banheiro para empregada, garagem — WALTER WEINSCHENK 42-6337. (10899) 1300

JARDIM DE ALLAH — Laço da sombra — Vendo trevo elevado, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em cêr com box, quarto e W.C. de empregada e área de serviço. Local privilegiado. Parte a vista e o restante financiado pelo proprietário em 10 anos. Ver e tratar à Av. Epitácio Pessoa n.º 3704 apto. 101 (ao lado do Hotel Ipanema), diariamente a qualquer hora, inclusive domingos. (10954) 1300

VENDE-SE apto 3 quartos, sala, banheiro, varanda, quarto e W.C. de empregada, dep. de serviço e garagem, 6.º andar sobre pilotis, Edifício Chaves Faria, Rua Presidente Moraes 101, tratar Gal. Betina Mar via Rua Visconde Pirajá 11-b com Guilherme ou t. 46-3853. Melhor oferta. (10900) 1300

IPANEMA — Vendo à Rua Prudente de Moraes prédio velho vazio, com terreno de 10x30 mts. (resq.), com Cr\$ 600.000,00 a vista. Tratar com MALFAIA, av. Pres. Vargas, 417 sala 410. Tel. 43-0185. (23181) 1300

IPANEMA — Vendo ótimo apartamento de frente, em meio da construção, Visconde Pirajá, composto de entrada, ampla sala, grande quarto independente, cozinha e banheiro completo. — Cr\$ 220.000,00 com financiamento — F. Ponce de Leon — Av. Rio Branco 137 — S. 511. (23178) 1300

IPANEMA — Terreno — Composto à Av. Vieira Souto ou Delim Moreira pago até 5 milhões de cruzeiros à vista — WALTER WEINSCHENK — 42-6337. (10899) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento de frente, andar alto, com jardim de inverno, sala, dep. de serviço, 2 banheiros, etc. — Negócio direto com proprietário — Tel. 27-4223. (10853) 1300

COMPRO CASA CONFORTÁVEL — (Negócio urgente e a dinheiro) — Preciso 2 salas, 3 ou 4 dormitórios, 2 banheiros, etc. — Negócio direto com proprietário — Tel. 27-4223. (10853) 1300

IPANEMA — Particular compra residência em terreno de mais ou menos 10 x 20 m com 3 ou 4 dormitórios, 2 varandas e mais dependências, com garagem ou espaço para auto, em Ipanema ou Jardim Botânico até ponto de Táboas. Dr. Alves Fone: 42-5726. (23029) 1300

VENDO, à Av. Vieira Souto, prédio com ótimo terreno. Preço 2.300 mil. Inf. com Gomes Pereira à rua. Assembléia 184 sala 510. (20671) 1300

MAGNÍFICO apartamento Arpoador — Cr\$ 500 mil. Proprietário vende, à Rua Joaquim Nabuco n.º 212, 6.º andar, 3 quartos, sala, dep. de serviço, 2 banheiros, etc. — 803 — Tel. 42-105 ou 27-1018 — LIMA, L. E. A. Tel. garage. (20203) 1300

IPANEMA — Vende-se casa para pequena família, perto da praia, com todas as comodidades e bistrante água. Preço Cr\$ 1.500.000. Informações — 27-1003. (08856) 1300

IPANEMA — Casa — Vendemos nova e confortável, no melhor ponto de Ipanema, com 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 grandes banheiros sociais, dependências de empregada, área com tanque 2 terracos — garagem, etc. Terreno 11x24, 2.100.000 cruzeiros, com 50 por cento financiados em 5 anos — Tel. 42-7316. Não atendemos a corretores. (62433) 1300

IPANEMA — Vende-se o apto. 102 à Rua Barão da Torre, 136, composto de hall, sala, 2 quartos, cozinha, varanda, banheiro com box, armários embutidos e área com tanque — Preço Cr\$ 450.000,00. Condições Cr\$ 50 mil a vista, Cr\$ 50 mil em 60 dias, Cr\$ 50 mil em 120 dias, Cr\$ 50 mil em 180 dias e Cr\$ 250 mil financiados em 10 anos e 6 juros de 12 por cento a.a. — Para visitas, tratar pelo telefone 27-1033. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUMARDES LTDA. Rua da Quitanda 80 — S. Loja. (10892) 1300

IPANEMA — Vende-se o apto. 102 à Rua Barão da Torre, 136, composto de hall, sala, 2 quartos, cozinha, varanda, banheiro com box, armários embutidos e área com tanque — Preço Cr\$ 450.000,00. Condições Cr\$ 50 mil a vista, Cr\$ 50 mil em 60 dias, Cr\$ 50 mil em 120 dias, Cr\$ 50 mil em 180 dias e Cr\$ 250 mil financiados em 10 anos e 6 juros de 12 por cento a.a. — Para visitas, tratar pelo telefone 27-1033. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUMARDES LTDA. Rua da Quitanda 80 — S. Loja. (10892) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento de frente, andar alto, com jardim de inverno, sala, dep. de serviço, 2 banheiros, etc. — Negócio direto com proprietário — Tel. 27-4223. (10853) 1300

COMPRO CASA CONFORTÁVEL — (Negócio urgente e a dinheiro) — Preciso 2 salas, 3 ou 4 dormitórios, 2 banheiros, etc. — Negócio direto com proprietário — Tel. 27-4223. (10853) 1300

IPANEMA — Particular compra residência em terreno de mais ou menos 10 x 20 m com 3 ou 4 dormitórios, 2 varandas e mais dependências, com garagem ou espaço para auto, em Ipanema ou Jardim Botânico até ponto de Táboas. Dr. Alves Fone: 42-5726. (23029) 1300

VENDO, à Av. Vieira Souto, prédio com ótimo terreno. Preço 2.300 mil. Inf. com Gomes Pereira à rua. Assembléia 184 sala 510. (20671) 1300

MAGNÍFICO apartamento Arpoador — Cr\$ 500 mil. Proprietário vende, à Rua Joaquim Nabuco n.º 212, 6.º andar, 3 quartos, sala, dep. de serviço, 2 banheiros, etc. — 803 — Tel. 42-105 ou 27-1018 — LIMA, L. E. A. Tel. garage. (20203) 1300

IPANEMA — Vende-se casa para pequena família, perto da praia, com todas as comodidades e bistrante água. Preço Cr\$ 1.500.000. Informações — 27-1003. (08856) 1300

IPANEMA — Casa — Vendemos nova e confortável, no melhor ponto de Ipanema, com 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 grandes banheiros sociais, dependências de empregada, área com tanque 2 terracos — garagem, etc. Terreno 11x24, 2.100.000 cruzeiros, com 50 por cento financiados em 5 anos — Tel. 42-7316. Não atendemos a corretores. (62433) 1300

IPANEMA — Vende-se o apto. 102 à Rua Barão da Torre, 136, composto de hall, sala, 2 quartos, cozinha, varanda, banheiro com box, armários embutidos e área com tanque — Preço Cr\$ 450.000,00. Condições Cr\$ 50 mil a vista, Cr\$ 50 mil em 60 dias, Cr\$ 50 mil em 120 dias, Cr\$ 50 mil em 180 dias e Cr\$ 250 mil financiados em 10 anos e 6 juros de 12 por cento a.a. — Para visitas, tratar pelo telefone 27-1033. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUMARDES LTDA. Rua da Quitanda 80 — S. Loja. (10892) 1300

IPANEMA — Vende-se o apto. 102 à Rua Barão da Torre, 136, composto de hall, sala, 2 quartos, cozinha, varanda, banheiro com box, armários embutidos e área com tanque — Preço Cr\$ 450.000,00. Condições Cr\$ 50 mil a vista, Cr\$ 50 mil em 60 dias, Cr\$ 50 mil em 120 dias, Cr\$ 50 mil em 180 dias e Cr\$ 250 mil financiados em 10 anos e 6 juros de 12 por cento a.a. — Para visitas, tratar pelo telefone 27-1033. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUMARDES LTDA. Rua da Quitanda 80 — S. Loja. (10892) 1300

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento com 4 quartos, cozinha e banheiro, armários embutidos, sacan, persianas, instalações novas, bonita pintura, nunca faltou água. Preço: Cr\$ 600.000,00, sendo Cr\$300.000,00 a vista e o restante a combinar venda direta. Tratar pelo telefone 42-7515. (12831) 1400

LARANJEIRAS — Rua General Glicério n.º 163. Vendemos apartamentos em prédio construído a terminar dentro de 10 meses, todos os apartamentos com 3 quartos, sala, 2 varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Oito pavimentos sobre pilotis, servidos por 2 elevadores. Preço: Cr\$ 400.000,00 a partir de Cr\$ 40.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar na Sociedade Imobiliária Redentora Ltda. Rua Marquês Velaz, 28, 9.º andar, sala 7, telefone 43-8715. (12334) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento, não nevassado, próprio para família de muitas crianças, ou pessoas que não gostem de elevador, frente para a Rua General Glicério, Jardim Laranjeiras, entrada pela Rua General Cristóvão Barcelos, 280 — apto. 101, final da linha de Ônibus 115 e Loteação Pêra-Laranjeiras. Três bons quartos — 2 salas conjuntas — 2 varandas — garagem — banheiro em cêr — Área e dependências de empregada. Entrega desocupado diretamente. Pode ser visto diariamente combinando pelo telefone 25-0120. (10836) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos uma residência ultra-moderna, el. todas as acomodações para família de alto tratamento, em centro de jardim medindo 12 x 33, pronta entrega, toda decorada, aquecimento central, elétrica, água quente, abundância luz indireta, por Cr\$ 2.000.000,00 inclusive cortinas finissimas, lustres e carpetes, financiamento parte do pagamento em 5 anos. ORG. IMOB. DR. GABRIEL EL DE ANDRADE. Alameda Barroso, 10, sala 816 — Telefone: 52-0144 e 25-6750. (10472) 1400

LARANJEIRAS — No majestoso e recém terminado edifício CIBARA à rua das Laranjeiras nº 326 vendemos o magnífico apto. 802, de frente, com 3 quartos, sala, dep. de serviço, 2 banheiros, ampla cozinha depend. comp. empreg. e garagem. Apto. de alto luxo, com lustres, pintura a óleo, janelas de alumínio, sacan e flores. Preço 1.200.000,00 com 50 por cento financiados em 7 anos — Trate à Av. Rio Branco 108 — 17.º sala 1101. Tel.: 32-0151. (08856) 1400

PALACE — Vendemos a Rua Marcelino Pereira (Cama Velha) magnífico residência em centro urbano com 3 salas, 4 dormitórios, 3 banh. sociais, copa, cozinha, 3 varandas, ampla cozinha depend. comp. empreg. e garagem. Preço Cr\$ 2.400.000,00 sendo Cr\$ 1 milhão financiados Tratar com Organização, Rua Lida, Av. Erasmo Braga, 227, 3.º andar, sala 317 — Tel.: 42-0131 — F. 509. (08858) 1400

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado 51 — Vendemos apartamentos em prédio de construção 14 incluído, com 3 quartos, sala, dep. de serviço, 2 banheiros, ampla cozinha depend. comp. empreg. e garagem. Preço médio: Cr\$ 420 mil com sinal de Cr\$ 10.000,00 e o restante com parte facilitada sem juros e parte financiada. Informações e vendas: Imobiliária Santa Barbara S.A. — Rua Mexico 11 — 3.º andar — Tel.: 32-0803 e Av. N. S. de Copacabana esquina de Belfort Roca — Lido (Loja aberta diariamente das 14 às 22 horas, inclusive aos domingos). (23105) 1400

LARANJEIRAS — Ótimo apto. pronto de 2 salas, 3 quartos, e banheiro de cêr, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada e garagem — Vende-se à Rua das Laranjeiras, 200 apto. 304 — Preço Cr\$ 550.000,00, sendo Cr\$ 300.000,00 em 10 anos e o restante a combinar — Tratar com Imob. Montebanco — Rua 7 de Setembro, 811 n.º 903 — Tel. 32-8648. (23109) 1400

APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA no edifício "Gravata", à Rua General Glicério, Cidreira-Jardim Laranjeiras — o bairro ideal para famílias com sala, sala, jardim de inverno, três quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha, área e tanque, dependências de empregada e garagem — Cr\$ 750.000,00 a vista — Cr\$ 750.000,00 com 50 por cento financiados em 5 anos — Cr\$ 23.1106. (23139) 1400

LOTES C/ 80 % FINANCIADO EM 10 ANOS — Situações no Parque Eduardo Guinle, em zona exclusiva, com 2.000 metros, lotes de 100 metros de frente, os lotes não são planos. Preço: de Cr\$ 555.000,00 a Cr\$ 1.380.000,00. Sinal de 20% e saldo em 10 anos. Juros de 12% a.a. CIVIA — Tr. Ovidor, 17, 2.º (Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8 às 18.30. (62340) 1400

CASA — Laranjeiras — Vendo com facilidade de pagamento maravilhosos, com 3 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros, 2 magníficas salas, bar completo, copa, cozinha, lavanderia, 5 quartos de empregados, garagem, com densas dependências, construída em centro de terreno sito à rua Presidente Zaccari, Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (16411) 1400

CR\$ 400.000,00 com Cr\$ 100.000,00 de financiamento — 1.ª Caixa Econômica — Vendo magnífico apartamento, novo, de 2 quartos, sala grande e dependências, na rua das Laranjeiras. Para visita e detalhes telefonar para 46-1401. (17703) 1400

LARANJEIRAS — (Jardim Laranjeiras) — Vende-se apartamento acabado de construir, edifício de 4 andares com elevador tendo grande sala com varanda envidraçada, três grandes quartos, banheiro de cêr, cozinha, quarto de empregada e grande área de serviço e garagem. Material de primeira, todo pintado a óleo, à rua Lido da Cunha 45, esquina de Estrela Lins. Preço Cr\$ 850.000,00 sendo Cr\$ 500.000,00 a vista e o restante a combinar. (23132) 1400

Leblon
A VISTA UM MILHÃO E MEIO OU UM MILHÃO E 100 MIL. Of. Exército compra casa com terreno plano ou 46 terreno 12 x 30 no Leblon. — SYLVIO: 27-4575 ou 42-0122. (39173) 1500

LEBLON — APTO. COM GRANDE SALÃO — Cr\$ 720.000,00; 1.ª locação Living com 2 quartos, sala de almoço azulejada, banheiro completo, dep. de empregada, 2 áreas de serviço, 2 banheiros, um salão c/ cêrca de 160m2 — podendo ser dividido em 3 ou 4 quartos apropriado para "faleiros", grande biblioteca, quem leciona música, "baller", etc. Situação à Av. Vis. de Albuquerque, Oitavo próximo à praia, vista para o mar, duplex, c/ 5 quartos 2 salas, 2 banheiros, garagem, etc. Cr\$ 1.200.000,00; situação à Rua Aristides Espinola n.º 5. Oitavo 3 quartos, sala, dep. de empregada, etc. Cr\$ 400.000,00; Rua Aperana n.º 63 apto. 102. Tratar c/ Sr. SEABRA, Tel. 47-7370. (14084) 1500

ATENÇÃO — Oportunidade — Vende-se apt. de alto luxo para entrega em agosto à rua Dias Ferreira com: vestibulo, ampla sala, 3 quartos, sala, dep. de empregada, etc. Cr\$ 400.000,00; 2 quartos c/ armários embut., banheiro de cêr, cozinha, dependências de empreg. Por 600 mil, 30 mil de sinal, 100 na escritura, 70 na vistoria, 100 na matrícula e 100 nas chaves. 12 mensalidades a Cr\$ 6.500,00. O saldo em 5 anos financiados. Poucos aptos. disponíveis. Tratar 26-0241 D. André. Reservatório de alto tratamento, em centro de jardim medindo 10 x 30, 90.000,00. Raro negócio. (10849) 1500

BARRIA DA TIJUCA — Vende-se casa com 5 quartos e demais dependências, corree, frente para estrada de Jacarepaguá e para Lagoa. Terreno 40 x 200. Preço Cr\$ 600.000,00. Precisar Natalino entre os Vms. 18 e 19. (10821) 1500

LEBLON — Vende-se ótimo apartamento, todo pintado em cores, c/ 1 quarto, 1 sala (separada), cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, varanda, 6 armários embutidos e garagem. Cr\$ 1.500.000,00 de entrada e o restante financiado em prestações mensais. 2e Cr\$ 2.625,50 em oito anos. Ver tratar à Rua General Urquiza, 242 apto. 417. (32076) 1500

LEBLON — Vendo, em final de construção, no melhor trecho da Rua Dias Ferreira, Edifício de 2 andares, apto. andar, tendo: sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área de serviço e garagem. Preço a partir de 857.000,00 sendo: 155.000,00 de entrada e o saldo de 500.000,00 financiados a longo prazo S. STOCKER — Av. Nilo Pecanha, 155 — Sala 115 — Tel.: 22-7221. (8840) 1500

LEBLON — Vende-se na Rua Atílio Benício, de 2 e 3 quartos sala, banheiro, cozinha, dependência de empregada, 1.º de inverno, armários embutidos. Pronto entrega — Tratar com Luiz V. Pederneras na Av. Graca Aranha 225, 4.º andar, sala 414 de 2 a 5. (8859) 1500

LEBLON — Vendo 2 novos aptos. 1 com boa sala, 4 qto., etc., por 350 contos; outro, c/ sala e 2 qto., etc., por 350 contos. Ver 27-7200. (08857) 1500

DIPLOMATA COMPRA CASA — Compra diretamente do proprietário pagamento à vista; Preferência de Imobiliária de Albuquerquize 27-4225. Serve também terreno para construir. Negócio direto. (23098) 1500

LEBLON — Vendo à Rua General Urquiza (ótimo apto.) tendo varanda, sala, banheiro, cozinha, dep. de empreg. quintal, jardim, garagem. No 2.º pav. 14 dormitórios, banheiro em cêr e box, armários embutidos. Diferentes. Terreno medindo 13,50 x 30 e é plano. Este vazia. Preço Cr\$ 1.500.000,00 sendo Cr\$ 300.000,00 de entrada. Cr\$ 200.000,00 fac. em 2 anos e o restante Cr\$ 750.000,00 financiados em 10 anos pela Tab. Price. ORG. IMOB. DR. GABRIEL DE ANDRADE — Alameda Barroso 50 — S. 816 — Tel. 32-0144 e 25-0750. (10890) 1500

LEBLON — Vendo apto. acabamento de luxo, sala, 3 quartos, dep. de empreg. 2 banh. inv. em mármore, dep. completa. 650.000,00 tratar av. Rio Branco 108, 17.º sala 1101. (23132) 1500

LEBLON — Vende-se grande prédio com quatro andares, que pode ser aproveitado para Hospital, para Salão de Hotel, Tratar com Luiz Pederneras, à Av. Graca Aranha, 225, 4.º, sala 414 de 2 a 5. (08854) 1500

LEBLON — Vendo 2 novos aptos. 1 com boa sala, 4 qto., etc., por 350 contos; outro, c/ sala e 2 qto., etc., por 350 contos. Ver 27-7200. (08857) 1500

LEBLON — Vendo à Rua General Urquiza (ótimo apto.) tendo varanda, sala, banheiro, cozinha, dep. de empreg. quintal, jardim, garagem. No 2.º pav. 14 dormitórios, banheiro em cêr e box, armários embutidos. Diferentes. Terreno medindo 13,50 x 30 e é plano. Este vazia. Preço Cr\$ 1.500.000,00 sendo Cr\$ 300.000,00 de entrada. Cr\$ 200.000,00 fac. em 2 anos e o restante Cr\$ 750.000,00 financiados em 10 anos pela Tab. Price. ORG. IMOB. DR. GABRIEL DE ANDRADE — Alameda Barroso 50 — S. 816 — Tel. 32-0144 e 25-0750. (10890) 1500

LEBLON — Vendo 2 novos aptos. 1 com boa sala, 4 qto., etc., por 350 contos; outro, c/ sala e 2 qto., etc., por 350 contos. Ver 27-7200. (08857) 1500

LEBLON — Vendo à Rua General Urquiza (ótimo apto.) tendo varanda, sala, banheiro, cozinha, dep. de empreg. quintal, jardim, garagem. No 2.º pav. 14 dormitórios, banheiro em cêr e box, armários embutidos. Diferentes. Terreno medindo 13,50 x 30 e é plano. Este vazia. Preço Cr\$ 1.500.000,00 sendo Cr\$ 300.000,00 de entrada. Cr\$ 200.000,00 fac. em 2 anos e o restante Cr\$ 750.000,00 financiados em 10 anos pela Tab. Price. ORG. IMOB. DR. GABRIEL DE ANDRADE — Alameda Barroso 50 — S. 816 — Tel. 32-0144 e 25-0750. (10890) 1500

LEBLON — Vendo 2 novos aptos. 1 com boa sala, 4 qto., etc., por 350 contos; outro, c/ sala e 2 qto., etc., por 350 contos. Ver 27-7200. (08857) 1500

LEBLON — Vendo à Rua General Urquiza (ótimo apto.) tendo varanda, sala, banheiro, cozinha, dep. de empreg. quintal, jardim, garagem. No 2.º pav. 14 dormitórios, banheiro em cêr e box, armários embutidos. Diferentes. Terreno medindo 13,50 x 30 e é plano. Este vazia. Preço Cr\$ 1.500.000,00 sendo Cr\$ 300.000,00 de entrada. Cr\$ 200.000,00 fac. em 2 anos e o restante Cr\$ 750.000,00 financiados em 10 anos pela Tab. Price. ORG. IMOB. DR. GABRIEL DE ANDRADE — Alameda Barroso 50 — S. 816 — Tel. 32-0144 e 25-0750. (10890) 1500

LEBLON — Vendo 2 novos aptos. 1 com boa sala, 4 qto., etc., por 350 contos; outro, c/ sala e 2 qto., etc., por 350 contos. Ver 27-7200. (08857) 1500

LEBLON — Vendo à Rua General Urquiza (ótimo apto.) tendo varanda, sala, banheiro, cozinha, dep. de empreg. quintal, jardim, garagem. No 2.º pav. 14 dormitórios, banheiro em cêr e box, armários embutidos. Diferentes. Terreno medindo 13,50 x 30 e é plano. Este vazia. Preço Cr\$ 1.500.000,00 sendo Cr\$ 300.000,00 de entrada. Cr\$ 200.000,00 fac. em 2 anos e o restante Cr\$ 750.000,00 financiados em 10 anos pela Tab. Price. ORG. IMOB. DR. GABRIEL DE ANDRADE — Alameda Barroso 50 — S. 816 — Tel. 32-0144 e 25-0750. (10890) 1500

LEBLON — Vendo 2 novos aptos. 1 com boa sala, 4 qto., etc., por 350 contos; outro, c/ sala e 2 qto., etc., por 350 contos. Ver 27-7200. (08857) 1500

LEBLON — Vendo à Rua General Urquiza (ótimo apto.) tendo varanda, sala, banheiro, cozinha, dep. de empreg. quintal, jardim, garagem. No 2.º pav. 14 dormitórios, banheiro em cêr e box, armários embutidos. Diferentes. Terreno medindo 13,50 x 30 e é plano. Este vazia. Preço Cr\$ 1.500.000,00 sendo Cr\$ 300.000,00 de entrada. Cr\$ 200.000,00 fac. em 2 anos e o restante Cr\$ 750.000,00 financiados em 10 anos pela Tab. Price. ORG. IMOB. DR. GABRIEL DE ANDRADE — Alameda Barroso 50 — S. 816 — Tel. 32-0144 e 25-0750. (10890) 1500

LEBLON — Vendo 2 novos aptos. 1 com boa sala, 4 qto., etc., por 350 contos; outro, c/ sala e 2 qto., etc., por 350 contos. Ver 27-7200. (08857) 1500

LEBLON — Vendo à Rua General Urquiza (ótimo apto.) tendo varanda, sala, banheiro, cozinha, dep. de empreg. quintal, jardim, garagem. No 2.º pav. 14 dormitórios, banheiro em cêr e box, armários embutidos. Diferentes. Terreno medindo 13,50 x 30 e é plano. Este vazia. Preço Cr\$ 1.500.000,00 sendo Cr\$ 300.000,00 de entrada. Cr\$ 200.000,00 fac. em 2 anos e o restante Cr\$ 750.000,00 financiados em 10 anos pela Tab. Price. ORG. IMOB. DR. GABRIEL DE ANDRADE — Alameda Barroso 50 — S. 816 — Tel. 32-0144 e 25-0750. (10890) 1500

LEBLON — Vendo 2 novos aptos. 1 com boa sala, 4 qto., etc., por 350 contos; outro, c/ sala e 2 qto., etc., por 350 contos. Ver 27-7200. (08857) 1500

VENDE-SE ÓTIMO APTO no mais lindo edifício de Leblon (Quartelirão da praia), à R. Aristides Espinola 49 no último andar, com linda vista p/ as montanhas, acabado de construir sobre pilotis de mármore, com luxuosa entr. de granito e elevador. Toda material de 1.ª qualidade, contendo: vesti. 2 salas, 1 de inverno, 3 dormis. 2 banh. sociais em cêr, cozinha, depend. compl. de empregada e garagem. Água própria abundante. Entrega imediata. Preço Cr\$ 830 mil, com facilidades. Ver com o porteiro e tratar diretamente com o proprietário. (16809) 1500

LEBLON — Vendo apto. à Av. Visconde de Albuquerque com 2 quartos, sala, dep. de empreg. e garagem. Walter Weinschenk 42-6337. (10897) 1500

LEBLON — Vendo ótimo apto. vazio, à rua Francisco de Paiva (esquina de Belfort Roca), 22 apto. 101, 2 quartos, sala, dep. de empreg. e garagem. Tratar com J. Matos, av. Pres. Vargas 417 — Tel. 42-1185. (23180) 1500

LEBLON — Para entrega nos próximos meses magníficos apartamentos à Rua Dias Ferreira, constando de dois quartos, ampla sala, cozinha completa com armários de aço e piso de cerâmica branca, espacosa área de serviço, depend

PROCURE UM EDIFÍCIO

em Copacabana

- de melhor preço
 - de melhor localização
 - de melhor sistema de vendas
 - de melhor distribuição de apartamentos
 - de melhor construção
- do que o edifício

Imóveis Duek, Ltda. oferece, esta incorporação aos que sabem economizar, e que sabem avaliar o enorme diferença de preços entre esta oferta e os preços atuais dos apartamentos desse tipo em Copacabana. O sistema de construção por administração (incorporação o preço de custo) permitindo uma grande redução no preço do seu apartamento, oferece excepcional

PROJETO
CONSTRUÇÃO
INCORPORAÇÃO E VENDAS



ESTE EDIFÍCIO
SERÁ SERVIDO
POR 4 ELEVADORES ATLAS

R. 7 de Setembro, 66, 7.º andar, tcls. 32-8641 e 42-9543

Desde
Cr\$ 297.800,00

SINAL CR\$ 18.900,00

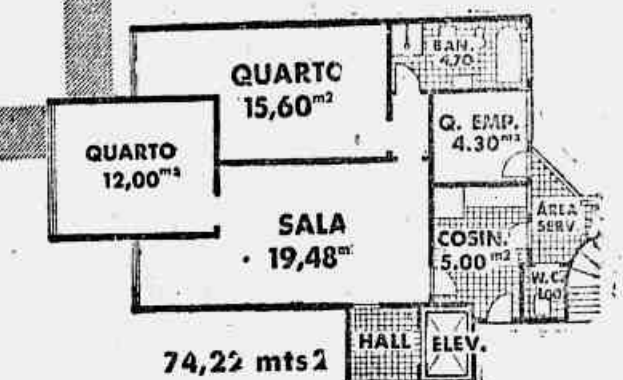
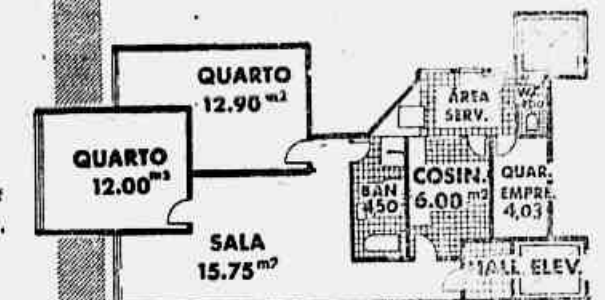
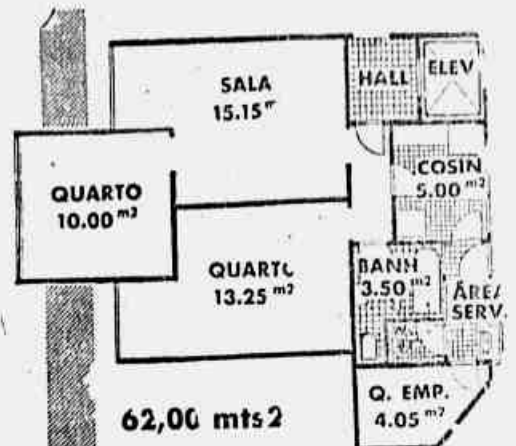
pagáveis durante a construção

SOBRE PÍLOTIS

PLACE de L'ETOILE

Rua Dias da Rocha, 26 e 28

uma das mais elegantes
ruas do bairro.



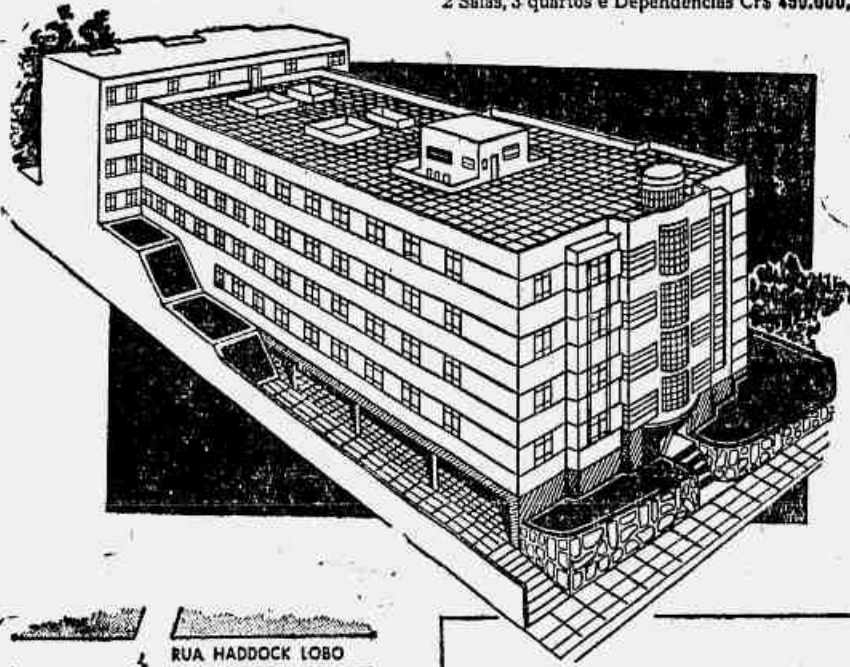
Edifício LOBATO

RUA MAIA LACERDA, 620 — (RIO COMPRIDO)

Aproveitem todas as vantagens
dos que compram
no início da construção

APARTAMENTOS

- 1 Sala, 1 quarto e Dependências Cr\$ 180.000,00
- 1 Sala, 2 quartos e Dependências Cr\$ 240.000,00
- 1 Sala, 3 quartos e Dependências Cr\$ 340.000,00
- 2 Salas, 3 quartos e Dependências Cr\$ 490.000,00



O contrato de construção não permite, em hipótese alguma, qualquer aumento de preços.

Preços excepcionais - Garantia absoluta
Entradas desde Cr\$ 14.000,00
Prestações desde Cr\$ 1.512,00
Parcela facilitada durante a construção e 40% em 5 anos.
Corretoras diariamente no local, das 9 às 17 h.
Condução abundante,
15 minutos do Centro da cidade.
Apartamentos que dispõem de todos os requisitos da técnica moderna:
ELEVADORES - INCINERADOR DE LIXO -
ÁGUA QUENTE - GARAGEM, etc.

ORGANIZAÇÃO E VENDAS:

Escritório WALDEMAR MESQUITA

RIO DE JANEIRO (Sede Própria)

Avenida 13 de Maio, 23-33º and. Grupo 341 — Tel.: 52-5551 — Edifício DARKE
São Paulo: Praça do Patriarca, 96-7º — Santos: Rua do Riachuelo, 42-2º

CONSTRUTORES E INCORPORADORES: URBANIZADORA CENTRAL LTDA.
Avenida Presidente Vargas, 529 - S/509 — Tel. 43-8539

CASAS PRONTAS

A rua Major Mascarenhas 56, transversal à José Bonifácio, Méier, em ótima Vila, vendem-se casas acabadas de construir, com sala grande, 3 quartos, banheiro, cozinha, chuveiro para empregada, quintal, varanda, tanque, peças amplas e claras, e queda d'água. Zona belíssima com ótima casa de moradia e facilidade de pagamento. Preço e mais informações diretamente com a proprietária D. Hilda, à Rua Tavares de Macedo n. 248, Niterói. Telefone 6200. (17605) 91

Fazenda em Tezesópolis

Vendo magnífica propriedade há 30 quilômetros da Zona de Tezesópolis, própria para lavoura ou indústria com rio e queda d'água. Zona belíssima com ótima casa de moradia e facilidade de pagamento. Preço e mais informações diretamente com a proprietária D. Hilda, à Rua Tavares de Macedo n. 248, Niterói. Telefone 6200. (17605) 91

GARAGEM Zona industrial

Vende-se próximo à Av. Brasil, imóvel com grande garagem e terreno anexo, medindo tudo 33 metros de frente por 44,20 de fundos, entrega imediata. Tratar à Rua Acre, 82 — Tel.: 23-5140 e 43-7092, das 10 às 17 h. e das 15,30 às 17 horas. — 80 se trata com o interessado. (22129) 91

OCASIÃO ÚNICA

Vende-se, perto do Campo de São Cristóvão, um excepcional conjunto de esquina, composto de:

Ampla galpão, com 6 metros de pé direito, coberto com Eternit, com uma entrada pelo pátio interno e outra direta da rua. Claro e arejado, com instalação sanitária e chuveiro próprios.

Parte em dois pavimentos, para depósito ou fábrica, com 15 tomadas de força para duas ou três fases indistintamente; força ligada. Cobertura de Eternit, laje de ferro no 2.º pavimento. Tudo muito claro e arejado. Completas instalações sanitárias, com chuveiros, etc.

Outra parte em dois pavimentos, sendo o primeiro para depósito, claro e arejado. O segundo destina-se ao escritório, apresentando condições de conforto raramente encontradas. Fortemente ventilado e iluminado, ótimas instalações sanitárias, inclusive chuveiro. Pisos e paredes revestidos de excelente material americano. Belo "hall" de entrada.

O terreno mede 1.100 m² (côrca de 68 metros de frente em ambas as ruas). A área total de construção, incluindo os pavimentos superiores, é também de 1.100 m². Espaço pátio interno para estacionamento, carga e descarga.

Dois entradas para veículos, uma em cada rua. Reservatório subterrâneo para 20.000 litros d'água e mais dois superiores para 5.000 litros cada.

Nas proximidades: Agência dos Correios e Telégrafos, vários bancos, etc. Diversas linhas de bondes (uma à porta), ônibus e lotações. Local limpo, seco e saudável.

Preço único: 4 milhões e duzentos mil cruzeiros líquidos. Diretamente com o proprietário. Telefone 48-7041. (08855) 91

SÍTIO - JACAREPAGUÁ

Vendo com 13.000 metros quadrados, com duas casas de moradia, 1 grande galpão, depósito de forragem, casa de empregado, 1 piscina com 10 x 20, quadra de basquete e volley; todo plantado, com frente para 2 estradas; grande jardim, com parque, play-ground para crianças. Estrada pavimentada, servindo para um clube de futebol que deseje lugar para concentração. Ver à Estrada do Rio Grande n. 2604, aceito parte do pagamento representado por propriedade em Petrópolis ou Tezesópolis. (08879) 91

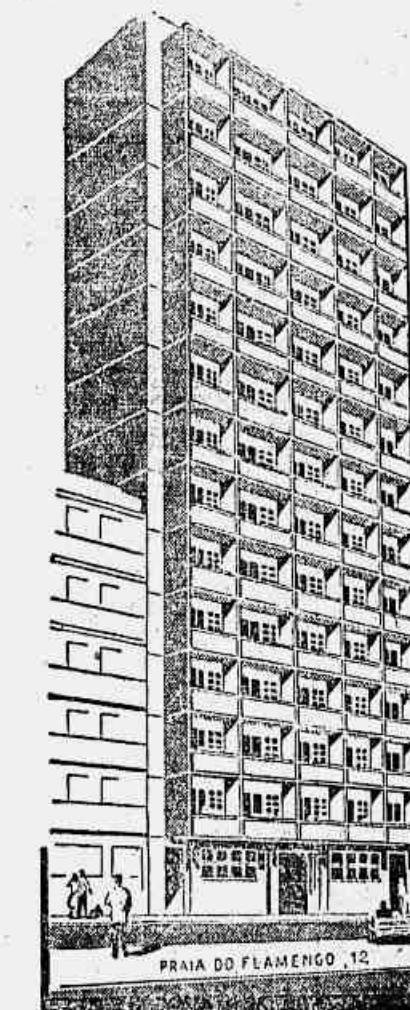
COPACABANA

Vendo em zona de loja terreno com 1.602 m², com frente para 3 ruas. Gabarito de 12 pavimentos.

MILTON MAGALHÃES

Av. Erasmo Braga 255 — S/404

Telefone: 22-4128 (1370) 91

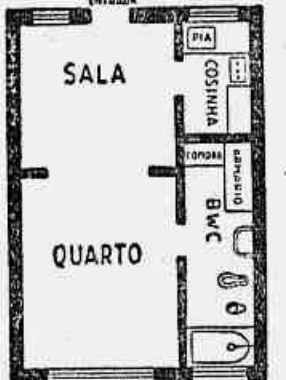


compre com cr\$ 3.800,00

e 100% financiado,
neste majestoso edifício da
PRAIA DO FLAMENGO

Apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha, construção de Severo e Villares, já muito adiantada. Dá-se escritura imediata do terreno; pagando-se todo o restante em prestações mensais de Cr\$ 3.800,00, sem juros de espécie alguma.

Todas as peças abertas para fora, com ventilação e luz diretas.



BÔLSA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 128 - 1.º andar

FÁBRICA OU DEPÓSITO

SAO CRISTOVAO — ZONA INDUSTRIAL

Vende-se, construção nova, própria para fábrica ou depósito de indústria pesada, prédio com dois andares, terreno de 18x20,60 sendo 700 m² construídos. Elevador de carga, entrada para automóvel. Piso do andar térreo para 8.000 ks.; andar superior 1.500 ks. por m². Telefonar para 52-9678 com o sr. Roberto. (65891) 91

VENDE-SE TERRENO PARA INDÚSTRIA NO DISTRITO FEDERAL

com área de 53.000 m² situado na Estrada Rio do Pau toda asfaltada, entre Anchieta e a estação da Pavuna. Tem força da Light, água própria, cercada de grandes indústrias em construção e funcionamento. Vende-se esta área no total ou em parcelas mínimas de 10.000 m², facilitando-se o pagamento. Tratar diretamente com o proprietário sr. José — Telefone: 42-1154. (19446) 91

Apartamentos em Botafogo

PARA PRONTA ENTREGA

Vendem-se os últimos apartamentos da Rua Clarice Inácio do Brasil 45, com 3 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro com box, azulejos de cor, dependências completas de empregada. Construção sobre pilotis. 86 2 por andar. Construção terminada. Boa parte financiada até 10 anos. Tabela Price. Parcela facilitada. Plantas e informações à Rua Buenos Aires, 17 — 7.º andar. — Telefone: 23-3358. (08372) 91

BOTAFOGO

Vendo ótima casa de um pavimento com saleta, 2 salas, pequeno escritório, 3 bons quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preços: Cr\$ 750.000,00. Tratar com o sr. Irão Silva, na Imobiliária Lemos, Limitada, à Avenida Nilo Peganha n. 26, sala 701 — Telefone: 22-2483. (61203) 91

APTO. DE LUXO - ZONA SUL

Vende-se por Cr\$ 1.200.000,00 com parte financiada, com 3 salas, 3 quartos, jardim de inverno, grande terraço em toda volta, 2 banheiros, garagem e todas demais dependências. Edifício de ótima construção. Tratar para ver hoje pelo tel. 24-7374 e nos demais dias, pelo telefone 24-7374. (1370) 91

COPACABANA

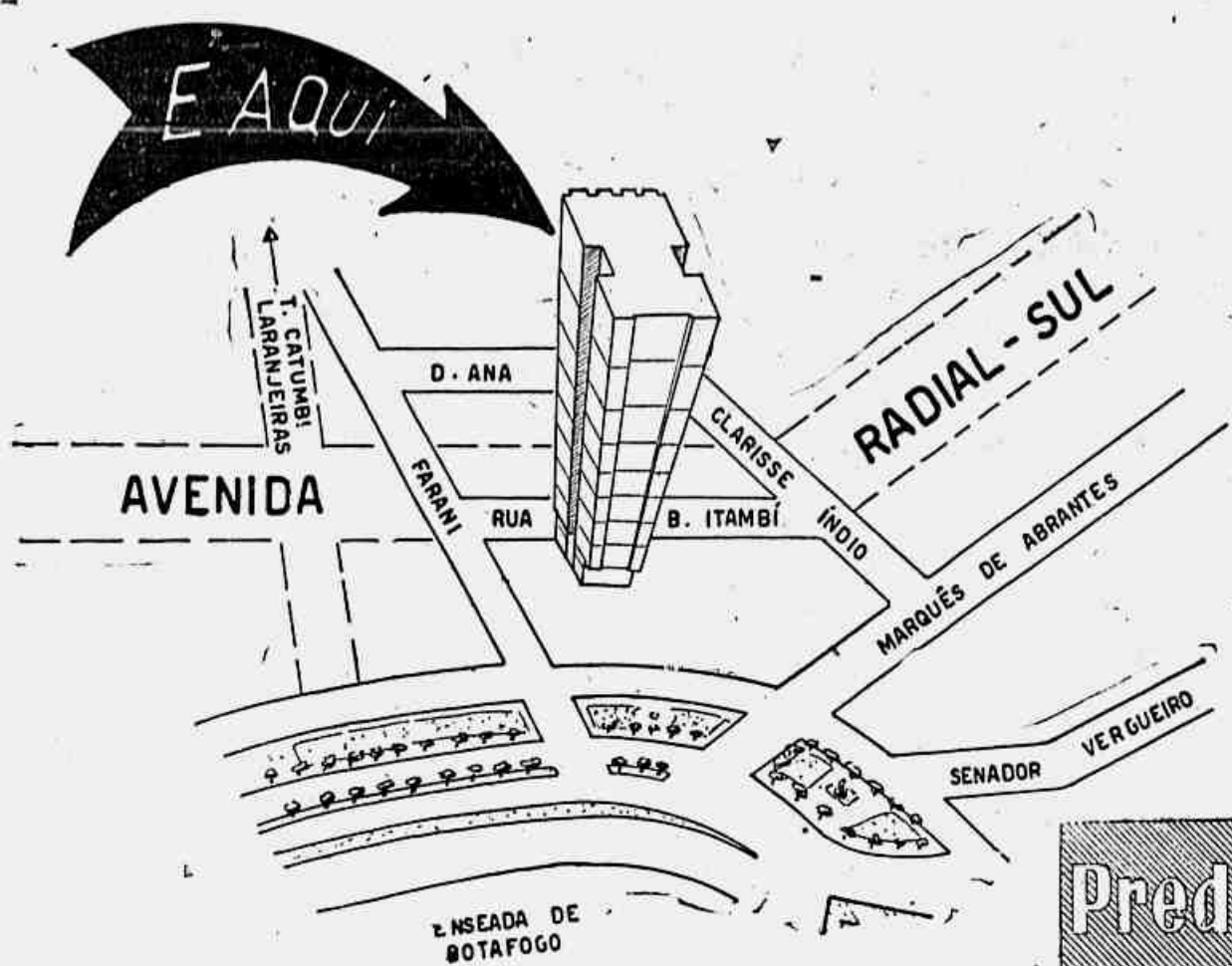
Alugamos excelentes apartamentos acabados de construir, com habite-se, com três amplos dormitórios, salão, saleta, varanda envidraçada, cozinha, dois banheiros, sendo um social e outro auxiliar. Dependências de empregada. Acabamento primoroso em louça inglesa de cor. Ver Edifício Villela — Av. N. S. Copacabana n. 36. Tratar telefone 43-9014. (62448) 91

ÁREAS PARA INDÚSTRIA

Vendem-se ótimas áreas na Estação de Japeri, planas, grandes facilidades de pagamento. Tratar diretamente com o proprietário, sr. José. Tel. 42-1154. (1940) 91

LOTEAMENTO

Vende-se três alqueires de terras na Estrada de Aratás a um quilômetro da nova Estrada de Contorno de Petrópolis. Informações com os proprietários pelo telefone 43-3457. (13804) 91



Os nossos preços incluem as despesas necessárias para colocação das unidades nos nomes dos compradores.

HOJE no local

RUA BARÃO DE ITAMBI, 61
(A 100 m. DA PRAIA DE BOTAFOGO)

das 14 às 18 horas a venda dos últimos apartamentos

TIPO A — 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro com box, copa-cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preços a partir de Cr\$ 570.000,00

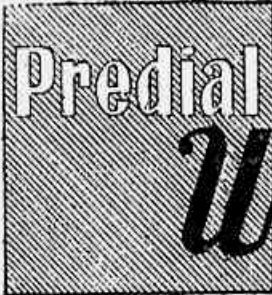
TIPO B — suíte, sala, 2 quartos, varanda, banheiro, copa-cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preços a partir de Cr\$ 410.000,00

TIPO C — vestíbulo, sala, quarto, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preços a partir de Cr\$ 300.000,00

10% DE SINAL

40% DE SINAL

FINANCIADOS EM 5 ANOS APÓS A ENTREGA DAS CHAVES E O RESTANTE FACILITADO DURANTE A CONSTRUÇÃO.



Waisman Ltda.

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — SALAS 1.013/1.015 — TELS.: 42-2250 e 42-3435

LOTES INDUSTRIAIS

Vende-se lotes para fins industriais ou galpões e oficinas. Com apenas 30.000,00 de sinal, você poderá comprar um lote no centro de Irajá a 100 metros da estação. Estrada Monsenhor Felix. Ver plantas à Av. Rio Branco 257 — 8.º and. — sala 805 — Tel.: 52-8782. (16973) 91

MAIS DE CR\$
120.000,00
por ANO DE RENDA

Vende-se uma fazenda no Estado do Rio. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone:

32-9475 (23148) 91

TERRENO

Vende-se, próximo ao Largo do Machado, 10 x 27. Zona de 8 pavimentos. Preço Cr\$ 1.600.000,00. Tel.: 23-6123. (10997) 91

TERRENO — GAÍANIA

Particular vende 4 lotes de 10 x 20 metros, próximo do Palácio do Governo, local de grande valorização. — Tratar à Av. Almirante Barroso, nº 50 — Sala 500, das 16 às 17 horas. (10997) 91

DIVERSOS

LUSTRADORES-PINTORES — Lustre, pintura, encaixe, pequenos serviços de móveis etc. em domicílio. Preço médio de 200.000. Rua Nogueira, Recado. Vail. (18506) 74

PINTURAS — de casa, apto., móveis, casas comerciais e escritórios etc. executado por profissionais competentes 26-4521 mestre Walter. (10997) 74

PINTURAS em geral de casa, apto., móveis etc. procure um mestre competente sr. Rocha atende em qualquer bairro — 30-9081. (10997) 74

COPRES — Vende-se cofres, arquivos de aço, prensa, móveis de escritório. Compre-se cofres usados. Rua Teófilo Otoni 128. Telefones 43-4548. (10997) 74

VENDO excelente estufa de desenho "Original Richter", inteiramente novo, com 24 peças, por 3.000 cruzeiros. Rua Prudente de Moraes, 1132. (22000) 74

LUSTRADOR armador empalhador de móveis, Estofador Lustrador encaixador de telas. 48-4332 — 38-6153 — 28-5323.

NITERÓI — Vende-se 2 máquinas de carpintaria, uma mesa carpinteira e um desenhado de engenharia. Tratar à Rua Maria Viana, 838. (17594) 91

PROPRIETÁRIO O êxito do seu negócio está na segurança de uma informação comercial. Procure hoje mesmo a Agência Norma de Informações Comerciais, Ltda., à Rua Araújo Porto Alegre, 56 — Grupo 18 (Fone 42-0978) que se encontra devidamente aparelhada para orientá-lo no que for necessário. (08851) 74

HIPOTECAS — A JUROS sob hipoteca de predios podendo liquidar antes de vencimento. Adianta dinheiro para regularização de documentos. Também compra e vende predios, apartamentos e terrenos. — Tratar com S. Boselli, na Praça Pio X nº 78, sala 807 — em frente à Igreja da Candelária — Telefones 43-4547 — 23-2227 e 43-3587. (7055) 92

Faz-se empréstimo mediante garantia hipotecária. Semador Dantas, 20, sala 1010. Telefone 22-3595. (8954) 92

HIPOTECAS — Financiamentos. Empréstimos de 500 a 100 mil cruzeiros, sobre imóveis bem localizados, prazo 10 anos, juros 12%, Tab. Price. Tratar: Av. Rio Branco, 151, s/404. Tel.: 52-7536, Sr. José. (65040) 92

DINHEIRO — Procura-se sócio capitalista para empreendimento interessante, garantido-se o capital com terreno. Informar pelo tel.: 52-5822. (08955) 92

Compre e Venda de Casas Comerciais

Máquinas em geral

CHAPAS PRETAS GROSSAS

110 tons — 1/2" — Tamanho 12" x 36"
MATERIAL PARA ENTREGA IMEDIATA, DE NOSSO ESTOQUE
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 - 4.º ANDAR - RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone 22-5111 (30135)

REATORES

para LUZ FLUORESCENTE
LICENÇA WESTINGHOUSE

A função do Reator é fornecer Voltagem e Amperagem apropriadas à lâmpada. Bons reatores dão corrente certa tanto para luz quanto para o pré-aquecimento da lâmpada.

Os reatores "Eletromar" figuram entre os melhores. Usar reatores "Eletromar", conhecidos por suas características certas, é ter um máximo de garantia.

Os fabricantes de lâmpadas garantem seu produto somente quando acompanhado de bons reatores.

OS REATORES

"ELETROMAR" ASSEGURAM:

- Corrente certa
- Estabelecimento suave do arco
- Wattagem apropriada
- Maior rendimento luminoso
- Vida mais longa para a lâmpada



ELETROMAR

Indústria Elétrica Brasileira S. A.

RIO DE JANEIRO - R. MEXICO, 90-1.º - TEL. 35-8101
S. PAULO - R. MAJOR SERTÓRIO, 88-6.º - TEL. 36-8745

RESIDÊNCIA

Vende-se em rua sossegada e fresca perpendicular à Laranjeiras, bem situada, moderna e confortável residência em terreno de 600 m², acabamento primoroso, c/ 3 salas, 4 varandas, lavatório social, 3 banheiros completos, terraço, 5 quartos amplos c/ armários embutidos, copa, cozinha, lavanderia, despensa, apartamento completo para empregada, 2 salas grandes para repouso de crianças, garagem, jardim circundando toda a casa e abastecida de água de nascente própria. As informações serão prestadas somente aos próprios interessados, dispensando-se intermediários. Oportunidade magnífica para família de alto tratamento ou embalsada. Preço Cr\$ 3.500.000,00 c/ Cr\$ 600.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Aceitando-se ainda um apartamento até Cr\$ 1.000.000,00 e a outra parte à vista. Tratar no escritório do proprietário c/ Lauro ou Sta. Adelaide — Av. NILO PEÇANHA, 12 - 4.º andar - s/ 414. (08993) 91

TERESÓPOLIS GRANDE ÁREA

Vende-se grande área de terreno com 900.000 m² (NOVECENTOS MIL METROS QUADRADOS), à margem das novas rodovias Rio-Petrópolis e Friburgo. Independência absoluta de águas, com nascentes, próprias do terreno. Projeto de loteamento aprovado. Tratar diretamente com o proprietário, à Rua México n. 74, 6.º andar, sala 603. Tel. 52-6702. (08884) 91

TIJUCA

Vendo à Rua Dipsis, 49, casa com jardim, varandas, 2 boas salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Preço: Cr\$ 1.400.000,00 sendo parte à vista e parte a prazo. Tratar com o sr. IRIO SILVA na Imobiliária Lemos, à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Telefone: 22-2483. (61202) 91

São Conrado — Atenção

Vendo 2 lotes planos e centrais em rua calçada, com água e vista deslumbrante. Tel. 22-8657 (1-6 horas).

CASA PRÓPRIA

SÃO FRANCISCO XAVIER

Vendemos em bairro distante apenas do centro da cidade 15 minutos, com grande facilidade de condução, casas com varanda, boa sala, quatro quartos, sendo dois com armários embutidos, banheiro completo e outro com chuveiro, cozinha, área com tanque e ótimo quintal, em final de construção, com grande facilidade de pagamento. Ver à Rua João Rodrigues n. 35 (perto da estação de São Francisco Xavier) e tratar no n. 47 da mesma rua ou na sede da Companhia. — IMOBILIÁRIA SÃO FRANCISCO XAVIER S. A., à Avenida Rio Branco n. 9 - 1.º andar, salas 101/102. (Construção e financiamento próprio). (22120) 91

ÁREA

Compro para construção de vila no Subúrbio da Central. Negócio direto. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 — Sala 313 — Tel. 52-6414. (6482) 91

I A P I

Deajo entrar em contato com funcionário desse Instituto, que possa colocar entre seus colegas terrenos, em Nova Iguaçu, pagáveis em prestações, sem entrada e sem juros. Paga-se ótima comissão. — Procurar o sr. ALVARO ALBERTO, à Av. Rio Branco, 311, 4.º andar, Sala 403, das 12 às 16 hs., trazendo este anúncio. (08920) 91

GOVERNADOR PORTELA — Vendo 1 prédio para residência e 2 lotes de construção recente em local bem situado, próximo da estação. Último terreno. Miltons Magalhães, Av. Brasão Braga, 225, s/404. Tel.: 22-6123. (00014) 92

LARANJEIRAS

VENDEM-SE ótimos apartamentos acabados de construir, em local muito agradável, não faltando água, com ampla sala, dois quartos, hall, área e dependências para empregados. Ver na Rua Belisário Távora n. 581, entrada também pela Praça General Glicério, e tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S/A, na Travessa do Ouvidor n. 12 — Telefone 52-2220. (08816) 91

RESIDÊNCIA DE LUXO

Usina Tijuca — Recebo ap. como sinal ou automóvel 54, novo

Descrição: grande hall em mármore estrangeiro, com belíssima escada para um salão de 12 x 4; 3 dormitórios com armários embutidos e banheiros individuais; bar, adega, suíte de almoço, grande cozinha, garagem, dependências de empregadas, lavanderia, galinheiro, plantação de bananas, etc. Terreno 18 x 38. Área útil de 230 m². Ornamentada com cortinas e lustres de cristal. Preço: dois milhões e duzentos mil cruzeiros com quarenta e cinquenta mil cruzeiros à vista, restante 15 anos, juros 10%. Tratar com o sr. Washington, à Rua Ouvidor n. 56, Cartório, das 12 às 17 horas. Entrega imediata. Clima de Petrópolis. (17594) 91

GRAJAÚ

Rua Caruaru n. 703, vende-se óptimo, em edifício de 4 andares novos, de 2 quartos, 1 sala, 2 varandas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço com tanque e banheiro de criada, pronto para habitar, muita água e condução ônibus 110 e 72, lotação Grajaú-Praca Paris. Preços a partir de Cr\$ 360.000,00, entrada Cr\$ 150.000,00 o restante em 5 anos, visitas diárias com o zelador. Tratar direto com o proprietário na Agência Cruz, Av. 13 de Maio n. 23, Galeria Darke, das 14 às 19 horas. Para inf. até às 12 horas fone 29-7290 com Carvalho. (10985) 91

LOJAS — COPACABANA

AV. PRADO JUNIOR — ESQ. BARATA RIBEIRO
Proprietário vende grandes lojas com financiamento de 50%, na entrada de COPACABANA. Todas com sub-solo próprio, ponto de grande evidência e movimento em construção muito adiantada, no Edifício ILE DE FRANCE, entrega em 8 meses, ou antes, se o candidato quiser. Sito à Av. Prado Junior 335, eq. da Rua Barata Ribeiro, em edifício que tem 200 apartamentos. Vendas diretas com IRMAOS DUEK LTDA., à Rua 7 de Setembro n. 66 - 7.º andar, ou no escritório da obra. (22147) 91

APARTAMENTO DE LUXO

ENTREGA IMEDIATA

Vende-se à Rua Prudente de Moraes n.º 83, bem em frente à Praça General Osório, apartamento de frente com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e dependências de empregada e garagem. Acabamento esmerado. Ver no local ou tratar pelo telefone 23-3638. (10984) 91

BONS TERRENOS

Lotés de 12 x 50, sem entrada e sem juros, preços a partir de 12 mil cruzeiros, c/ prestações de 150 cruzeiros mensais, planos com água, luz, multa condução e comércio, distante 20 minutos das Barras de Niterói. — Tenho também terrenos de praia à 350 cruzeiros por mês em outro local. — Tratar diretamente com o sr. J. SQUEIRA, à Av. Marçal Floriano, 13, 1.º andar, (Anexo Rua Barata Ribeiro). Tel. 23-4975. (20014) 92

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vendem-se ótimos apartamentos de grande luxo em Higienópolis, no melhor local de Bonassuco, com 3 quartos, sala, cozinha, há beiro de côr e dependências para empregada. Preço c/ rede Cr\$ 350.000,00, com grande financiamento. Ver na Rua Marçal de Moraes 42 e tratar na Praça Pio X, 74, 10.º Sala 314. Tel. 23-4975. (20014) 92

PÔSTO DE GAZOLINA

Vende-se por falta de bom sócio, posto de gasolina com instalações modernas sem similar, borracheiro com venda de pneus, dormitório para motoristas, venda de acessórios, sorveteria e etc. Negócio vantajoso para dois sócios que trabalhem. Grande movimento. Parte financiada. Combinar hora para ver e receber todas as informações pelo tel.: 30-7627. (14866) 90

PRONTA ENTREGA

CHAPAS LAMINADAS A FRIJO — Primeira qualidade — Bitolas 18 — 20 — 22 — 24 — 26 e 28 em diversos tamanhos.
CHAPAS LAMINADAS A FRIJO BRILHANTES — Bitolas 29 e 30 — Diversos tamanhos.
CHAPAS LAMINADAS A QUENTE — Primeira qualidade — Bitola 18 — 20 x 120" e 48" x 120" — 18 x 36 x 120". ORIGEM U.S.A.

CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 - 4.º ANDAR - RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone 22-5111 (30135)

ALUMÍNIO, ANTIMÔNIO, BRONZE, CRÔMO, COBRE, ESTANHO, LATÃO, SOLDA, ZINCO.

ALFRED HILLER, METAIS LTDA.

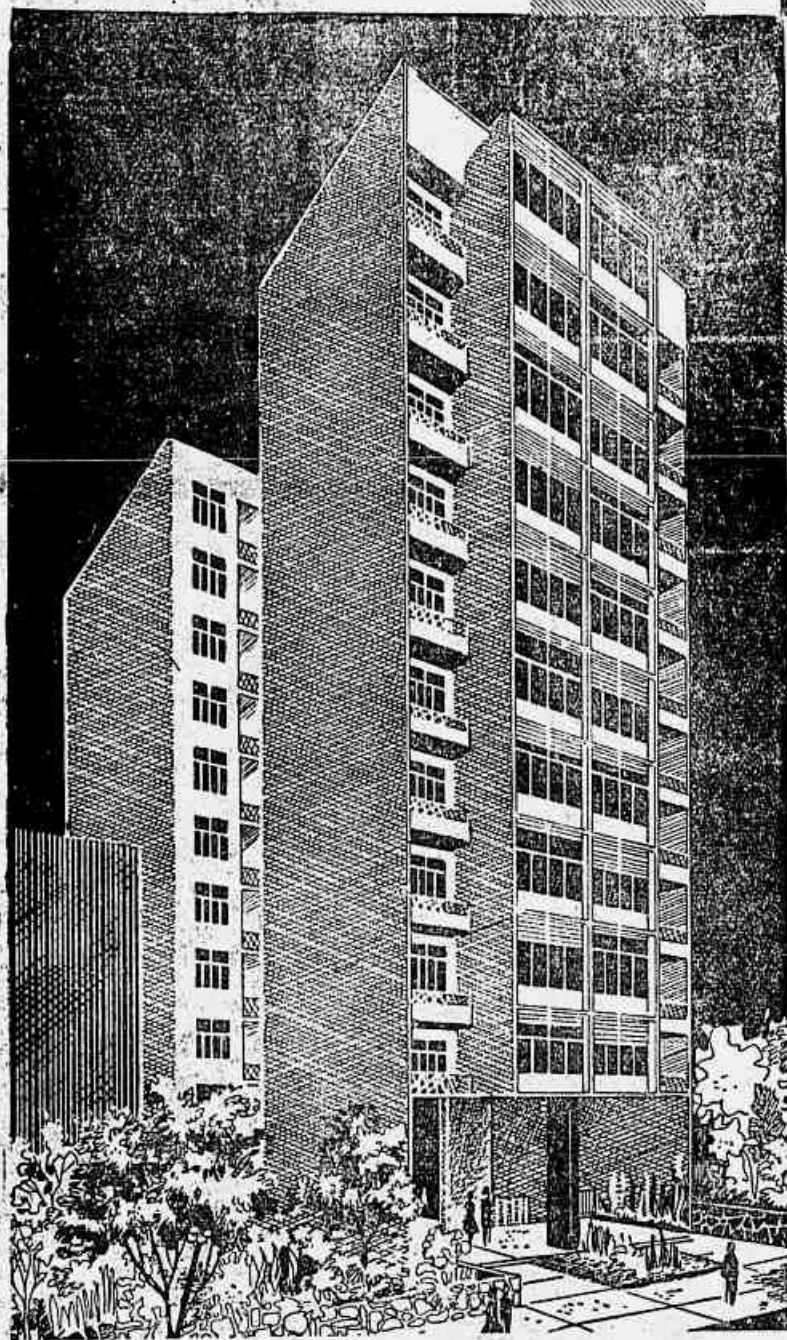
52-8303

ENTREGA IMEDIATA

10 tons — Alumínio em lingotes — 99,5%
20 tons — Zinco eletrolítico em lingotes — 99,9%
1 ton. — Anodos de níquel — 99,9%
ORIGEM U.S.A.
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 - 4.º ANDAR - RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone 22-5111

Para o seu
bem-gosto...
conforto
e economia.

Projeto de
SIMEON FICHEL



orgulhamo-nos em apresentar nosso NOVO LANÇAMENTO edifício BILLY

Rua Sá Ferreira, 210 -

Copacabana - Pôsto 5

Em excepcionais condições de venda...

amplios
apartamentos
de:

• Sala • 2 quartos • Banheiro
completo • Cozinha completa •
Quarto e dependências de empre-
gada e Área de serviço com tanque...

num total de

75 m²

- 4 apartamentos por andar, todos de frente
- Construção em material de qualidade
- Todos os modernos requisitos de conforto
- 3 Elevadores



Localização Ide-
al, num tranquilo
recanto da CO-
PACABANA.

preço único: Cr\$ 425.000,00

condições de
pagamento:

apenas Cr\$ 15.000,00 de sinal,
• 4 meses após o sinal: Cr\$ 25.000,00
• 1 ano após o sinal: Cr\$ 25.000,00
• Na escritura: Cr\$ 25.000,00
• 2 anos após o sinal: Cr\$ 25.000,00
• Nas chaves: Cr\$ 40.000,00

60 prestações de Cr\$ 4.500,00!

• Obras iniciadas • Prazo de entrega: 30 meses

São poucos apartamentos! Garanta já o seu!

Incorporação e Vendas:



Imobiliária Santa Bárbara S.A.

Rua México, 11 - 3º andar - Tel.: 52-9863 - Av. N. S. de Copacabana, esq. de Belfort Roxo - Lido
Atendimento diário das 14 às 22 horas, inclusive aos domingos.

Desenho em
concreto e
que recebe
em confiança.